

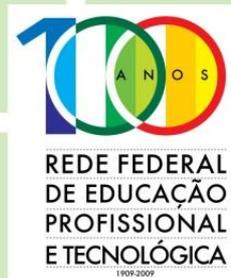
INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto Pedagógico do Curso  
Superior de Licenciatura em*

# *Letras Espanhol*

*na modalidade a distância*

[www.ifrn.edu.br](http://www.ifrn.edu.br)



*Projeto Pedagógico do Curso  
Superior de Licenciatura em  
**Letras Espanhol**  
na modalidade a distância*

*Área: Línguas*

**Belchior de Oliveira Rocha**  
REITOR

**Anna Catharina da Costa Dantas**  
PRÓ-REITORA DE ENSINO

**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**  
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

**José Yvan Pereira Leite**  
PRÓ-REITOR DE PESQUISA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO

**Maria Trinidad Pacherez Velasco**

**Noel Alves Constantino**

**Ilane Ferreira Cavalcante**

**Carla Aguiar Falcão**

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

**Alexsandro Paulino de Oliveira**

**Francisca Carneiro Ventura**

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

**Anna Catharina da Costa Dantas**

**Francy Izanny de Brito Barbosa Martins**

**Nadja Maria de Lima Costa**

**Rejane Bezerra Barros**

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>   | <b>6</b>  |
| <b>1. PROPOSTA DE EAD DA INSTITUIÇÃO</b>  | <b>7</b>  |
| <b>2 JUSTIFICATIVA</b>  | <b>11</b> |
| <b>3 OBJETIVOS</b>  | <b>13</b> |
| <b>4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO</b>  | <b>14</b> |
| <b>5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO</b>  | <b>15</b> |
| <b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO</b>  | <b>16</b> |
| <b>6.1 ESTRUTURA CURRICULAR</b>   | <b>16</b> |
| 6.1.1 DISCIPLINAS E CARGAS HORÁRIAS POR PERÍODO LETIVO  | 23        |
| <b>6.2 A PRÁTICA PROFISSIONAL</b>   | <b>26</b> |
| 6.2.1 A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR  | 27        |
| 6.2.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO   | 31        |
| 6.2.3. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS   | 33        |
| <b>6.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>   | <b>34</b> |
| <b>6.4 INCLUSÃO E DIVERSIDADE</b>   | <b>35</b> |
| 6.4.1 NÚCLEO DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE)   | 35        |
| 6.4.2 NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI)  | 36        |
| <b>6.5 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS</b>  | <b>36</b> |
| <b>6.6 INDICADORES METODOLÓGICOS</b>  | <b>37</b> |
| 6.6.1 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM  | 41        |
| 6.6.2 PROCESSO DE INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES, TUTORES E PROFESSORES FORMADORES AO LONGO DO CURSO.                         | 41        |
| 6.6.3 CONCEPÇÃO E PAPEL DA TUTORIA AO LONGO DO CURSO  | 41        |
| 6.6.4 RELAÇÃO NUMÉRICA TUTOR/ESTUDANTE, NÚMERO DE PROFESSORES/HORA E TUTORES/HORA DISPONÍVEIS PARA O ATENDIMENTO AO CURSO | 43        |
| 6.6.5 FREQUÊNCIA, FUNÇÃO E A ESTRUTURA DOS MOMENTOS PRESENCIAIS   | 43        |
| 6.6.6 REQUISITOS PARA OCUPAÇÃO DAS FUNÇÕES DE TUTOR   | 44        |
| <b>7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>   | <b>45</b> |
| <b>7.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>  | <b>45</b> |
| <b>7.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>  | <b>46</b> |
| <b>7.3 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO</b>   | <b>46</b> |
| <b>7.4 AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE E TUTORIAL</b>   | <b>46</b> |
| <b>7.5 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA</b>  | <b>46</b> |

|           |   |            |
|-----------|---|------------|
| <b>8</b>  | <b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)</b>  | <b>47</b>  |
| <b>9</b>  | <b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS</b>                            | <b>48</b>  |
| 9.1       | CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS  | 48         |
| 9.2       | CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS   | 49         |
| 9.3       | TRANCAMENTO DE DISCIPLINA OU DE MATRÍCULA   | 49         |
| <b>10</b> | <b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>   | <b>49</b>  |
| 10.1      | INFRAESTRUTURA FÍSICA, CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO                                       | 49         |
| 10.1.1    | INFRAESTRUTURA  | 49         |
| 10.1.2    | FUNÇÕES DA EQUIPE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA  | 50         |
| 10.1.3    | EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO E GERENCIAMENTO DAS TICs   | 52         |
| 10.1.4    | PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CURSO  | 52         |
| 10.1.5    | NECESSIDADES ESPECÍFICAS RELATIVAS À ESTRUTURA DOS POLOS  | 52         |
| 10.1.6    | BIBLIOTECA  | 52         |
| 10.1.7    | OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS   | 53         |
| <b>11</b> | <b>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>   | <b>53</b>  |
| <b>12</b> | <b>CERTIFICADOS E DIPLOMAS</b>  | <b>58</b>  |
|           | <b>REFERÊNCIAS</b>  | <b>59</b>  |
|           | <b>ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL</b>                                  | <b>60</b>  |
|           | <b>ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO</b>                         | <b>66</b>  |
|           | <b>ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO EPISTEMOLÓGICO</b>                             | <b>79</b>  |
|           | <b>ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>                                  | <b>93</b>  |
|           | <b>ANEXO V – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS</b>  | <b>144</b> |
|           | <b>ANEXO VI – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES</b>   | <b>170</b> |
|           | <b>ANEXO VII – ACERVO BIBLIOGRÁFICO BÁSICO</b>  | <b>177</b> |
|           | <b>ANEXO VIII – QUADRO DE DISCIPLINAS: CONCOMITÂNCIA, CONSECUTIVIDADE E CARGA HORÁRIA DE ESTUDO SEMANAL</b> | <b>178</b> |

## APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Espanhol, na modalidade a distância. Este projeto pedagógico de curso, com base nos referenciais teórico-metodológicos contemporâneos da formação docente, se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do respectivo curso de formação de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e está planejado com o compromisso de formar o profissional docente para atuar na educação básica com uma formação de nível superior – graduação.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora na perspectiva histórico-crítica (FREIRE, 1996), nas bases legais do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da formação de professores para a educação básica, explicitados na Lei nº 9.394/96 (LDB), no Projeto Político-Pedagógico institucional, bem como nas resoluções, pareceres e decretos que normatizam os cursos de licenciatura no sistema educacional brasileiro.

Estão presentes, como marco orientador dessa proposta, as decisões institucionais explicitadas no Projeto Político-Pedagógico, traduzidas nos objetivos, na função social desta Instituição e na compreensão da educação como uma prática social. Em consonância com a função social do IFRN, esse curso se compromete a promover formação docente comprometida com os valores fundantes da sociedade democrática, com os conhecimentos referentes à compreensão da educação como uma prática social, com o domínio dos conhecimentos específicos, os significados desses em diferentes contextos e a necessária articulação interdisciplinar. Além disso, valoriza a estreita articulação entre os conhecimentos específicos, os conhecimentos pedagógicos e os saberes da experiência, ou seja, o saber plural (TARDIF, 2002).

Os cursos superiores de licenciatura do IFRN constituem-se de práxis que englobam saberes filosóficos, epistemológicos e didático-pedagógicos contrários às divisões disciplinares fragmentadas e reducionistas, primando por uma base consistente de conhecimentos necessários à formação da identidade do profissional docente. Conforme afirma Gauthier (1998), a formação docente deve se preocupar com os constituintes da identidade profissional docente, além de definir os saberes, as habilidades e as atitudes envolvidas no magistério.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da formação docente em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPP) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em todos os elementos estarão explicitados

princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Explicita, portanto, que o ato de ensinar nas licenciaturas oferecidas pelo IFRN é concebido como uma atividade humana, técnica, política e ética voltada para a formação da cidadania e para o mundo do trabalho, por meio de um currículo que ressalta – no que concerne à formação de professores – as exigências filosóficas, epistemológicas e as necessidades do contexto social.

## **1. PROPOSTA DE EAD DA INSTITUIÇÃO**

Inicialmente, é imperioso assumir que, na educação a distância (EaD), o IFRN reafirma todos os princípios e fundamentos da educação denominada presencial amplamente discutidos e assumidos ao longo de seu Projeto Político Pedagógico (PPP). Entre esses princípios, reafirma-se a educação como fenômeno social contextualizado. Nesse sentido, é preciso pensar na dimensão continental do país e na quantidade de profissionais excluídos do processo produtivo, devido, entre outros fatores, às diferenças sócio-econômicas, à dificuldade de acesso aos locais de estudo, à pouca disponibilidade para frequentar cursos em horários mais rígidos. Desse cenário, surge a necessidade de envidar esforços para ampliar as ofertas educativas na modalidade a distância. Claro está que, tomando como base esse princípio geral, deve-se aliar, na EaD, a educação profissional à educação básica e superior, no intuito de atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade.

Outro princípio a ser reafirmado, é a percepção da tecnologia como produto social - e não como autônoma por si só ou como ideologia – o que permite pensá-la como instrumento que pode viabilizar a formação de um número maior de profissionais, e de forma mais situada, segundo as necessidades locais, sem, no entanto, perder de vista o contexto global mais amplo. Trata-se de colocar a tecnologia e as novas tecnologias da informação e comunicação (NTIC) a serviço da formação integral do sujeito, considerando a construção de valores inerentes ao ser humano, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e à percepção da capacidade transformadora do ser humano.

### **a) Objetivos e especificidades da EaD no IFRN**

Com base nos princípios expostos, o IFRN assume uma política de EaD com os seguintes objetivos:

- interiorizar uma educação de qualidade;
- permitir o acesso a pessoas que vivem longe dos centros urbanos e educacionais;
- ampliar a oferta institucional;
- diversificar as modalidades educativas de atendimento aos estudantes;
- favorecer a inclusão digital.

A interiorização da oferta de educação de qualidade ocorre através da presença do IFRN em várias cidades ao longo da geografia do estado. A presença do IFRN na cidade polo, no entanto, não implica, diretamente, na possibilidade de acesso do aluno a essa instituição. Vários são os motivos que geram essa falta de acesso: ele pode morar distante das redes de serviço de transporte público; ele pode ter horários e ritmos de trabalhos não compatíveis com um ensino presencial; ele pode ter dificuldades de mobilidade física, entre outros. Nesse sentido, percebe-se a importância dessa modalidade de ensino para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Considerando ainda a dimensão continental do nosso país e a característica básica do uso das NTIC de encurtar distâncias, a EaD surge como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, pode-se lembrar ainda a autonomia do aluno ou profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade.

A Constituição de 1988 garante a todos os cidadãos o direito à educação. Enquanto instituição federal, o IFRN precisa contribuir para que isso se torne uma realidade. A EaD é uma das formas de garantir esse direito, ampliando a oferta institucional sem gerar grande sobrecarga nas instalações físicas e promovendo a diversificação de cursos em diferentes níveis de ensino.

Além do que foi exposto, a EaD provê necessariamente a inclusão digital, fundamental em uma sociedade que exige o uso das NTICs – UNIFORMIZAR: NTIC OU NTICs? - em todas as instâncias sociais. Discutindo o uso das NTIC na educação, Kenski (2010, p. 63)<sup>1</sup> afirma:

Vê-se então que a amplitude das novas tecnologias nos coloca diante de escolhas de possibilidades variadas de ação e de comunicação. Através de todas as novas formas tecnológicas somos permanentemente convidados a “ver mais, a ouvir mais, a sentir mais”, como diz Stockhausen, citado por Kerckhove (1997, p. 126), enfim, a viver muitas vidas em uma só vida e a compreender que, ao contrário do que se afirma, “não é o mundo que é global, somos nós.

Evidentemente, formar-se através de um curso em EaD permite ao indivíduo não só a sua qualificação profissional na área específica em que atua ou pretende atuar, mas a sua inclusão no universo digital. Assim, os cursos em EaD atingem dois objetivos de inclusão em uma só oferta.

O IFRN assume como função social promover a educação científico–tecnológico–humanística visando à formação integral do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores; da educação profissional técnica de nível

<sup>1</sup> KENSKI, Vani. **Novas tecnologias**: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. In: Revista Brasileira de Educação. Nº 8. Mai/Jun/Jul/Ago. p. 57 a 71. Disponível em: [http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08\\_07\\_VANI\\_MOREIRA\\_KENSKI.pdf](http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOREIRA_KENSKI.pdf) Acesso: 13 de maio de 2010.

médio; da educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação; e da formação de professores, fundamentadas na construção, reconstrução e transmissão do conhecimento. Assim sendo, a EaD pode ser uma forte aliada para que o IFRN cumpra a sua função.

A lei nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, caracteriza a educação a distância em seu artigo primeiro como a:

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Em face disso, essa modalidade precisa ser organizada segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares. Para Catapan (2006, s/p),<sup>2</sup>

A modalidade de Educação a distância não se diferencia da modalidade de ensino presencial em seus elementos fundamentais e, sim, no seu modo de mediação pedagógica. Na modalidade a distância, o tempo didático diferencia-se do tempo de aprendizagem. A organização das situações de aprendizagem requer uma equipe multiprofissional, bem como outros recursos e outros meios de comunicação.

A EaD, portanto, exige a organização de uma equipe de trabalho que inicie o processo de planejamento e de produção do material didático em momento muito anterior à sua utilização propriamente dita. Além disso, a estrutura do curso ofertado e o material didático necessitam de linguagem e organização específicas, utilizando, de forma predominante, recursos tecnológicos de diversas mídias.

Assim, para concretizar a oferta dessa modalidade, o IFRN investe na organização de equipes de profissionais direcionados não só para o processo de ensino aprendizagem em EaD, mas para a própria produção dos recursos e materiais adequados a essa oferta. Visando essa ampliação.

Por tudo o que foi exposto, a instituição articula, como propõe Catapan (2006, s/p), três planos numa mesma dimensão: “[...] o plano de imanência [concepção pedagógica], o plano de ação [as relações entre seus atores] e o plano de gestão [a gestão das condições que sustentam as situações de aprendizagem]”.

O plano de imanência se compõe do suporte teórico-metodológico que direciona as ações educacionais da instituição, sem diferenciar as modalidades que oferta. Esse suporte se concretiza em seu Projeto Político Pedagógico e, a partir dele, em seus planos de curso.

Para concretizar esse projeto e seus respectivos planos de curso, a instituição precisa de um plano de ação, que direcione as ações e relações entre os diferentes atores do processo pedagógico:

---

<sup>2</sup> CATAPAN, Araci H. **Educação a Distância: Mediação Pedagógica Diferenciada**. Texto apresentado na 22nd ICDE – World Conference on Distance Education – Rio de Janeiro, 2006. Ebook

recursos humanos e midiáticos e/ou tecnológicos. No caso da modalidade a distância, a especificidade reside não só na maior diversidade de funções necessárias aos indivíduos envolvidos no processo (professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros), mas também na maior abrangência, haja vista a maior quantidade de alunos que podem ser atendidos.

Por fim, o plano de gestão se constitui no modo de organizar o processo de ensino e aprendizagem que, na modalidade a distância, ocorre fundamentalmente, através das NTIC. Dessa forma, o plano de gestão permite que as situações de aprendizagem e a utilização de diversos materiais produzidos em mídias distintas possibilitem uma aprendizagem mais dinâmica.

#### **b) Linhas Estratégicas da EaD no IFRN**

Respeitando-se os princípios norteadores, o IFRN propõe-se a adotar as seguintes linhas estratégicas, em EaD:

- Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais assim como as diversas esferas governamentais;
- Atuar em consonância com as demandas profissionais da região na qual o IFRN está inserido, respeitando a diversidade da região;
- Desenvolver programas de formação continuada de docentes em serviço, em parceria com estado e municípios;
- Promover cursos de capacitação / atualização para professores da rede pública, através de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual;
- Estimular e orientar o corpo docente deste Instituto a utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), como instrumento de ensino, aprimorando, dessa forma, o processo didático;
- Socializar tanto para a comunidade interna como externa do IFRN, os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes desta instituição em que se utilizam as mais diversas mídias;
- Romper com as barreiras geográficas, disponibilizando aos servidores do IFRN cursos nos mais diversos níveis, utilizando os recursos das NTIC;
- Vincular a Educação a distância à pesquisa e à extensão;
- Democratizar o uso crítico das NTIC;
- Pesquisar sobre educação a distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino;
- Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades;
- Promover cursos de capacitação em EaD para a comunidade interna e/ ou externa;

- Prover suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades;
- Disponibilizar softwares educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A luta pela ampliação do acesso e a busca pela universalização da educação básica no Brasil deverão estar intrinsecamente ligadas tanto a um processo de ampliação de direitos/garantias individuais que caracterizam o desenvolvimento humano, quanto aos arranjos sociopolíticos e ao crescimento econômico característicos da sociedade moderna.

Nesse sentido, a elevação do padrão de escolaridade da população brasileira, incluindo a expansão do ensino superior, apresenta-se como uma estratégia para assegurar o aumento da qualidade de vida da população e a redução da exclusão social e cultural, além do desenvolvimento de competência nacional em ciência e tecnologia, condição essencial para o desenvolvimento não subordinado.

Podemos afirmar que, nos últimos quinze anos, o Brasil fez esforços consideráveis para aumentar o nível de escolaridade de sua população. Assim, a partir dos anos 1990, o país vivenciou uma acentuada evolução no número de matrículas na educação básica e no número de alunos concluintes do nível médio, sendo isso um fenômeno resultante da exigência do ensino médio como parte integrante, embora não obrigatória, da educação básica no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN nº 9.394/1996. No tocante aos Institutos Federais, impõe-se um novo desafio com a Lei nº 11.892/2008, que estabelece a atuação nos cursos de formação de professores em 20% das vagas oferecidas. Essa medida impulsiona o atendimento à contingente necessidade de formação de professores, além de responder à política de ampliação e interiorização do ensino superior.

Nos últimos anos, o número de matrículas no ensino médio, aumentou significativamente em termos absolutos e percentuais relativos ao total da população brasileira, incluindo todas as faixas-etárias, o que exprime necessidade de formação de professores para atender à demanda de profissionais capacitados para atuação nas escolas de educação básica e, por conseguinte, nas instituições de ensino superior. Por outro lado, há, ainda, uma demanda crescente por vagas em cursos superiores de graduação, inclusive licenciaturas, para atender anseios de verticalização do ensino desta população emergente do ensino médio. Ademais, o aumento na quantidade de matrículas no ensino médio não necessariamente vem acompanhado da qualidade do ensino almejada.

Em complemento, no Brasil, apesar de termos uma extensa fronteira com países latino-

americanos e dos nossos laços históricos com os povos ibéricos, a língua espanhola sempre recebeu um tratamento secundário nos currículos do ensino médio em detrimento do inglês que sempre apareceu na grade curricular como a principal língua moderna.

Esse fato pode ter emergido de uma interpretação equivocada e tendenciosa do disposto no artigo 36, inciso III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) que diz: "será incluída uma língua estrangeira moderna como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda de caráter optativo, dentro da disponibilidade da instituição".

Não obstante, a partir da década de 1990, o interesse pelo estudo da língua espanhola começou a se desenvolver progressivamente no Brasil. Isso pode estar ligado a dois fatores principais. O primeiro, referente à localização geográfica, mostra que o Brasil parece ter percebido a importância dessa língua para a comunicação com os países latino-americanos. O segundo, relativo à globalização, aponta para a velocidade em que têm emergido novas necessidades bem como para a transformação daquelas já existentes. Fatores como o processo de integração latino-americana, decorrente das políticas econômicas do Mercado Comum dos Países do Cone Sul (MERCOSUL) entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, bem como a entrada de capital espanhol no país e a expansão da cultura hispânica no âmbito internacional – sobretudo, por sua literatura, música, cinema e gastronomia – são algumas das razões para tanto.

A esse respeito, vemos que, hoje em dia, o idioma espanhol é falado como língua materna por mais de 450 milhões de pessoas, tornando-se um meio de comunicação bastante eficaz para acessar uma grande quantidade de conhecimentos gerais, informações, fazer intercâmbio de pesquisas acadêmico-científicas bem como realizar negociações de produtos e serviços dos mais variados tipos em setores como indústria e comércio.

Ao mesmo tempo, as oportunidades profissionais, tanto no âmbito da economia formal quanto informal, têm sido cada vez maiores para aqueles que têm proficiência no idioma espanhol ou que, pelo menos, são capazes de se comunicar na modalidade oral e/ou escrita nesse idioma. Com isso, aprender a língua espanhola passou a ser um fator de extrema necessidade para os brasileiros.

Destaque-se que, a partir do dia 05 de agosto de 2005, com a sanção da Lei nº 11.161, as escolas de ensino médio de todo o país estão obrigadas a oferecer o ensino de língua espanhola em sua grade curricular do ensino médio. A implantação dessa medida deveria ser gradativa num período de cinco anos, contados a partir da publicação da Lei datada de 08 de agosto de 2005. Diante disso, o Ministério da Educação e as Secretarias de Educação nos Estados e Municípios devem criar as condições necessárias para que os estabelecimentos de ensino médio, em qualquer esfera administrativa, possam oferecer a disciplina.

Como consequência, a mencionada Lei tem apresentado uma dupla exigência. Por um lado, de

estruturação e implantação de programas de ensino do idioma nas escolas e, por outro, a formação inicial de professores para o ensino do Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) no ensino médio em todo Brasil.

No caso específico do estado do Rio Grande do Norte, o crescimento econômico e social implica em uma demanda também crescente de professores de E/LE, que deve ser acompanhada por uma formação adequada para satisfazer as necessidades do mercado de trabalho. Nesse sentido, a implantação da Licenciatura em Letras Espanhol atende, no âmbito do estado, às demandas geradas por esse contexto social e político, aos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano de Desenvolvimento da Educação, assim como à função social e às finalidades do IFRN.

Dessa forma, a Licenciatura em Letras Espanhol emerge no contexto sócio-educacional do estado como um curso que visa a formar profissionais aptos a desenvolver sua capacidade intelectual e criativa por meio da linguagem, especificamente da língua espanhola, considerada nas suas múltiplas funções, apreendida tanto nos conteúdos funcionais e gramaticais, quanto na sua produção literária e seus aspectos culturais. Profissionais que apresentem uma atitude investigativa diante dos fatos da linguagem, que se constituam sujeitos ativos, capazes de transformar o mundo, que reconheçam e valorizem a diversidade, demonstrando atitudes positivas perante a língua espanhola e os universos sócio-culturais em que se insere.

### **3 OBJETIVOS**

O Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol tem como objetivo geral: formar professores licenciados em Língua Espanhola / Espanhol para a Educação Básica com visão ampla do papel do educador, capazes de trabalhar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares e utilizar os conhecimentos linguísticos para a compreensão do mundo que o cerca e para a resolução de problemas do seu cotidiano de vida e do mundo do trabalho.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Propiciar a formação profissional inicial de professores de Língua Espanhola / Espanhol para a Educação Básica (Ensino fundamental e médio);
- Possibilitar uma visão ampla do conhecimento linguístico, de modo que o futuro professor possa especializar-se posteriormente em áreas afins, seja na pesquisa em Educação ou Educação Linguística, na pesquisa em Espanhol / Língua Espanhola e respectivas literaturas.
- Desenvolver valores estéticos, políticos e éticos no futuro docente capazes de orientar pedagogicamente sua prática educativa, contribuindo para a consolidação de uma educação emancipatória.

#### 4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, destinado aos portadores do certificado de conclusão do ensino médio, ou equivalente, poderá ser feito, conforme Figura 1, através de:

- processos seletivos, aberto ao público ou conveniado, para o primeiro período do curso; ou
- transferência ou reingresso, para período compatível, posterior ao primeiro.

Com o objetivo de manter o equilíbrio entre os distintos segmentos socioeconômicos que procuram matricular-se nas ofertas educacionais do IFRN e, também, com o intuito de contribuir para a democratização do acesso ao ensino superior, a Instituição reservará, no mínimo, 50% das vagas para estudantes provenientes da rede pública de ensino e que nela tenha estudado do sexto ao nono ano do ensino fundamental e todo o ensino médio.

A oferta de turmas especiais ou a reserva de até 50% das vagas em cursos de formação de professores também se constituem em mecanismos a serem adotados com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública.



Figura 1 – Requisitos e formas de acesso

As ofertas concernentes aos polos vinculados ao programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecem-se a partir das diretrizes apresentadas na Instrução Normativa 01/2011 – DED/CAPES, de acordo com a seguinte distribuição:

| Polo       | Vagas |
|------------|-------|
| Natal      | 50    |
| Parnamirim | 40    |
| Grossos    | 40    |
| Caraúbas   | 40    |
| Lajes      | 40    |

|                  |    |
|------------------|----|
| Marcelino Vieira | 40 |
|------------------|----|

As vagas da UAB são destinadas à Plataforma Paulo Freire e, quando não são preenchidas, abrem-se para a demanda social.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol é composto de um currículo flexível e multidisciplinar que considera a necessidade de formar profissionais capazes de atuar na educação básica na perspectiva da melhoria da qualidade dos processos de ensinar e de aprender no âmbito da Língua Espanhola e que sejam sintonizados com as necessidades da sociedade e, em particular, da educação. Nesse sentido, destacam-se os princípios que desenvolvem capacidades cognitivas, procedimentais e atitudinais necessários ao pleno exercício do magistério para a Educação Básica, presencial e à distancia, podendo atuar ainda na modalidade EJA, como também dar continuidade aos estudos em cursos de Pós-Graduação. O futuro professor será capaz de construir espaços de interlocução em que possa analisar a própria prática docente de forma individual e/ou em grupo.

O licenciado em Espanhol deverá ser capaz de:

- Fazer uso das quatro habilidades linguísticas orais e escritas (compreensão, escrita, compreensão auditiva, expressão escrita e expressão oral) com proficiência, a fim de produzir discursos (escritos e orais em situações de comunicação diversas);
- Analisar, selecionar e produzir materiais didáticos para o ensino da língua espanhola, levando em conta a importância dos aspectos culturais das sociedades que a falam.
- Reconhecer as variantes dialetais do espanhol para selecionar um modelo como referência geral da língua, que oriente seu ensino e que a aproxime dos interesses e necessidades reais dos aprendizes;
- Utilizar as metodologias de ensino-aprendizagem direcionadas para as línguas estrangeiras e, sobretudo, especificamente para o ensino de língua espanhola, que lhe permitam optar a metodologia que considere mais adequada no marco da situação docente-discente em que se encontre;
- Pautar-se nos valores da educação multicultural que possibilitem a comunicação internacional e o respeito entre as diferentes culturas;
- Ter visão do seu papel social de educador com capacidade de interpretar e discernir sobre diversos temas e realidades quando em contato com seus educandos;
- Ter a compreensão plena de como o processo de ensino-aprendizagem da língua espanhola afeta na formação do indivíduo;

- Ter a visão de que o ensino e a aprendizagem da língua espanhola é acessível a todos, independente do contexto social, econômico ou histórico em que o educando se encontra;
- Ter a visão global, sabendo-se posicionar como educador, em situações das mais diversas nos campos político, econômico e social;
- Possuir uma sólida formação em conteúdos específicos da língua espanhola e ter consciência de como esta língua vem sendo construída; suas origens, processos de criação e inserção em outras áreas de conhecimento;
- Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos estudantes, utilizando conhecimento das áreas afins;
- Ser capaz de trabalhar em equipes multidisciplinares e interdisciplinares de forma integrada com os professores da sua área e de áreas afins, no sentido de favorecer uma aprendizagem integrada e significativa para os seus alunos;
- Adotar estratégias de aprendizagem continuada, de aquisição e utilização de novas ideias e tecnologias, reconhecendo a sua prática profissional também como fonte de produção de conhecimento;
- Estabelecer e trabalhar relações entre a língua espanhola e outras áreas do conhecimento;
- Desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento linguístico dos estudantes, buscando trabalhar com ênfase nos usos da língua viva e multicultural;

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **6.1 ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do Curso Superior de Licenciatura Letras Espanhol, na modalidade a distância, observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), nos Pareceres CNE/CP nº 09/2001, nº 27/2001 e nº 28/2001, nas Resoluções CNE/CP nº 01/2002, de 18 de fevereiro de 2002, e nº 02/2002, de 19 de fevereiro de 2002, que norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional do professor de Espanhol, quando estabelece competências e habilidades, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, e no Projeto Político-Pedagógico do IFRN.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos articuladores de saberes, os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade e da contextualização. A estruturação proposta fortalece o

reconhecimento da necessidade de uma formação de professores integradora de conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

Essa proposta possibilita a integração entre formação pedagógica e formação específica ao professor, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFRN, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

Dessa forma, com base nos referenciais que estabelecem a organização dos cursos de formação de professores, os cursos superiores de licenciatura do IFRN estão estruturados em núcleos constituídos com a seguinte concepção:

- Núcleo Fundamental: Relativo a conhecimentos de base científica, indispensáveis ao bom desempenho acadêmico dos ingressantes. Constitui-se de revisão de conhecimentos de Língua Portuguesa e de outras disciplinas do ensino médio, de acordo com as necessidades do curso.
- Núcleo Didático-Pedagógico: Relativo a disciplinas que fundamentam a atuação do licenciado como profissional da educação. Abordam o papel da educação na sociedade, os conhecimentos didáticos, os processos cognitivos da aprendizagem, a compreensão dos processos de organização e de gestão do trabalho pedagógico e a orientação para o exercício profissional em âmbitos escolares e não-escolares, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.
- Núcleo Epistemológico: Relativo a disciplinas de fundamentos históricos, filosóficos e científicos, que abrangem o conhecimento necessário à compreensão dos conteúdos específicos, o uso das linguagens técnica e científica, e os conhecimentos etimológicos, culturais e literários, inerentes à formação do professor da educação básica.
- Núcleo Específico: Relativo a disciplinas que fundamentam a formação do professor da educação básica na sua área de atuação específica. Compreende os saberes disciplinares ou conhecimentos científicos e tecnológicos que norteiam a formação do professor da educação básica na sua área de atuação específica.

A Figura 2 explicita a representação gráfica da organização curricular dos cursos superiores de licenciatura, estruturados numa matriz curricular articulada, constituída por núcleos articuladores, com fundamentos nos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização, da interação humana, do pluralismo do saber e nos demais pressupostos dos múltiplos saberes necessários à docência.

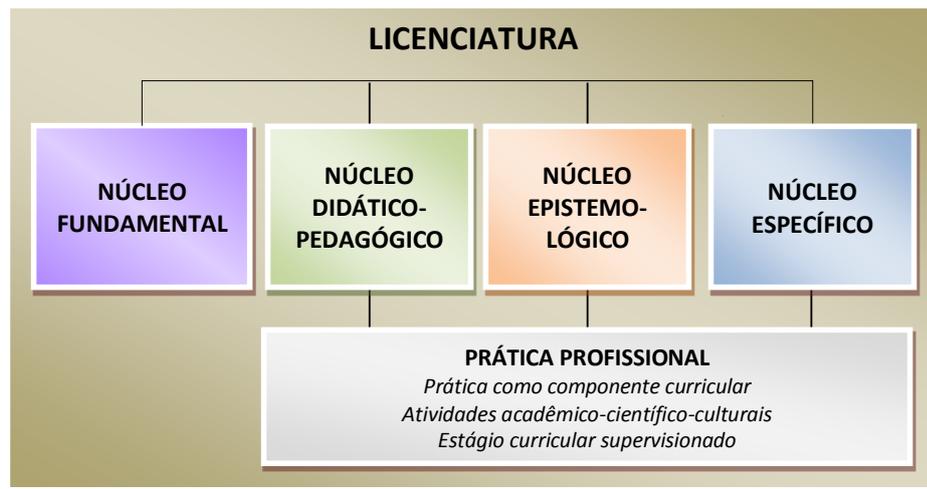


Figura 2 – Diagrama de blocos dos núcleos de organização dos conteúdos.

As diretrizes da formação docente orientadoras do currículo e assumidas no Projeto Político-Pedagógico do IFRN fundamentam-se nos seguintes princípios (IFRN, 2012a):

- conceito da realidade concreta como síntese de múltiplas relações;
- compreensão que homens e mulheres produzem sua condição humana como seres histórico-sociais capazes de transformar a realidade;
- integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura;
- organização curricular pautada no trabalho e na pesquisa como princípios educativos;
- respeito à pluralidade de valores e universos culturais;
- respeito aos valores estéticos políticos e éticos, traduzidos na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade;
- construção do conhecimento, compreendida mediante as interações entre sujeito e objeto e na intersubjetividade;
- compreensão da aprendizagem humana como um processo de interação social;
- inclusão social, respeitando-se a diversidade, quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos;
- prática pedagógica orientada pela interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade;
- desenvolvimento de competências básicas e profissionais a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, formação cidadã e sustentabilidade ambiental;
- formação de atitudes e capacidade de comunicação, visando a melhor preparação para o trabalho;

- construção identitária dos perfis profissionais com a necessária definição da formação para o exercício da profissão;
- flexibilização curricular, possibilitando a atualização, permanente, dos planos de cursos e currículo; e
- reconhecimento dos educadores e dos educandos como sujeitos de direitos à educação, ao conhecimento, à cultura e à formação de identidades, articulados à garantia do conjunto dos direitos humanos.

Esses são princípios de bases filosóficas e epistemológicas que dão suporte à estrutura curricular do curso e, conseqüentemente, fornecem os elementos imprescindíveis à definição do perfil do Licenciado em Letras Espanhol.

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime de crédito, com período semestral, com **2.520** horas destinadas à formação docente (considerando que são **2.220** horas de disciplinas obrigatórias e o mínimo de **300** horas de disciplinas eletivas), **184** horas de atividades complementares e **1.000** horas à prática profissional, totalizando a carga horária de **3.704** horas.

O Quadro 1 descreve a matriz curricular do curso, o Quadro 2 apresenta as disciplinas eletivas para o curso, o Quadro 4 exprime a matriz de pré-requisitos e vinculação do curso, a Figura 3 apresenta o fluxograma de componentes curriculares e os Anexos I a IV descrevem as ementas e os programas das disciplinas. A carga-horária total de disciplinas eletivas será de cumprimento obrigatório pelo estudante, embora seja facultada a escolha das disciplinas a serem integralizadas.

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade à distância.

| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS | Número de aulas semanal por |    |    |    |    |    |    |    |    | Carga-horária total |      |
|--------------------------|-----------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|---------------------|------|
|                          | Período / Semestre          |    |    |    |    |    |    |    |    | Hora/aula           | Hora |
|                          | 1º                          | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º |                     |      |

| <b>Núcleo Fundamental</b>                              |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          |            |            |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|------------|
| Língua Portuguesa                                      | 4        |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Leitura e Produção de Textos Acadêmicos                |          | 3        |          |          |          |          |          |          |          |          | 60         | 45         |
| Informática  | 2        |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 40         | 30         |
| <b>Subtotal de carga-horária do núcleo fundamental</b> | <b>6</b> | <b>3</b> | <b>0</b> | <b>180</b> | <b>135</b> |

| <b>Núcleo Didático-Pedagógico</b>                              |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          |            |            |
|--|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|------------|
| Psicologia da Educação   |          |          | 4        |          |          |          |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Didática   |          |          |          | 6        |          |          |          |          |          |          | 120        | 90         |
| Organização e Gestão da Educação Brasileira                    |          |          |          |          | 4        |          |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Mídias Educacionais  |          |          |          |          |          | 4        |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Educação Inclusiva   |          |          |          |          |          |          | 2        |          |          |          | 40         | 30         |
| LIBRAS   |          |          |          |          |          |          |          | 2        |          |          | 40         | 30         |
| <b>Subtotal de carga-horária do núcleo didático-pedagógico</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>4</b> | <b>6</b> | <b>4</b> | <b>4</b> | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>440</b> | <b>330</b> |

| <b>Núcleo Epistemológico</b>                              |          |          |          |          |          |          |          |          |          |          |            |            |
|---|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|------------|------------|
| Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação          | 4        |          |          |          |          |          |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação       |          |          | 4        |          |          |          |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Fundamentos da Literatura                                 |          |          |          |          | 3        |          |          |          |          |          | 60         | 45         |
| Metodologia do Trabalho Científico                        |          |          |          | 2        |          |          |          |          |          |          | 40         | 30         |
| Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira |          |          |          |          |          | 4        |          |          |          |          | 80         | 60         |
| Metodologia do Ensino de Literatura                       |          |          |          |          |          |          |          |          | 3        |          | 60         | 45         |
| Latim I   |          | 4        |          |          |          |          |          |          |          |          | 80         | 60         |
| <b>Subtotal de carga-horária do núcleo epistemológico</b> | <b>4</b> | <b>4</b> | <b>4</b> | <b>2</b> | <b>3</b> | <b>4</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>3</b> | <b>0</b> | <b>480</b> | <b>360</b> |

| <b>Núcleo Específico</b>                         |   |   |   |   |  |  |  |  |  |  |    |    |
|--|---|---|---|---|--|--|--|--|--|--|----|----|
| EAD: Fundamentos e Práticas Aplicados a Educação | 2 |   |   |   |  |  |  |  |  |  | 40 | 30 |
| Língua Espanhola I                               | 4 |   |   |   |  |  |  |  |  |  | 80 | 60 |
| Língua Espanhola II                              |   | 4 |   |   |  |  |  |  |  |  | 80 | 60 |
| Língua Espanhola III                             |   |   | 4 |   |  |  |  |  |  |  | 80 | 60 |
| Língua Espanhola IV                              |   |   |   | 4 |  |  |  |  |  |  | 80 | 60 |

|  |          |           |           |           |           |          |           |          |          |              |              |
|--|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|--------------|--------------|
| Língua Espanhola V   |          |           |           |           | 4         |          |           |          |          | 80           | 60           |
| Língua Espanhola VI  |          |           |           |           |           | 4        |           |          |          | 80           | 60           |
| Fonética e Fonologia do Espanhol I                           |          | 4         |           |           |           |          |           |          |          | 80           | 60           |
| Fonética e Fonologia do Espanhol II                          |          |           | 3         |           |           |          |           |          |          | 60           | 45           |
| Linguística I  |          | 4         |           |           |           |          |           |          |          | 80           | 60           |
| Linguística II   |          |           | 4         |           |           |          |           |          |          | 80           | 60           |
| Morfossintaxe I  |          |           |           | 4         |           |          |           |          |          | 80           | 60           |
| Morfossintaxe II   |          |           |           |           | 4         |          |           |          |          | 80           | 60           |
| História da Língua Espanhola                                 |          |           |           | 4         |           |          |           |          |          | 80           | 60           |
| Teoria da Literatura I                                       |          |           |           |           |           | 3        |           |          |          | 60           | 45           |
| Teoria da Literatura II                                      |          |           |           |           |           |          | 3         |          |          | 60           | 45           |
| Dialetologia do Espanhol                                     |          |           |           |           |           |          | 4         |          |          | 80           | 60           |
| Cultura Hispânica  |          |           |           |           |           |          | 4         |          |          | 80           | 60           |
| Literatura Espanhola I                                       |          |           |           |           |           |          | 4         |          |          | 80           | 60           |
| Literatura Espanhola II                                      |          |           |           |           |           |          |           | 4        |          | 80           | 60           |
| Análise e Elaboração de Materiais de E/LE                    |          |           |           |           |           |          |           |          | 4        | 80           | 60           |
| Literatura Hispano-americana I                               |          |           |           |           |           |          | 3         |          |          | 60           | 45           |
| Teoria e Prática da Tradução                                 |          |           |           |           |           |          |           |          | 4        | 80           | 60           |
| Literatura Hispano-americana II                              |          |           |           |           |           |          |           | 3        |          | 60           | 45           |
| <b>Subtotal de carga-horária do Núcleo Específico</b>        | <b>6</b> | <b>12</b> | <b>11</b> | <b>12</b> | <b>12</b> | <b>7</b> | <b>18</b> | <b>7</b> | <b>8</b> | <b>1.860</b> | <b>1.395</b> |
| <b>Subtotal de carga-horária de disciplinas obrigatórias</b> | <b>-</b> | <b>-</b>  | <b>-</b>  | <b>-</b>  | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b>  | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>2960</b>  | <b>2.220</b> |

| DISCIPLINAS OPTATIVAS                                     | Número de aulas semanal por Período / Semestre |    |    |    |    |    |    |    |    | Carga-horária total |      |
|---|--|----|----|----|----|----|----|----|----|---------------------|------|
|   | 1º   | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º | Hora/aula           | Hora |
| <b>Subtotal de carga-horária de disciplinas optativas</b> |  | 2  | 3  | 3  | 3  | 3  |    | 6  |    | 400                 | 300  |

|  |           |           |           |           |           |           |           |           |           |              |              |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|--------------|
| <b>Total de carga-horária de disciplinas</b> | <b>16</b> | <b>21</b> | <b>22</b> | <b>23</b> | <b>22</b> | <b>18</b> | <b>20</b> | <b>15</b> | <b>11</b> | <b>3.360</b> | <b>2.520</b> |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|--------------|

| SEMINÁRIOS CURRICULARES<br>(obrigatórias)     | Carga-horária semestral |  |  |    |    |    |    |    |    | Carga-horária total |      |
|---|-------------------------|--|--|----|----|----|----|----|----|---------------------|------|
|   |                         |  |  |    |    |    |    |    |    | Hora/aula           | Hora |
| Seminário de Integração Acadêmica             | 4                       |  |  |    |    |    |    |    |    | 5                   | 4    |
| Seminário de Orientação de Projeto Integrador |                         |  |  | 30 | 30 |    |    |    |    | 80                  | 60   |
| Seminário de Orientação de Pesquisa           |                         |  |  |    |    |    |    | 15 | 15 | 40                  | 30   |
| Seminário de Orientação de Estágio Docente    |                         |  |  |    |    | 30 | 30 | 15 | 15 | 120                 | 90   |

|  |  |            |            |
|--|--|------------|------------|
| <b>Total de carga-horária de atividades complementares</b> |  | <b>245</b> | <b>184</b> |
|--|--|------------|------------|

| PRÁTICA PROFISSIONAL   | Carga-horária semestral |  |      |     |           |     |      |     | Carga-horária total |              |              |
|--|-------------------------|--|------|-----|-----------|-----|------|-----|---------------------|--------------|--------------|
|  | Hora/aula               |  | Hora |     | Hora/aula |     | Hora |     | Hora/aula           | Hora         |              |
| Prática como componente curricular   |                         |  |      |     |           |     |      |     |                     |              |              |
| <i>Desenvolvimento de Projetos Integradores</i>                                |                         |  |      | 80  | 80        |     |      |     |                     | <b>213</b>   | <b>160</b>   |
| <i>Atividades de Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira</i> |                         |  |      |     |           | 60  | 60   |     |                     | <b>160</b>   | <b>120</b>   |
| <i>Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica</i>                        |                         |  |      |     |           |     |      | 60  | 60                  | <b>160</b>   | <b>120</b>   |
| Atividades Acadêmico-Científico-Culturais                                      |                         |  |      | 200 |           |     |      |     |                     | <b>267</b>   | <b>200</b>   |
| Estágio Curricular Supervisionado: Estágio Docente                             |                         |  |      |     |           | 100 | 100  | 100 | 100                 | <b>533</b>   | <b>400</b>   |
| <b>Total de carga-horária de prática profissional</b>                          |                         |  |      |     |           |     |      |     |                     | <b>1.333</b> | <b>1.000</b> |

|  |              |              |
|--|--------------|--------------|
| <b>TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO</b> | <b>4.938</b> | <b>3.704</b> |
|--|--------------|--------------|

Quadro 2 – Disciplinas optativas para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol a Distância

| DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS | Número de aulas semanal | Carga-horária total |      |
|-------------------------------------|-------------------------|---------------------|------|
|                                     |                         | Hora/aula           | Hora |

| <b>Núcleo Didático-Pedagógico</b>           |   |    |    |
|---|---|----|----|
| LIBRAS II                                   | 4 | 80 | 60 |
| Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos | 4 | 80 | 60 |
| Teoria e Organização Curricular             | 4 | 80 | 60 |
| Arte Educação                               | 3 | 60 | 45 |
| Educação Ambiental                          | 4 | 80 | 60 |

| <b>Núcleo Epistemológico</b>        |   |    |    |
|-------------------------------------|---|----|----|
| Filosofia da Linguagem              | 2 | 40 | 30 |
| Metodologia da Educação a Distância | 3 | 60 | 45 |

| <b>Núcleo Específico</b> |   |    |    |
|--------------------------|---|----|----|
| Latim II                 | 3 | 60 | 45 |
| Linguística III          | 3 | 60 | 45 |
| Morfossintaxe III        | 3 | 60 | 45 |

|   |   |    |    |
|---|---|----|----|
| Narrativas Contemporâneas de Língua Espanhola | 3 | 60 | 45 |
| Cultura Hispânica II                          | 3 | 60 | 45 |
| Ensino de Espanhol para Fins Específicos      | 3 | 60 | 45 |

### 6.1.1 Disciplinas e Cargas Horárias por Período Letivo

Um curso na modalidade a distância exige uma organização diferenciada na oferta de disciplinas, de forma não somente a não sobrecarregar o discente, mas de forma a permitir que ele se dedique mais integralmente ao estudo das disciplinas na ordem de sua oferta. A organização da oferta das disciplinas do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol segue o padrão apresentado nas tabelas a seguir.

Em cada período há uma ou mais disciplinas apresentadas em destaque, essas são as 4 disciplinas eletivas. Para totalizar o seu currículo, o discente deve cumprir, ao longo do curso, um mínimo de 300h de disciplinas eletivas e o discente deverá optar por uma eletiva a cada período do curso, a partir do segundo período.

A divisão das disciplinas no período está apresentada no quadro 03 abaixo e a distribuição da carga horário semanal do curso pode ser visualizada nos anexos.

Quadro 3 – Distribuição das disciplinas no semestre

| PERÍODO                  | SEMESTRE         |           |
|--------------------------|------------------|-----------|
| DISCIPLINAS DE C/H > 80H | Módulo estendido |           |
| DISCIPLINAS DE C/H < 80H | Módulo I         | Módulo II |

Apresentando um sistema de matrícula por disciplina, a Licenciatura em Letras Espanhol, traz um quadro de referência (Quadro 4) que indica, na matriz curricular, que disciplinas são pré-requisitos.

Quadro 4 – Matriz de pré-requisitos e vinculação do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, modalidade a distância

| DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS                | DISCIPLINA(S) PRÉ-REQUISITOS                     |
|---|--|
| <b>Núcleo Fundamental</b>               |  |
| Língua Portuguesa                       | ---  |
| Leitura e Produção de Textos Acadêmicos | Língua Portuguesa                                |
| Informática                             | ---  |
| <b>Núcleo Didático-Pedagógico</b>       |  |
| Psicologia da Educação                  | Fundamentos Históricos e filosóficos da Educação |
| Didática                                | Psicologia da Educação                           |

|   |   |
|---|---|
| Organização e Gestão da Educação Brasileira         | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação; Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação |
| Mídias Educacionais                                 | Didática  |
| Educação Inclusiva                                  | ---   |
| LIBRAS  | ---   |
| <b>Núcleo Epistemológico</b>                        |   |
| Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação    | ---   |
| Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação  |
| Filosofia da Linguagem                              | ---   |
| Metodologia do Trabalho Científico                  | ---   |
| Metodologia do Ensino de E/LE                       | Didática  |
| Metodologia do Ensino de Literatura                 | Metodologia do Ensino de E/LE   |
| <b>Núcleo Específico</b>                            |   |
| Língua Espanhola I                                  | ---   |
| Língua Espanhola II                                 | Língua Espanhola I  |
| Língua Espanhola III                                | Língua Espanhola II   |
| Língua Espanhola IV                                 | Língua Espanhola III  |
| Língua Espanhola V                                  | Língua Espanhola IV   |
| Língua Espanhola VI                                 | Língua Espanhola V  |
| Fonética e Fonologia do Espanhol I                  | ---   |
| Fonética e Fonologia do Espanhol II                 | Fonética e Fonologia do Espanhol I  |
| Linguística I                                       | ---   |
| Linguística II                                      | Linguística I   |
| Morfossintaxe I                                     | ---   |
| Morfossintaxe II                                    | Morfossintaxe I   |
| Morfossintaxe III                                   | Morfossintaxe II  |
| Semântica e Lexicologia                             | ---   |
| História da Língua Espanhola                        | ---   |
| Teorias da Aquisição de Segundas Línguas            | ---   |
| Teoria da Literatura I                              | ---   |
| Teoria da Literatura II                             | Teoria da Literatura I  |
| Dialetologia do Espanhol                            | História da Língua Espanhola  |
| Cultura Espanhola                                   | ---   |
| Literatura Espanhola I                              | ---   |

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| Literatura Espanhola II                   | Literatura Espanhola I         |
| Análise e Elaboração de Materiais de E/LE | ---                            |
| Literatura Hispano-americana I            | ---                            |
| Literatura Hispano-americana II           | Literatura Hispano-americana I |
| Teoria e Prática da Tradução              | ---                            |

| DISCIPLINAS OPTATIVAS                         | DISCIPLINA(S) PRÉ-REQUISITOS                               |
|---|--|
| <b>Núcleo Didático-Pedagógico</b>             |  |
| LIBRAS II                                     | LIBRAS   |
| Arte Educação                                 | ---  |
| Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos   | Didática; Organização e Gestão da Educação Brasileira      |
| Teoria e Organização Curricular               | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação; Didática |
| Educação Ambiental                            | ---  |
| <b>Núcleo Epistemológico</b>                  |  |
| Metodologia do Ensino de Literatura           | Didática   |
| <b>Núcleo Específico</b>                      |  |
| Latim I                                       | ---  |
| Latim II                                      | Latim I  |
| Linguística III                               | Linguística II   |
| Morfossintaxe III                             | Morfossintaxe II   |
| Narrativas Contemporâneas de Língua Espanhola | Literatura Espanhola II                                    |
| Cultura Hispânica II                          | Cultura Hispânica I  |
| SEMINÁRIOS CURRICULARES                       | DISCIPLINA(S) VINCULADAS                                   |
| Seminário de Integração Acadêmica             | ---  |
| Seminário de Orientação de Projeto Integrador | Todas as disciplinas do semestre                           |
| Seminário de Orientação de Projeto Integrador | Todas as disciplinas do semestre                           |
| Seminário de Orientação de Projeto Integrador | Todas as disciplinas do semestre                           |
| Seminário de Orientação de Pesquisa           | ---  |
| Seminário de Orientação de Estágio Docente    | ---  |

As disciplinas que compõem a matriz curricular estão articuladas entre si, fundamentadas nos princípios estabelecidos no PPP institucional e atendendo ao previsto na Resolução CNE/CP nº. 01/2002, deverão realçar outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais se destaca o preparo para

- o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- o acolhimento e o trato da diversidade;
- o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- o aprimoramento em práticas investigativas;
- a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores; e
- o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

As atividades complementares constituem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas que permitem, no âmbito do currículo, a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades, a serem desenvolvidos durante o período de formação do estudante.

Os componentes curriculares referentes às atividades complementares têm a função de proporcionar, no turno normal de aula do estudante, espaços de acolhimento e integração com a turma e espaços de discussão e de orientação à prática profissional. O Quadro 5 a seguir apresenta as atividades a serem realizadas e a atividade relacionada. O Anexo V descreve a metodologia de desenvolvimento das atividades.

Quadro 5 – Atividades complementares para o Curso Superior de Licenciatura em Espanhol, modalidade *a distância*

| <b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>              | <b>ATIVIDADES RELACIONADAS</b>           |
|---|--|
| Seminário de Integração Acadêmica             | Acolhimento e integração                 |
| Seminário de Orientação de Projeto Integrador | Desenvolvimento de projetos integradores |
| Seminário de Orientação de Pesquisa           | Elaboração de monografia                 |
| Seminário de Orientação de Estágio Docente    | Estágio curricular supervisionado        |

## **6.2 A PRÁTICA PROFISSIONAL**

A prática profissional proposta rege-se pelos princípios da equidade (oportunidade igual a todos), flexibilidade (mais de uma modalidade de prática profissional), aprendizado continuado (articulação entre teoria e prática) e acompanhamento total ao estudante (orientação em todo o

período de seu desenvolvimento).

A prática profissional terá carga horária mínima de 1.000 horas e será realizada por meio de Prática como Componente Curricular (400 horas), Estágio Curricular Supervisionado (Estágio Docente, 400 horas) e Outras Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (200 horas), objetivando a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, e resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Dessa maneira, a prática profissional constitui uma atividade articuladora entre o ensino, a pesquisa e a extensão, balizadores de uma formação articulada, universal e integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. Constitui-se, portanto, condição para o graduando obter o Diploma de Licenciado.

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades da prática profissional é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo orientador;
- reuniões periódicas do estudante com o orientador;
- visita(s) periódica(s) do orientador ao local de realização, em caso de estágio;
- elaboração do documento específico de registro da atividade pelo estudante; e,
- defesa pública do trabalho pelo estudante perante banca, em caso de trabalhos finais de cursos.

Os documentos e registros elaborados deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos e farão parte do acervo bibliográfico do IFRN.

Será atribuída à prática profissional uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. A nota final da prática profissional será calculada pela média aritmética ponderada das atividades envolvidas, tendo como pesos as respectivas cargas-horárias, devendo o aluno obter, para registro/validade, a pontuação mínima de 60 (sessenta) pontos, em cada uma das atividades.

A prática profissional desenvolvida por meio de atividades acadêmico-científico-culturais não terá pontuação e, conseqüentemente, não entrará no cômputo da nota final da prática profissional, sendo condição suficiente o cumprimento da carga-horária mínima prevista no projeto pedagógico de curso.

### **6.2.1 A Prática como Componente Curricular**

A prática como componente curricular será vivenciada no decorrer do curso num total de 400

(quatrocentas) horas, permeando todo o processo de formação do professor numa perspectiva interdisciplinar, contemplando dimensões teórico-práticas.

De acordo com o Parecer CNE/CES nº. 15/2005, a prática como componente curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como “prática como componente curricular” podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento.

Compõem a prática como componente curricular o desenvolvimento de projetos integradores, as atividades das componentes curriculares de Metodologia do Ensino de ELE, estágio supervisionado e a elaboração de monografia de final de curso.

### **Desenvolvimento de Projetos Integradores**

Os projetos integradores se constituem em uma concepção e em uma postura metodológica, voltadas para o envolvimento de professores e alunos na busca da interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática.

Os projetos integradores objetivam fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, o que funcionará como um espaço interdisciplinar, com a finalidade de proporcionar, ao futuro professor, oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática docente, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas.

O desenvolvimento dos projetos integradores proporciona:

- elaborar e apresentar um projeto de investigação numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo do(s) semestre(s) cursado(s);
- desenvolver habilidades de relações interpessoais, de colaboração, de liderança, de comunicação, de respeito, aprender a ouvir e a ser ouvido – atitudes necessárias ao bom desenvolvimento de um trabalho em grupo;
- adquirir uma atitude interdisciplinar, a fim de descobrir o sentido dos conteúdos estudados;
- ser capaz de identificar e saber como aplicar o que está sendo estudado em sala de aula, na busca de soluções para os problemas que possam emergir em sua prática docente;
- desenvolver a capacidade para pesquisa que ajude a construir uma atitude favorável à formação permanente.

Os projetos integradores do curso de Licenciatura em Letras Espanhol serão desenvolvidos no 3º, 4º e 5º períodos do curso e deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo. Cada projeto integrador terá disciplinas vinculadas que deverão ser necessariamente cursadas concomitante ou anteriormente ao desenvolvimento do projeto. A partir de temáticas problematizadoras, cada grupo definirá o projeto a ser desenvolvido. O grupo em questão é composto pelos docentes e alunos de cada período. Como a definição da temática é feita em grupo, não se pode pré-definir temáticas para o curso, nem disciplinas que participarão. Espera-se que, a cada período, participem todas as disciplinas daquele período ou, se isso não for possível, no mínimo três disciplinas.

Para a realização de cada projeto integrador é fundamental o cumprimento de algumas fases, previstas no PPP do IFRN: intenção; preparação e planejamento; desenvolvimento ou execução; e avaliação e apresentação de resultados (IFRN, 2012a).

Nos períodos de realização de projeto integrador, o aluno terá momentos em sala de aula, no qual receberá orientações acerca da elaboração e momentos de desenvolvimento. Os projetos integradores deverão ser iniciados e concluídos dentro de um mesmo período letivo.

O corpo docente tem um papel fundamental no planejamento e no desenvolvimento do projeto integrador. Por isso, para desenvolver o planejamento e acompanhamento contínuo das atividades, o docente deve estar disposto a partilhar o seu programa e suas ideias com os outros professores; deve refletir sobre o que pode ser realizado em conjunto; estimular a ação integradora dos conhecimentos e das práticas; deve compartilhar os riscos e aceitar os erros como aprendizagem; estar atento aos interesses dos alunos e ter uma atitude reflexiva, além de uma bagagem cultural e pedagógica importante para a organização das atividades de ensino-aprendizagem coerentes com a filosofia subjacente à proposta curricular.

Durante o desenvolvimento do projeto, é necessária a participação de um professor na figura de coordenador para cada turma, de forma a articular os professores orientadores e alunos que estejam desenvolvendo projetos integradores. Assim, para cada turma que estiver desenvolvendo projetos integradores, será designado um professor coordenador de projeto integrador e será estabelecida uma carga horária semanal de acompanhamento. O professor coordenador terá o papel de contribuir para que haja uma maior articulação entre as disciplinas vinculadas aos respectivos projetos integradores, assumindo um papel motivador do processo de ensino-aprendizagem.

O professor orientador terá o papel de acompanhar o desenvolvimento dos projetos de cada grupo de alunos, detectar as dificuldades enfrentadas por esses grupos, orientá-los quanto à busca de bibliografia e outros aspectos relacionados com a produção de trabalhos científicos, levando os alunos a questionarem suas ideias e demonstrando continuamente um interesse real por todo o trabalho

realizado. O acompanhamento dos projetos integradores deve ser feito de forma integrada/articulada entre os professores do núcleo específico e do núcleo didático-pedagógico.

Ao trabalhar com projeto integrador, os docentes se aperfeiçoarão como profissionais reflexivos e críticos e como pesquisadores em suas salas de aula, promovendo uma educação crítica comprometida com ideais éticos e políticos que contribuam no processo de humanização da sociedade.

O corpo discente deve participar da proposição do tema do projeto, bem como dos objetivos, das estratégias de investigação e das estratégias de apresentação e divulgação que serão realizados pelo grupo, contando com a participação dos professores das disciplinas vinculadas ao projeto.

Caberá aos discentes, sob a orientação do professor orientador do projeto, desenvolver uma estratégia de investigação que possibilite o esclarecimento do tema proposto.

Os grupos deverão socializar periodicamente o resultado de suas investigações (pesquisas bibliográficas, entrevistas, questionários, observações, diagnósticos etc.). Para a apresentação dos trabalhos, cada grupo deverá:

- elaborar um roteiro da apresentação, com cópias para os colegas e para os professores;
- providenciar o material didático para a apresentação (cartaz, transparência, recursos multimídia, faixas, vídeo, filme etc).

Cada projeto será avaliado por uma banca examinadora constituída pelos professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. A avaliação dos projetos terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura acadêmica; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes desenvolverão relatórios técnicos. O resultado dos projetos de todos os grupos deverá compor um único trabalho.

Os temas selecionados para a realização dos projetos integradores poderão ser aprofundados, dando origem à elaboração de trabalhos acadêmico-científico-culturais, inclusive poderão subsidiar a construção do trabalho de conclusão do curso.

### **Atividades de Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE)**

Em consonância com o conceito de prática como componente curricular exposto nos Pareceres CNE/CP nºs. 09 e 28/2001, a prática como componente curricular é considerada como um conjunto de atividades que produz algo no âmbito do ensino, devendo prever situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que aprenderem, ao mesmo tempo em que possam

mobilizar outros, de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares.

Nessa perspectiva, assume-se, neste projeto de curso, que as atividades desenvolvidas nas disciplinas de Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira e Metodologia de Ensino em Literatura (eletiva), de caráter prático e relacionadas à formação pedagógica, constituem-se em espaços privilegiados para o desenvolvimento da prática como componente curricular, contribuindo significativamente para a formação do professor na área de espanhol.

A avaliação das atividades desenvolvidas nas disciplinas de Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira e Metodologia de Ensino em Literatura (eletiva), será realizada pelo professor de cada disciplina.

### **Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico-Científica**

A prática como componente curricular permeará todo o processo de ensino-aprendizagem do curso, culminando com o desenvolvimento de uma pesquisa acadêmico-científica, materializada por meio de uma monografia, como trabalho de final de curso.

O desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica será realizado no 7º e 8º períodos do curso, com momentos de orientação.

#### **6.2.2 Estágio Curricular Supervisionado**

O estágio curricular supervisionado é um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática.

O estágio curricular supervisionado é entendido como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce *in loco* atividades específicas da sua área profissional sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. O Parecer nº CNE/CP 28/2001 de 02/10/2008 destaca:

O estágio supervisionado é um modo de capacitação em serviço e que só deve ocorrer em unidades escolares onde o estagiário assuma efetivamente o papel de professor.

Nos cursos de formação de professores, o estágio curricular supervisionado é realizado por meio de estágio docente e caracteriza-se como prática profissional obrigatória.

O estágio docente é considerado uma etapa educativa necessária para consolidar os conhecimentos da prática docente; sobretudo, para proporcionar aos alunos da licenciatura uma

oportunidade de reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem, o ambiente escolar e suas relações e implicações pedagógico/administrativas, podendo investigar os aspectos subjacentes que compõem esse panorama e interferem em sua evolução.

O estágio supervisionado terá início a partir do 5º período do curso. A carga horária do estágio supervisionado será de 400 (quatrocentas) horas, divididas em quatro etapas de 100 horas cada.

Ao final de cada etapa concluída do estágio docente, o estudante deverá entregar um portfólio, como relatório parcial das atividades desenvolvidas. Na última etapa do estágio docente, os quatro portfólios comporão o relatório final de estágio a ser entregue pelo estudante ao professor orientador de estágio.

Os alunos que exerçam atividades docentes regulares na educação básica, na mesma disciplina da formação, poderão ter redução da carga horária do Estágio Curricular Supervisionado até o máximo de 200 horas, distribuídas de forma proporcional pelo professor orientador durante os quatro estágios. Cabendo ao estudante requerer à coordenação de estágio a redução de carga horária devida.

As escolas nas quais ocorrerão os estágios deverão, prioritariamente, contemplar a realidade de inserção do estudante em escolas públicas, inclusive em cursos técnicos integrados (regular e EJA) do próprio IFRN.

O estágio é acompanhado por um professor orientador, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga-horária dos professores. O acompanhamento dos estágios deve ser feito de forma integrada/articulada entre os professores do núcleo específico e do núcleo didático-pedagógico.

Cada etapa do estágio docente é composta por atividades a serem desenvolvidas pelo estudante, sob a orientação de um professor orientador (do IFRN) e de um professor colaborador (da escola objeto do estágio). O Quadro 6 apresenta, para cada etapa de estágio docente, as atividades gerais a serem desenvolvidas.

Quadro 6 – Etapas de estágio docente previstas para o Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol

| <b>ETAPA DE ESTÁGIO<br/>DOCENTE</b> | <b>ATIVIDADES GERAIS A SEREM DESENVOLVIDAS</b>          |
|-------------------------------------|---|
| <b>Estágio Docente I</b>            | Caracterização e observação da escola                   |
|                                     | Revisão e aprofundamento de referenciais teóricos       |
|                                     | Elaboração do portfólio das atividades da etapa         |
| <b>Estágio Docente II</b>           | Caracterização e observação da escola e da sala de aula |
|                                     | Planejamento da regência                                |
|                                     | Elaboração do portfólio das atividades da etapa         |
| <b>Estágio Docente III</b>          | Observação da sala de aula                              |

|                           |   |
|---------------------------|---|
|                           | Regência no ensino fundamental, prioritariamente  |
|                           | Elaboração do portfólio das atividades da etapa   |
| <b>Estágio Docente IV</b> | Observação da sala de aula  |
|                           | Regência no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA) |
|                           | Elaboração de projeto de intervenção na escola  |
|                           | Elaboração do portfólio das atividades da etapa   |
|                           | Elaboração do relatório final do estágio  |

Nos períodos de realização de estágio docente, o aluno terá momentos em sala de aula, no qual receberá as orientações.

### 6.2.3. Outras Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Complementando a prática como componente curricular e o estágio supervisionado de ensino, o aluno deverá cumprir, no mínimo, 200 (duzentas) horas em outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais, reconhecidas pelo Colegiado do Curso. Essas atividades devem envolver ensino, pesquisa e extensão, com respectivas cargas horárias previstas no Quadro 7.

Quadro 7 – Distribuição de carga horária de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

| <b>Atividade</b>   | <b>Pontuação máxima semestral</b> | <b>Pontuação máxima em todo o curso</b> |
|--|-----------------------------------|---|
| Participação em conferências, palestras, congressos ou seminários, na área do curso ou em área afim.                               | 5                                 | 20                                      |
| Participação em curso na área de formação ou afim.   | 5 pontos a cada 10 horas de curso | 20                                      |
| Exposição de trabalhos em eventos ou publicação de trabalhos em anais na área do curso ou afim.                                    | 10                                | 20                                      |
| Publicações de trabalhos em revistas ou periódicos na área do curso ou afim.   | 10                                | 20                                      |
| Co-autoria de capítulos de livros na área do curso ou afim.  | 10                                | 20                                      |
| Participação em projeto de extensão (como bolsista ou voluntário) na área do curso.  | 25                                | 50                                      |
| Participação em projeto de iniciação científica ou de iniciação a docência (como bolsista ou voluntário) na área do curso ou afim. | 25                                | 50                                      |
| Desenvolvimento de monitoria (como bolsista ou voluntário) na área   | 25                                | 50                                      |

|   |    |    |
|---|----|----|
| do curso ou afim.   |    |    |
| Participação na organização de eventos acadêmico- científicos na área do curso.   | 25 | 50 |
| Realização de estágio extra-curricular ou voluntário na área do curso ou afim (carga horária total mínima de 50 horas). | 25 | 50 |

A pontuação acumulada será revertida em horas, contabilizada dentro do cumprimento da prática profissional. Para a contabilização das atividades acadêmico-científico-culturais, o estudante deverá solicitar, por meio de requerimento à Coordenação do Curso, a validação das atividades desenvolvidas com os respectivos documentos comprobatórios. Cada documento apresentado só poderá ser contabilizado uma única vez.

A validação das atividades deverá ser feita por banca composta pelo Coordenador do Curso, como presidente, e por, no mínimo, dois docentes do curso.

Somente poderão ser contabilizadas as atividades que forem realizadas no decorrer do período em que o aluno estiver vinculado ao Curso.

### 6.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Para os cursos superiores de Licenciatura, o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatória para a obtenção do título de Licenciado e será materializado por meio de uma monografia.

O trabalho de conclusão de curso corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

O TCC será elaborado no último período do curso, podendo desenvolver pesquisas específicas ou verticalizar os conhecimentos construídos nos projetos integradores. O aluno terá momentos de orientação e tempo destinado à elaboração da monografia.

A elaboração da monografia é acompanhada por um professor orientador e o mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação é composto pelos seguintes itens:

- elaboração de um plano de atividades, aprovado pelo professor orientador;
- reuniões periódicas do aluno com o professor orientador;
- elaboração da monografia pelo estudante; e,
- avaliação e defesa pública do TCC perante uma banca examinadora.

O TCC será apresentado a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado, para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC incidirá sobre critérios de: estrutura do documento, organização dos conteúdos, atualidade e adequação das informações, aspectos linguístico-textuais e apresentação (linguagem, clareza, postura profissional, interação, recursos utilizados).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 60 (sessenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter novamente o trabalho à aprovação.

#### **6.4 INCLUSÃO E DIVERSIDADE**

Na viabilização de um projeto pedagógico de curso que proponha a reflexão da inclusão e da diversidade, é mister que se aponte com fundamento o diálogo no qual ressalta a inclusão social como o processo pelo qual a sociedade se adapta para incluir as pessoas até então marginalizadas. Para tal fim é basilar a formação de educadores que promova a reflexão objetivando a sensibilização e o conhecimento da importância da participação dos sujeitos para a vida em sociedade. O IFRN, assim, cumprindo a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004,) atende a essas demandas a partir da inserção dos núcleos abaixo expostos:

##### **6.4.1 Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)**

O Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) subsidia o IFRN nas ações e estudos voltados à inclusão de estudantes com dificuldades na aprendizagem advindas de fatores diversos, a exemplo das altas habilidades, disfunções neurológicas, problemas emocionais, limitações físicas e ausência total e/ou parcial de um ou mais sentidos da audição e/ou visão.

O NAPNE tem as suas atividades voltadas, sobretudo, para o incentivo à formação docente na perspectiva da inclusão. Seus objetivos preveem: promover as condições necessárias para o ingresso e permanência de alunos com necessidades específicas; propor e acompanhar ações de eliminação de barreiras arquitetônicas, possibilitando o acesso a todos os espaços físicos da instituição, conforme as normas da NBR/9050, ou sua substituta; atuar junto aos colegiados dos cursos, oferecendo suporte no processo de ensino-aprendizagem dos discentes; potencializar o processo ensino-aprendizagem por meio de orientação dos recursos de novas tecnologias assistidas, inclusive mediando projetos de

inovação tecnológica assistida desenvolvidos por discentes e docentes; promover e participar de estudos, discussões e debates sobre Educação Inclusiva e Educação Especial; contribuir para a inserção da pessoa com deficiência nos demais níveis de ensino, no mundo do trabalho e nos demais espaços sociais; assessorar os processos seletivos para ingresso de pessoas com necessidades específicas; incentivar a implantação de conteúdos, disciplinas permanentes e/ou optativas referentes à Educação Especial, nos cursos ofertados pelo IFRN; e articular as atividades desenvolvidas pelo NAPNE com as ações de outras Instituições voltadas ao trabalho com pessoas com deficiência.

#### **6.4.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)**

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFRN é um grupo de trabalho responsável por fomentar ações, de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, que promovam o cumprimento efetivo das Leis nº. 10.639/2003 e 11.645/2008 e os demais instrumentos legais correlatos. O NEABI tem como finalidades: propor, fomentar e realizar ações de ensino, pesquisa, extensão sobre as várias dimensões das relações étnico-raciais; sensibilizar e reunir pesquisadores, professores, técnico-administrativos, estudantes, representantes de entidades afins e demais interessados na temática das relações étnico-raciais; colaborar e promover, por meio de parcerias, ações estratégicas no âmbito da formação inicial e continuada dos profissionais do Sistema de Educação do Rio Grande do Norte; contribuir para a ampliação do debate e da abrangência das políticas de ações afirmativas e de promoção da igualdade racial e; produzir e divulgar conhecimentos sobre relações étnico-raciais junto às instituições educacionais, sociedade civil organizada e população em geral.

#### **6.5 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS**

Este projeto pedagógico de curso deve ser o norteador do currículo no Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, na modalidade a distância. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas anuais, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste projeto pedagógico de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas

interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma base de conhecimento e entre os professores de base científica, base específica e base didático-pedagógica é imprescindível à construção de práticas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais, projetos integradores e práticas coletivas juntamente com os estudantes. Para essas atividades, os professores têm, à disposição, horários para encontros ou reuniões de grupo, destinados a um planejamento antecipado e acompanhamento sistemático.

Considera-se a aprendizagem como processo de construção de conhecimento, em que partindo dos conhecimentos prévios dos alunos, os professores assumem um fundamental papel de mediação, idealizando estratégias de ensino de maneira que a partir da articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, o aluno possa desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, construindo-se como pessoas e profissionais com responsabilidade ética, técnica e política em todos os contextos de atuação.

Neste sentido, a avaliação da aprendizagem assume dimensões mais amplas, ultrapassando a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos.

## **6.6 INDICADORES METODOLÓGICOS**

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados com o fim de atingir os objetivos propostos para a formação de professores, assegurando uma formação integral dos estudantes. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, faz-se necessária à adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;

- entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- adotar atitude interdisciplinar nas práticas educativas;
- contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção do saber escolar;
- organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a construção e reconstrução de conhecimentos diante das situações reais de vida;
- diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- sistematizar trabalhos coletivos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa; e
- ministrar aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

A oferta da Licenciatura em Letras Espanhol propõe um modelo que mescla atividades presencial e à distância, priorizando as últimas. São realizados, em média, dois encontros presenciais, mais uma oficina de tópicos específicos da língua espanhola por semestre. O primeiro encontro semestral acontece no início do período e tem o propósito de apresentar as disciplinas e seus respectivos professores. Para as turmas ingressantes, além dessas apresentações habituais, destacamos a realização de uma oficina sobre uso da plataforma virtual de aprendizagem (*Moodle*).

O segundo encontro, ao final de cada semestre letivo, tem como objetivo a realização da avaliação. O terceiro serve para apresentação, em forma de seminário, do Projeto Integrador.

As atividades realizadas a distância compreendem o uso dos recursos do *Moodle* (fóruns, chats, envio de arquivos, questionários etc.) articulados ao material impresso. Esse material também é disponibilizado na plataforma e em cd. Ademais desses recursos, são disponibilizadas vídeoaulas e objetos virtuais de aprendizagem. O acesso à plataforma é feito através do endereço: ead.ifrn.edu.br/moodle.

A página do curso disponibiliza, além do acesso a cada disciplina, uma sala de coordenação, onde o aluno dispõe de um fórum de dúvidas, estabelecendo um canal direto de comunicação com a coordenação de curso, além de todos os documentos necessários à vida escolar, tais como requerimentos para processos institucionais.

A oferta deste curso está orientada a viabilizar o processo de conhecimento e a interação de educadores e educandos por meio da utilização de tecnologias da informação e comunicação, contemplando os seguintes aspectos metodológicos:

#### **a) Linguagens e mídias**

Compreende-se a educação a distância como um diálogo mediado por objetos de aprendizagem, os quais são projetados para substituir a presença do professor. Nesse sentido, os materiais e objetos didáticos adquirem uma importância fundamental no planejamento de cursos a distância. A escolha das mídias a serem utilizadas pode interferir no aprendizado do estudante, se não for levada em consideração a sua realidade socioeconômica e o eixo linguístico do curso.

Partindo dessa realidade, o material em suporte eletrônico deve estar articulado a outros materiais, informáticos e o suporte de páginas web que proporciona a internet. Não se pode deixar de ter em conta o avanço dos meios informáticos e digitais, sobretudo, como uma tecnologia acessível que facilita em grande medida a comunicação e a troca e a aquisição de conhecimentos.

#### **b) Convergência e integração entre as diferentes mídias**

São utilizadas várias mídias que se devem complementar para mediar os conteúdos e propiciar interação entre os participantes do curso e seus tutores. Há a preocupação, na elaboração deste projeto, de compensar a interatividade existente numa aula presencial com outro tipo de interação como propõe a Teoria do Diálogo Mediado que trata da substituição do diálogo com o professor pelo diálogo com os próprios materiais, pré-determinados em sua estrutura e conteúdo.

Durante as leituras do material didático, o estudante é convidado e estimulado a buscar outros materiais indicados em diferentes mídias, como sugestões de filmes, *sites* da internet, programas

televisivos e leituras complementares, em material impresso ou eletrônico. Ele também é estimulado a relacionar os conteúdos propostos com experiências do dia-a-dia.

De acordo com o planejamento de cada período e suas disciplinas, poderão ser desenvolvidas aulas, utilizando-se a webconferência, dando um caráter de sincronidade a distância com comunicação em tempo real, atendendo a várias turmas simultaneamente de acordo com as condições pedagógicas e de infraestrutura dos pólos, aproveitando as potencialidades das tecnologias de informação e comunicação (TIC), não apenas na busca e transmissão de informação e conhecimento, mas também na interação entre os distintos entes envolvidos no processo de formação.

Adotamos uma plataforma de aprendizagem *on line* acessível como referência para o curso, no sentido proporcionar ao estudante a experiência de conhecer e interagir com os colegas por meio de ferramentas que viabilizem a criação de espaços de comunicação virtual como: os fóruns de discussão, os *chats* e o correio eletrônico. Essa interação dinamiza e enriquece os contatos entre estudantes e professores, entre estudantes e tutores e entre os próprios estudantes.

O presente projeto pedagógico delinea, portanto, um curso de graduação a distância, utilizando *Internet* e materiais em suporte eletrônico articulados com outras mídias, levando sempre em consideração as condições do polo ofertante e dos alunos inscritos. Conta com um sistema pedagógico e de tutoria que envolve os papéis do professor conteudista, professor formador, tutor presencial e tutor a distância com o intuito de articular e estimular o trabalho cooperativo. Isso, sem abrir mão de uma das características mais básicas da educação a distância, que é a autonomia do estudante e sua liberdade de aprender.

Dentre os meios e recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem (*Moodle*), utiliza-se basicamente de:

- *suporte informático* - sistemas multimeios (CD-ROM), webconferência e *Internet*;
- espaços de comunicação virtual tais como chats, grupos de discussão, correio eletrônico, entre outros;
- *materiais audiovisuais* - gravações de áudio, de vídeo, transmissões de programas televisivos;
- *materiais em meio eletrônico* - guias de estudos, cadernos de exercícios, unidades didáticas, textos, livros, entre outros; e
- *softwares*– softwares produzidos especificamente para o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever).

O uso das novas tecnologias da comunicação é incentivado como forma de trabalhar na prática discente a inclusão informática. Para tanto, realiza-se um módulo introdutório de 40 horas de Informática Básica e outro de 40 horas, denominado Educação a Distância: Fundamentos e Práticas

Aplicados à Educação para que o aluno se familiarize com a Plataforma de aprendizagem virtual e noções básicas de Produtor de Textos. Além disso, o estudante recebe um *manual ou guia específico* que o orienta a ser um estudante na modalidade de educação a distância. Esse material também traz todas as informações sobre a instituição na qual ele está ingressando, sua estrutura física e administrativa e seu curso.

#### **6.6.1 Estratégias de Desenvolvimento da Aprendizagem**

O processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância requer algumas estratégias diferenciadas das habitualmente utilizadas no ensino presencial. Assim, dispomos de estratégias de interação que garantem uma boa comunicação entre os agentes educacionais, utilizando apoio tutorial como componente fundamental desse processo.

#### **6.6.2 Processo de Interação entre Estudantes, Tutores e Professores Formadores ao Longo do Curso.**

Durante cada período letivo, o processo de interação se dá através de um ambiente virtual e de, no mínimo, dois encontros presenciais, e até três no 4º e no 5º períodos para orientação, avaliação e apresentação de trabalhos.

É utilizado um ambiente virtual em que os estudantes, tutores e professores pesquisadores formadores podem interagir, de forma síncrona ou assíncrona, no processo de construção cognitiva. Além disso, nesse ambiente são disponibilizados materiais didáticos a serem utilizados pelos estudantes.

#### **6.6.3 Concepção e Papel da Tutoria ao Longo do Curso**

A tutoria baseia-se no modelo generalista, em que o estudante é acompanhado durante todo o processo ensino-aprendizagem por meio da figura do tutor, cuja função é mediar didático-pedagogicamente o processo de aprendizagem. A presença e a disponibilidade dos tutores têm-se mostrado importantes não somente como elementos motivadores, mas também, como estratégias de diminuição da evasão. Um papel que a tutoria deve desempenhar é o de articulação e suporte ao estudo cooperativo, de modo a possibilitar a construção coletiva do conhecimento.

Em função dos princípios que norteiam esta proposta curricular, a tutoria é um elemento fundamental na EaD, pois transmite um sentimento de relação pessoal entre o aluno e a instituição, com a característica de orientação de estudos, de organização das atividades individuais e grupais, de incentivo ao prazer das descobertas. A tutoria ocorre de duas formas: a distância e presencial. A primeira é realizada pelo tutor, a distância, que trabalha em conjunto com o professor pesquisador

formador e o tutor presencial, enquanto a segunda é realizada pelo tutor presencial nos respectivos pólos.

A tutoria é realizada por professores capacitados em EaD para conhecer suas funções e responsabilidades e o sistema de tutoria que utiliza. Ela pode ocorrer individualmente ou em grupos.

A tutoria presencial está disponível todos os dias da semana, inclusive aos sábados, e visa, sobretudo, à orientação de estudos e ao acompanhamento do estudante na sua adaptação à modalidade de ensino. Tem o papel de ajudá-lo na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “estudante a distância”. Portanto, ele dá suporte cognitivo, afetivo e motivacional, necessário à adaptação do estudante a essa modalidade de ensino. Também é de sua competência informar ao Coordenador de Pólo, tutor a distância e professor formador a frequência e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, através de relatórios mensais; além de informar sobre a necessidade de material didático complementar quando observar dificuldades de aprendizagem.

A tutoria presencial em grupo ocorre sempre que as atividades das disciplinas exijam trabalhos coletivos. Tem o papel de organização e dinamização dos grupos, estimulando o trabalho cooperativo e promovendo o compartilhamento de experiências, o confronto de idéias e a formação de atitudes.

A tutoria é desempenhada por profissionais que demonstram competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos. De modo que o tutor seja um professor mediador selecionado entre servidores públicos, com conhecimentos no uso das TIC, segundo os critérios da Lei nº 11.273/2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica.

A tutoria a distância é tarefa de um professor com conhecimento específico na área e conhecimento no uso das TIC. Durante o desenvolvimento do Curso, ele deve dar suporte ao professor formador e ao tutor presencial nas questões relativas a conteúdo e deve orientar o tutor presencial na realização das atividades práticas e em grupo e na aplicação das avaliações presenciais. Deve auxiliar o professor pesquisador formador na interação com o estudante, através de diversas mídias, tanto no que diz respeito ao conteúdo quanto às demais atividades acadêmicas; está à disposição dos estudantes para tirar dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas. Por isso, entre os critérios de seleção, exigem-se qualificação profissional na área do conhecimento.

O trabalho da tutoria é orientado pelos professores formadores, por um orientador pedagógico, coordenado pelo coordenador do Pólo e pelo coordenador de curso.

Cabe ainda aos tutores participar, de forma sistemática, do processo de avaliação do curso, tanto em seu desenvolvimento quanto ao final do período letivo, a partir de sua prática e de observação do processo. Essa avaliação leva em consideração aspectos como material didático, instrumentos de

avaliação de conteúdo, participação do professor pesquisador formador e do estudante, interação professor pesquisador formador e tutor presencial e a distância, atuação do Coordenador de Pólo, infraestrutura e funcionamento do pólo, metodologias utilizadas, bibliografia recomendada etc.

#### **6.6.4 Relação Numérica Tutor/estudante, Número de Professores/hora e Tutores/hora Disponíveis para o Atendimento ao Curso**

Na tutorial, a relação numérica entre tutor e estudante é de 1 tutor para cada 25 estudantes. A equipe de tutores a distância é coordenada por um professor pesquisador.

Os tutores presenciais devem dedicar-se 20 horas semanais, distribuídas nos turnos escolhidos pelos polos, durante 5 dias na semana, que pode vir a incluir o sábado, dependendo das especificidades dos pólos e das necessidades dos alunos. A carga horária de dedicação ao curso dos professores e tutores a distância é estabelecida com base na carga horária de sua disciplina, adotada como um critério percentual.

#### **6.6.5 Freqüência, Função e a Estrutura dos Momentos Presenciais**

Além dos momentos de interação no ambiente virtual, os estudantes dispõem de até três momentos presenciais, descritos a seguir:

*1º Abertura do módulo* – momento de confraternização e espaço para apresentação do funcionamento do módulo que se inicia. Nesse evento, os estudantes são apresentados aos professores das disciplinas e aos novos tutores, quando for o caso. Esse momento também deve ser aproveitado para a apresentação das normas de funcionamento do curso, da metodologia de estudos e de utilização do espaço virtual de aprendizagem e interatividade e/ou para conferências e seminários de interesse ao aprendizado dos estudantes;

*2º Avaliação* – ao final de cada módulo, o estudante deve participar de uma etapa presencial para avaliação escrita de conteúdos das disciplinas cursadas. Além disso, em alguns desses momentos, também se procede à avaliação do material didático utilizado, da relação tutor/aluno, da infra-estrutura material disponibilizada pelo pólo de forma a retroalimentar o processo de ensino-aprendizagem.

*3º Socialização de produção científica* – no 4º e 5º períodos, o estudante deve participar de uma etapa presencial para a socialização da produção científica num *Ciclo de apresentações do projeto integrador*, que permitirá ao aluno cumprir com cento e sessenta (160) horas das quatrocentas (400) horas correspondentes à da Prática Curricular como Componente Curricular.

## 6.6.6 Requisitos para Ocupação das Funções de Tutor

### a) Tutoria presencial

A tutoria presencial é desempenhada por profissionais que demonstram competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos. Deve ter vínculo empregatício com a rede pública de ensino, conforme exige a Lei nº 11.273/2006, que autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. O processo seletivo compreende análise do *curriculum vitae* e entrevista.

Os tutores são selecionados pelo IFRN, a partir de edital institucional em que se utilizam como critérios os seguintes aspectos:

- ser portador de diploma de curso superior em licenciatura (preferencialmente na área do curso em que irá atuar);
- ser servidor público da cidade sede do polo;
- ter experiência comprovada de, no mínimo, um ano de magistério na educação básica;
- ter conhecimentos básico de informática com domínio de uso da *Internet*; e
- apresentar boa comunicação inter-pessoal.

### b) Tutoria a distância

A tutoria a distância é desempenhada por profissionais com conhecimento específico na área, selecionados através de edital, juntamente com o professor formador, com o seguinte perfil acadêmico:

- ter diploma de curso superior em letras;
- ser professor em pleno exercício de suas atividades;
- ter experiência comprovada na área específica da disciplina;
- apresentar currículo atualizado na Plataforma Lattes;
- ter conhecimentos básico de informática e domínio de uso da *Internet*.

Além disso, faz parte do processo de seleção dos tutores presenciais e a distância, a realização de um curso de formação em EaD, com carga horária de 120h, contemplando aspectos necessários ao desempenho da sua função, tais como: utilização dos recursos do ambiente Moodle, reflexão sobre o papel do tutor, aspectos teóricos e práticos do trabalho com educação a distância.

## 7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

### 7.1 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa. A avaliação assim considerada é utilizada como princípio para a conscientização das dificuldades, conquistas e possibilidades, e funciona como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, considerando primordialmente os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Para sua efetivação, torna-se necessário destacar os seguintes aspectos:

- adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa;
- prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- inclusão de tarefas contextualizadas;
- manutenção de diálogo permanente com o aluno;
- divulgação dos critérios a serem adotados na avaliação;
- divulgação dos resultados do processo avaliativo;
- consideração das aptidões dos alunos, de seus conhecimentos prévios e do domínio atual dos conhecimentos que contribuam para a construção do perfil do futuro egresso.

A avaliação do desempenho escolar é feita por período, incidindo sobre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios. Têm-se como critérios para aprovação no curso:

- 6,0 como média mínima em cada disciplina;
- a assiduidade de 75% de frequência às atividades presenciais;
- finalização do estágio supervisionado e entrega de relatório; e
- conclusão e apresentação de trabalho monográfico devidamente aprovado por banca designada *ad hoc*.

Caso o trabalho monográfico do aluno não atinja o mínimo necessário, ele deverá refazê-lo levando em consideração as orientações da banca.

É considerado aprovado o aluno que, ao final do curso, obtiver média global igual ou superior a 6,0.

Avalia-se o aproveitamento através de acompanhamento contínuo e dos resultados obtidos nas atividades propostas (tais como: avaliação individual, trabalho em grupo, participação em fóruns, *chats*, seminários e projetos).

## **7.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Enquanto instituição integrante da rede de educação superior, o IFRN adota para o *Curso Superior de Licenciatura em Espanhol na Modalidade a Distância* os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº. 2.051, de 9 de julho de 2004.

Além dessa avaliação, a coordenação do Curso adota a auto-avaliação no decorrer de cada período, englobando o desempenho de docentes, tutores e estudantes, o material didático utilizado, a infra-estrutura de suporte tecnológico e científico e as instalações físicas dos pólos.

A avaliação externa envolve a comunidade local onde o curso se realiza e os órgãos ou instituições parceiras.

## **7.3 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO**

A avaliação do material didático é feita pelo Coordenador do Curso, pelo professor pesquisador formador, pelos tutores e estudantes, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se os aspectos científicos, culturais, ético, estético, didático-pedagógico, motivacionais, sua adequação ergonômica aos estudantes e às tecnologias da informação e comunicação utilizadas no Curso.

## **7.4 AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE E TUTORIAL**

A avaliação da orientação docente e tutorial é realizada pelo Coordenador do Polo, pelo Coordenador de Tutoria, pelo Professor Formador, pelos tutores e estudantes, a partir de observação de sua aplicação no processo de aprendizagem e por instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se os aspectos conceituais, didático-pedagógicos, motivacionais e interacionais.

## **7.5 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA**

A avaliação da infraestrutura de suporte tecnológico e científico é realizada pelo Coordenador Geral da UAB do IFRN, pelo Coordenador do Curso, pelos professores pesquisadores, pelos professores formadores, pelos tutores e estudantes, no decorrer do processo ensino-aprendizagem, por meio da utilização de instrumentos próprios elaborados pela entidade executora, observando-se a adequação da estrutura física às necessidades do Curso.

## 8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Os cursos superiores de graduação serão aferidos mediante uma avaliação sistêmica dos PPCs e avaliações locais do desenvolvimento dos cursos, tendo por referência a autoavaliação institucional, a avaliação das condições de ensino, a avaliação sistêmica e a avaliação in loco a serem realizadas por componentes do Núcleo Central Estruturante (NCE) vinculado ao curso, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em cada Câmpus.

A autoavaliação institucional e a avaliação das condições de ensino deverão ser realizadas anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem por finalidade a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. O resultado da autoavaliação institucional deverá ser organizado e publicado pela CPA, analisado e discutido em cada Diretoria Acadêmica do IFRN e, especificamente, pelos cursos, mediado pela coordenação, junto aos professores e estudantes.

O NCE constitui-se num órgão de assessoramento, vinculado à Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino da Pró-Reitoria de Ensino, sendo composto por comissão permanente de especialistas, assessores aos processos de criação, implantação, consolidação e avaliação de cursos na área de sua competência. Nessa perspectiva, a atuação do NCE tem como objetivo geral garantir a unidade da ação pedagógica e do desenvolvimento do currículo no IFRN, com vistas a manter um padrão de qualidade do ensino, em acordo com o Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso.

Por outro lado, o NDE constitui-se como órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado de Curso, constituído de um grupo de docentes que exercem liderança acadêmica, percebida no desenvolvimento do ensino, na produção de conhecimentos na área e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuam sobre o desenvolvimento do curso.

A avaliação e eventuais correções de rumos necessárias ao desenvolvimento do PPC devem ser realizadas anualmente e definidas a partir dos critérios expostos a seguir:

- a) Justificativa do curso – deve observar a pertinência no âmbito de abrangência, destacando: a demanda da região, com elementos que sustentem a criação e manutenção do curso; o desenvolvimento econômico da região, que justifiquem a criação e manutenção do curso; a descrição da população da educação básica local; a oferta já existente de outras instituições de ensino da região; a política institucional de expansão que abrigue a oferta e/ou manutenção do curso; a vinculação com o PPP e o PDI do IFRN.
- b) Objetivos do curso – devem expressar a função social e os compromissos institucionais de formação humana e tecnológica, bem como as demandas da região e as necessidades emergentes no âmbito da formação docente para a educação básica.

- c) Perfil profissional do egresso – deve expressar as competências profissionais do egresso do curso.
- d) Número de vagas ofertadas – deve corresponder à dimensão (quantitativa) do corpo docente e às condições de infraestrutura no âmbito do curso.
- e) Estrutura curricular – deve apresentar flexibilidade, interdisciplinaridade, atualização com o mundo do trabalho e articulação da teoria com a prática.
- f) Conteúdos curriculares – devem possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional, considerando os aspectos de competências do egresso e de cargas horárias.
- g) Práticas do curso – devem estar comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, com o desenvolvimento do espírito crítico-científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.
- h) Programas sistemáticos de atendimento ao discente – devem considerar os aspectos de atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico e atividades de nivelamento.
- i) Pesquisa e inovação tecnológica – deve contemplar a participação do discente e as condições para desenvolvimento de atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

## 9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

No âmbito deste projeto pedagógico de curso, compreende-se o **aproveitamento de estudos** como a possibilidade de aproveitamento de disciplinas estudadas em outro curso superior de graduação; e a **certificação de conhecimentos** como a possibilidade de certificação de saberes adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de disciplinas integrantes da matriz curricular do curso, por meio de uma avaliação teórica ou teórica-prática, conforme as características da disciplina.

Os aspectos operacionais relativos ao aproveitamento de estudos e à certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, são tratados pela Organização Didática do IFRN.

### 9.1 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Compreende a possibilidade de aproveitamento de estudos realizados em outra instituição de educação superior, que tenha sido cursado há menos de cinco anos. Pode ser concedido mediante requerimento dirigido diretamente à Coordenação do Curso Licenciatura em Letras Espanhol. Com

vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recai sobre a correspondência de 70% entre o programa da disciplina cursada na outra instituição e o do *Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol na Modalidade a Distância* do IFRN, englobando objetivos, conteúdos e referencial teórico. O processo de avaliação compete, conjuntamente, ao Coordenador de Curso e ao professor formador, não cabendo recurso da decisão.

## **9.2 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS**

O estudante pode solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de alguma(s) disciplina(s) integrantes da matriz curricular do curso.

O respectivo processo de certificação consiste em uma avaliação teórica ou teórico-prática, conforme as características da disciplina.

## **9.3 TRANCAMENTO DE DISCIPLINA OU DE MATRÍCULA**

Em caso de não poder continuar com os estudos, o estudante deve pedir trancamento do curso, através de requerimento, a partir do 2º período, podendo solicitar o histórico escolar relativo às disciplinas em que foi aprovado.

## **10 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O Campus Educação a Distância, no IFRN, é a instância responsável pela elaboração das políticas de fomento ao uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação em âmbito institucional, tanto no ensino presencial quanto a distância.

Hoje, esse Campus configura-se ainda como campus avançado ligado ao Campus Natal Central e atua de forma sistêmica junto aos Núcleos de EaD instituídos nos demais campi do IFRN.

### **10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA, CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

#### **10.1.1 Infraestrutura**

O IFRN dispõe de infraestrutura física para realização de cursos na modalidade a distância, compreendendo:

- laboratórios de Informática;
- provedor de *Internet*;
- Rednet;

- uma sala equipada com vídeoconferência na Unidade sede em Natal;
- um estúdio de produção multimídia.

### 10.1.2 Funções da Equipe Acadêmico-administrativa

**Coordenador do Curso:** O coordenador de curso tem como competências planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades pedagógicas do curso em colaboração com a Coordenação de cursos Superiores e de pós-graduação do Campus EaD.

As atribuições do coordenador de curso discriminadas a seguir foram adaptadas do documento Regimento Geral do IFRN (2010):

- auxiliar na organização e operacionalização dos cursos, horários, disciplinas, turmas e professores para o período letivo;
- aplicar os princípios da organização didática e do regulamento de ensino;
- realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes no processo ensino-aprendizagem no que concerne à avaliação de rendimentos, avaliação do desempenho docente e avaliação do curso envolvendo docentes, estudantes, Coordenador e equipe da UAB e Direção Acadêmica;
- realizar reuniões sistemáticas junto ao grupo de professores pesquisadores conteudistas, professores formadores e tutores;
- participar das atividades de discussão e de elaboração dos documentos necessários à implantação e desenvolvimento dos cursos da UAB;
- supervisionar a execução do projeto pedagógico do curso, procurando solucionar problemas que por ventura surjam e encaminhando-os a órgãos superiores, quando se fizer necessário;
- acompanhar o processo de avaliação utilizado pelos professores em consonância com o plano de curso e o projeto político pedagógico;
- incentivar o desenvolvimento de pesquisas e projetos;
- fortalecer junto ao grupo o desenvolvimento de políticas de extensão;
- participar das reuniões dos colegiados, conselhos e grupos relacionados ao curso;
- fazer circular entre os interessados informações oficiais e de eventos relativos ao curso;
- acompanhar, registrar e divulgar o desempenho acadêmico dos estudantes;
- acompanhar o preenchimento, recolhimento e atualização dos diários de classe;
- prover professores e estudantes de equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento dos núcleos e disciplinas;

- elaborar, junto aos chefes, demais coordenadores e setores competentes o material de divulgação relacionado ao curso;
- participar de todas as solenidades oficiais ligadas ao curso, tais como formaturas, aulas inaugurais, reuniões de recepção de novos estudantes e/ou eventos da área que necessitem a presença do coordenador;
- elaborar relatório de atividades de acordo com a periodicidade da Direção Acadêmica ou da instituição;
- coordenar as visitas técnicas realizadas pelos estudantes do curso, juntamente com os professores formadores e tutores; e
- auxiliar a Direção Acadêmica na elaboração de processos de autorização e reconhecimento do curso.

**Equipe de Professores Pesquisadores Conteudistas:** O professor pesquisador conteudista é responsável pela seleção de conteúdos a ser apresentado no curso, bem como pela elaboração de material didático impresso ou em outras mídias.

**Equipe de Professores Formadores:** O professor formador é responsável por ministrar o conteúdo programado; coordenar atividades acadêmicas; incentivar e acompanhar os estudantes nas atividades acadêmico-científico-culturais; orientar os estudantes nas atividades didático-pedagógicas relativas ao curso; elaborar, quando necessário, material didático para suprir necessidades emergentes ao longo do processo ensino-aprendizagem; avaliar sistematicamente os estudantes, o material didático e o processo de ensino-aprendizagem no decorrer do período letivo.

**Tutor a Distância:** O tutor a distância atua na entidade executora e é responsável por auxiliar o professor formador no desenvolvimento de todas as atividades didático-pedagógicas programadas. Além disso, deve mediar a interação entre estudante e professor através das novas tecnologias de informação e comunicação adotadas pelo curso.

**Coordenador do Polo:** O coordenador de polo é responsável pela manutenção da infraestrutura do polo, pelas atividades administrativas e acadêmicas necessárias ao desenvolvimento do curso, atuando como mediador entre, de um lado, o estudante e, do outro, o professor formador, o tutor a distância e a equipe gestora do curso (IFRN).

**Tutor Presencial:** O tutor presencial atua no polo e é responsável pela mediação entre os estudantes e o coordenador de polo, entre, de um lado, o estudante e, do outro, o professor formador, o tutor a distância e a equipe gestora do curso (IFRN), atuando no esclarecimento de dúvidas, na coleta de informação sobre o andamento da aprendizagem e da frequência, além de ser responsável pela motivação e apoio à participação do estudante em eventos acadêmico-científico-culturais.

### **10.1.3 Equipe de Suporte Técnico-pedagógico e Gerenciamento das TICs**

**Equipe Pedagógica** – responsável pelo acompanhamento pedagógico do material produzido nas diversas mídias.

**Equipe de Revisores** – responsável pela avaliação do formato de escrita para EaD e pela revisão gramatical.

**Equipe de Edição** – responsável pela formatação gráfica dos materiais impressos e dos materiais para *Web* e CD-ROM.

### **10.1.4 Programa de Capacitação e Atualização dos Profissionais do Curso**

Todos os profissionais envolvidos com o desenvolvimento do curso recebem capacitação e atualização da prática pedagógica em EaD e no uso das novas tecnologias adotadas para o curso.

### **10.1.5 Necessidades específicas relativas à estrutura dos polos**

#### **10.1.6 Biblioteca**

A Biblioteca deverá operar no polo, possibilitando fácil acesso ao acervo. O sistema de reserva de exemplares deve prever um prazo máximo de 14 (catorze) dias para o aluno e 21 (vinte e um) dias para os professores, além de manter pelo menos 1 (um) volume para consultas na própria Instituição. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Deve oferecer serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 6 (seis) alunos por exemplar, no mínimo 5 (cinco) dos títulos constantes na bibliografia básica e 2 (dois) dos títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso, com uma média de 5 exemplares por título.

A infraestrutura da Biblioteca é, nos acordos de cooperação entre os participantes do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), de responsabilidade dos mantenedores dos polos, sejam estes municípios ou estado. Nos campi do IFRN, a responsabilidade cabe a cada campus que oferta o curso.

### 10.1.7 Outros recursos necessários

Para o bom funcionamento do curso, solicitamos a cooperação dos Municípios conveniados no custeio das despesas com os estudantes para a realização de visitas técnicas, a participação em eventos acadêmicos (encontros, seminários, curso) na área do curso ou diretamente afim, na disponibilização de ambientes para a realização de atividades acadêmicas, na ajuda para locomoção dos estudantes, entre outras possíveis necessidades geradas para o efetivo desenvolvimento do currículo acadêmico.

## 11 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os Quadros 08 e 09 descrevem, respectivamente, o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso, correspondente ao Quadro 1.

Quadro 08– Pessoal docente necessário ao funcionamento do curso.

| Descrição   | Qtde.<br>Professor/Disciplina | Qtde.<br>Tutor/turma<br>(40 alunos) |
|---|-------------------------------|-------------------------------------|
| <b>Núcleo Fundamental</b>   |                               |                                     |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Informática  | 01                            | 01                                  |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Língua Portuguesa (com atuação/pós-graduação em letras clássicas) | 01                            | 01                                  |
| <b>Núcleo Específico</b>  |                               |                                     |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Espanhol.  | 06                            | 01                                  |
| <b>Núcleo Epistemológico</b>  |                               |                                     |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Língua Portuguesa   | 01                            | 01                                  |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Filosofia   | 01                            | 01                                  |
| <b>Núcleo Didático-Pedagógico</b>   |                               |                                     |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Pedagogia.  | 02                            | 01                                  |
| Professor com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com licenciatura plena em Letras LIBRAS   | 01                            | 01                                  |
| <b>Total de professores necessários</b>   | <b>13</b>                     | <b>07</b>                           |

Quadro 09 – Pessoal técnico-administrativo necessário ao funcionamento do curso.

| Descrição  | Qtde.     |
|--|-----------|
| <b>Apoio Técnico</b>   |           |
| Profissional de nível superior, com pós-graduação <i>lato</i> ou <i>stricto sensu</i> e com graduação na área de Língua Espanhola.   | 01        |
| Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica ao coordenador de curso e professores, no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, e acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem. | 01        |
| Profissional de nível técnico em informática para assessorar e coordenar as atividades dos laboratórios de apoio ao Curso em cada polo.  | 01/polo   |
| Profissional técnico de nível superior para tutoria presencial.  | 01        |
| Profissional de nível superior para coordenar a educação a distância no polo.  | 01        |
| <b>Apoio Administrativo</b>  |           |
| Profissional de nível médio/intermediário para prover a organização e o apoio administrativo da secretaria do Curso.   | 01        |
| Coordenador geral com pós-graduação para coordenação de graduação e pós-graduação do Campus EAD  | 01        |
| Coordenador geral adjunto com pós-graduação para coordenação de graduação e pós-graduação do Campus EAD  | 01        |
| Coordenador de curso com pós-graduação na área do curso  | 01        |
| Coordenador de tutoria com formação superior   | 01        |
| Coordenador de polo com nível superior   | 01        |
| <b>Total de técnicos-administrativos necessários</b>   | <b>11</b> |

Além disso, é necessária a existência de um professor Coordenador de Curso, com pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* e com graduação na área de Língua Espanhola, responsável pela organização, decisões, encaminhamentos e acompanhamento do Curso.

O Quadro 10 descreve o pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso no Campus Educação a Distância EaD, e em seus respectivos polos. O Quadro 11 descreve o corpo técnico-administrativo disponível para atuação no Campus EaD e como bolsista dos polos em que o curso é ofertado. É importante enfatizar que essa oferta ocorre, também, com a colaboração de professores bolsistas do Sistema Universidade Aberta do Brasil que forma um quadro flutuante de professores e tutores formados nas áreas de atuação do curso.

Quadro 10 – Quadro permanente de pessoal docente disponível para o funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, na modalidade a distância no Campus Educação a Distância - EAD.

| Nome                                | Matrícula     | Regime de Trabalho | Titulação    | Formação                 | Função     |
|-------------------------------------|---------------|--------------------|--------------|--------------------------|------------|
| Maria Trinidad Pacherez Velasco     | 1543161       | DE                 | Mestra       | Pedagogia                | Professora |
| Florêncio Caldas de Oliveira        | 1077852       | DE                 | Doutor       | Letras                   | Professor  |
| Andrea Gabriel Francelino Rodrigues | 1313536       | DE                 | Doutora      | Pedagogia                | Professora |
| João Batista de Moraes Neto         | 1034835       | DE                 | Doutor       | Letras                   | Professor  |
| Vanessa Gósson Gadelha              | 1565015       | DE                 | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Girlene Moreira da Silva            | 1815347       | DE                 | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Juliana Kelle da Silva Freire       | 1659968       | DE                 | Especialista | Letras                   | Professora |
| Carla Aguiar Falcão                 | 1815167       | DE                 | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Bruno Rafael Costa Venâncio         | 1813277       | DE                 | Especialista | Licenciatura em Espanhol | Professor  |
| Francisca Carneiro Ventura          | 1542886       | 40h                | Mestra       | Pedagogia                | Professora |
| Andrea Michiles Lemos               | 1886718       | DE                 | Especialista | Letras LIBRAS            | Professora |
| Raquel de Araújo Serrão             | 1546609       | DE                 | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Lusia Rolemberg Menacho             | Não se aplica | 20 h               | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Maraisa Damiana Soares Alves        | Não se aplica | 20h                | Especialista | Letras                   | Professora |
| Fabiola Barreto Gonçalves           | Não se aplica | 20h                | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Rousiene da Silva Gonçalves         | Não se aplica | 20h                | Mestra       | Letras                   | Professora |
| Roberto Douglas da Costa            | 2568620       | DE                 | Especialista | Sistema de Informação    | Professor  |
| Ulisséia Ávila                      | 1102988       | 30h                | Doutora      | Pedagogia                | Professora |
| Sandra Mara Gregório de Andrade     | Não se aplica | 20h                | Graduada     | Letras                   | Professora |
| Laysi Araújo da Silva               | Não se aplica | 20h                | Especialista | Letras                   | Professora |

Quadro 11 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol no Campus de Educação a Distância - EaD.

| Nome | Matrícula | Regime de trabalho | Cargo | Nível |
|------|-----------|--------------------|-------|-------|
|------|-----------|--------------------|-------|-------|

| Nome  | Matrícula     | Regime de trabalho    | Cargo  | Nível    |
|---|---------------|-----------------------|--|----------|
| Ilane Ferreira Cavalcante   | 1279036       | DE                    | Coordenador geral - professor ou pesquisador indicado pelas IPE vinculadas ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB                   | Superior |
| Ana Lúcia Sarmento Henrique   | 277143        | DE                    | Coordenador geral adjunto - professor-pesquisador indicado pelas IPE vinculadas ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB              | Superior |
| Carla Aguiar Falcão   | 1815167       | DE                    | Coordenador de curso - professor ou pesquisador designado ou indicado pelas IPE vinculadas ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB   | Superior |
| Paola Elizabete Bezerra da Silva  | NÃO SE APLICA | Bolsista CAPES<br>UAB | Coordenador de tutoria - professor ou pesquisador designado/indicado pelas IPE vinculadas ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB    | Superior |
| Gildecy Souza da Silva – polo Parnamirim<br>Marcos Roberto Fernandes Gurgel – polo Caraúbas<br>Maria de Lourdes Valentim Barbalho – polo Natal<br>Maria José Bezerra Soares – polo Grossos<br>Romualdo Antônio Carneiro Neto – polo Marcelino Vieira<br>Claudionor de Melo da Silva– polo Lajes | NÃO SE APLICA | Bolsista CAPES<br>UAB | Coordenadores de polo - professores da rede pública, graduados e com, no mínimo, 3 (três) anos em magistério na educação básica ou superior. | Superior |
| Rodrigo Tavares Pinheiro – Natal<br>Francisco Aliandro da Costa – Caraúbas<br>Keliene Cristina dos Santos – Grossos<br>Maria Lenilda dos S. Costa – Marcelino Vieira  | NÃO SE APLICA | Bolsista CAPES<br>UAB | Tutor presencial - selecionado pelas IPE vinculadas ao Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB  | Superior |

| Nome  | Matrícula | Regime de trabalho    | Cargo  | Nível    |
|---|-----------|-----------------------|--|----------|
| Regina Célia B. Maciel – Parnamirim<br>Flávio Jonas Gomes - Lajes |           |                       |  |          |
| Alexsandro Paulino de Oliveira                                    | 1672762   | 40h                   | Profissional de nível superior na área de Pedagogia, para assessoria técnica no que diz respeito às políticas educacionais da instituição, acompanhamento didático pedagógico do processo de ensino aprendizagem e em processos avaliativos. Trabalho realizado coletivamente entre gestores e professores do curso. | Superior |
| Adda Késia Barbalho da Silva                                      |           | Bolsista<br>CAPES UAB | Profissional de nível superior para prover a organização da secretaria do Curso.   | Superior |
| Jean Galdino  | 1349806   | DE                    | Profissional de nível superior para dar suporte à organização do sistema acadêmico.  | Superior |
| Jefferson Vitoriano Sena  | 1692554   | 40h                   | Profissional de nível médio para dar suporte à organização do sistema acadêmico.6  | Médio    |
| Wagner de Oliveira  | 1723011   | DE                    | Profissional de nível superior para dar suporte à Tecnologia da informação.  | Superior |
| Simone Santos   | 1796182   | DE                    | Profissional de nível superior para dar suporte à produção de material didático.   | Superior |
| Artemilson Alves de Lima  | 57277375  | DE                    | Profissional de nível superior para dar suporte à produção de material didático.   | Superior |

## **12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Após a integralização dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular, inclusive a realização da Prática Profissional, do Curso Superior de Licenciatura em Letras Espanhol, será conferido ao estudante o Diploma de **Licenciado em Letras Espanhol**.

Obs.: O tempo máximo para a integralização curricular do curso será de até duas vezes a duração prevista na matriz curricular.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892 de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de reestruturação curricular**. Natal: CEFET-RN, 1999.

\_\_\_\_\_. **Projeto político-pedagógico do CEFET-RN: um documento em construção**. Natal: CEFET-RN, 2005.

\_\_\_\_\_. **Regulamento dos cursos de Formação de Professores para a Educação Básica: Licenciaturas Plenas**. Natal: CEFET-RN, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº 9/2001**, de 08/05/2001. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF: 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 27/2001**, de 02/10/2001. Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 9/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília /DF: 2001.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CP nº 28/2001**, de 02/10/2001. Dá nova redação ao Parecer nº CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília /DF: 2001.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 1/2002**, DE 18/02/2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília /DF: 2002.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 2/2002**, de 19/02/2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Brasília/ DF: 2002.

MEC/SESU. **Esclarecimentos sobre mudanças na dinâmica de trabalho da SESu em decorrência do decreto 3.276/99 e da resolução CP nº 01/99 do Conselho Nacional de Educação**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/3276.pdf>. Acesso 04.08.2005.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto de Ensino Emergencial das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias no Ensino Médio**. Subcoordenadoria do Ensino Médio – SUEM – SEC RN. Natal: 2005.

## ANEXO I – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO FUNDAMENTAL



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO NORTE

| LÍNGUA PORTUGUESA                |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                            |  | 1º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Tópicos de gramática, leitura e produção de textos.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>                  | Quanto à gramática: Aperfeiçoar o conhecimento (teórico e prático) sobre as convenções relacionadas ao registro padrão escrito. Quanto à leitura de textos escritos: recuperar o tema e a intenção comunicativa dominante; reconhecer, a partir de traços caracterizadores manifestos, a(s) seqüência(s) textual(is) presente(s) e o gênero textual configurado; descrever a progressão discursiva; identificar os elementos coesivos e reconhecer se assinalam a retomada ou o acréscimo de informações; e avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos lingüísticos, dos parágrafos e demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa. Quanto à produção de textos escritos: produzir textos (representativos das seqüências descritiva, narrativa e argumentativa e, respectivamente, dos gêneros verbete, relato de atividade acadêmica e artigo de opinião), considerando a articulação coerente dos elementos lingüísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <p><b>Tópicos de gramática.</b> Padrões frasais escritos; Convenções ortográficas; Pontuação; Concordância; Regência.</p> <p><b>Tópicos de leitura e produção de textos.</b> Competências necessárias à leitura e à produção de textos: competência lingüística, enciclopédica e comunicativa; Tema e intenção comunicativa; Progressão discursiva; Paragrafação: organização e articulação de parágrafos (descritivos, narrativos, argumentativos); Seqüências textuais (descritiva, narrativa, argumentativa e injuntiva): marcadores lingüísticos e elementos macroestruturais básicos; Gêneros textuais (especificamente jornalísticos, técnicos e científicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e programáticos; Coesão: mecanismos principais; Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não-contradição e articulação) .</p>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.</li> <li>2. FIGUEIREDO, L. C. <b>A redação pelo parágrafo</b>. Brasília: Editora Universidade Brasília, 1999.</li> <li>3. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <b>Lições de texto: leitura e redação</b>. São Paulo: Ática, 1996.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GARCEZ, L. H. do C. <b>Técnica de redação: o que preciso saber para escrever</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>2. BECHARA, E. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.</li> <li>3. CAMARGO, T. N. de. <b>Uso de Vírgula</b>. Barueri, SP: Monole, 2005. (Entender o português; 1).</li> </ol>  |          |         |          |

|   |  |
|---|--|
|   | <ol style="list-style-type: none"> <li>4. DONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). <b>Tecendo textos, construindo experiências</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.</li> <li>5. _____. <b>Gêneros textuais e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</li> <li>6. DONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b>. São Paulo: Codes, 2005.</li> <li>7. ZANOTTO, N. <b>E-mail e carta comercial</b>: estudo contrastivo de gênero textual. Rio de Janeiro: Lucerna; Caxias do Sul, RS: Educar, 2005.</li> <li>8. MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). <b>Gêneros</b>: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Língua [gem]; 14).</li> <li>9. NEVES, M.H.L.M. <b>Gramática de usos de português</b>. São Paulo: UNESP, 2000.</li> <li>10. NEVES, M.H.L.M. <b>Guia de uso do português</b>: confrontando regras e usos. São Paulo: UNESP, 2003.</li> <li>11. DISCINI, N. <b>Comunicação nos textos</b>. São Paulo: Contexto, 2005.</li> <li>12. KOCH, I. G. V. <b>A inter-ação pela linguagem</b>. São Paulo: Contexto, 1992.</li> <li>13. _____. <b>Desvendando os segredos do texto</b>. São Paulo: Cortez, 2002.</li> <li>14. MAINGUENEAU, D. <b>Análise de textos de comunicação</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</li> <li>15. MARCUSCHI, L. A. <b>Gêneros textuais</b>: definição e funcionalidade. In. DIONÍSIO, A. P. ; MACHADO, A. A. ;</li> <li>16. BEZERRA, M. A. B. (orgs.). <b>Gêneros textuais e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucena, 2002, p. 19-38.</li> <li>17. SAUTCHUK, I. <b>A produção dialógica do texto escrito</b>: um diálogo entre escritor e leitor moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> </ol> |
| <p><b>Procedimentos Metodológicos</b></p> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>   |
| <p><b>Recursos Didáticos</b></p>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <p><b>Avaliação</b></p>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|---|---|----------|---------|----------|
| PROF.                                   |   | 2º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                           | Textualidade, com ênfase em aspectos organizacionais do texto escrito de natureza técnica científica e/ou acadêmica.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                   | Língua Portuguesa   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                         | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|   | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                         | <p>Quanto à leitura de textos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica: identificar marcas estilísticas caracterizadoras da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica; reconhecer traços configuradores de gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos (especialmente do resumo, da resenha, do relatório e do artigo científico); recuperar a intenção comunicativa em resenha, relatório e artigo científico; descrever a progressão discursiva em resenha, relatório e artigo científico; reconhecer as diversas formas de citação do discurso alheio e avaliar-lhes a pertinência no co-texto em que se encontram; utilizar-se de estratégias de sumarização; avaliar textos/trechos representativos dos gêneros supracitados, considerando a articulação coerente dos elementos lingüísticos, dos parágrafos e das demais partes do texto; a pertinência das informações; os juízos de valor; a adequação às convenções da ABNT; e a eficácia comunicativa. Quanto à produção de textos escritos de natureza técnica, científica e/ou acadêmica: expressar-se em estilo adequado aos gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos; utilizar-se de estratégias de pessoalização e impessoalização da linguagem; citar o discurso alheio de forma pertinente e de acordo com as convenções da ABNT; sinalizar a progressão discursiva (entre frases, parágrafos e outras partes do texto) com elementos coesivos a fim de que o leitor possa recuperá-la com maior facilidade; produzir resumo, resenha, relatório e artigo científico conforme diretrizes expostas na disciplina.</p> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                        | <p><b>Organização do texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:</b> Características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica; Sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto; Reflexos da imagem do autor e do leitor na escritura em função da cena enunciativa; Estratégias de pessoalização e de impessoalização da linguagem.</p> <p><b>Discurso alheio no texto escrito de natureza técnica, científica e/ou acadêmica:</b> Formas básicas de citação do discurso alheio: discurso direto, indireto, modalização em discurso segundo a ilha textual; Convenções da ABNT para as citações do discurso alheio.</p> <p><b>Estratégias de sumarização.</b></p> <p><b>Gêneros técnicos, científicos e/ou acadêmicos: resumo, resenha, relatório e artigo científico:</b> Estrutura composicional e estilo.</p>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>              | <ol style="list-style-type: none"> <li>ALEXANDRE, M. J. de O. <b>A construção do trabalho científico:</b> um guia para projetos pesquisas e relatórios científicos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.</li> <li>GARCEZ, L. H. do C. <b>Técnica de redação:</b> o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>LEIBRUDER, A. P. O discurso de divulgação científica. In: BRANDÃO, H. N.</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | (coord.). <b>Gêneros do discurso na escola</b> . São Paulo: Cortez, 2000, p. 229-253.  |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRAKLING, K. L. Trabalhando com artigo de opinião: re-visitando o eu no exercício da (re) significação da palavra do outro. In: ROJO, R. (org.). <b>A prática da linguagem em sala de aula</b>: praticando os PCN's. Campinas, SP: Mercado de letras, 2000, p. 221-247. (Coleção as faces da Linguagem Aplicada).</li> <li>2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: <b>NBR 6023</b>: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</li> <li>3. _____. <b>NBR 10520</b>: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.</li> <li>4. BECHARA, E. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b>. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.</li> <li>5. SAVIOLI, F. P.; FIORIN, J. L. <b>Lições de texto</b>: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.</li> <li>6. FARACO, C. A. TEZZA, C. <b>Oficina de texto</b>. Petrópolis: Vozes, 2003.</li> <li>7. BRANDÃO, T. <b>Texto argumentativo</b>: escrita e cidadania. Pelotas, RS: L. M. P. Rodrigues, 2001.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| INFORMATICA           |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                 |   | 1º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>         | Hardware: aspectos gerais de um sistema de computador, sua estrutura básica, dispositivos e conectividade; Software: classificação e suas utilizações; Aplicativos computacionais - conhecendo e utilizando: Editor de textos – digitando, formatando e imprimindo textos; Planilhas eletrônicas – digitando dados, criando fórmulas e imprimindo planilhas; Programas de apresentação – criando apresentações; A internet e suas aplicações: navegadores, usando serviços da internet: e-mails, mecanismos de buscas; ambientes virtuais de aprendizagem – plataforma Moodle.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                       | 2   | -        | -       | 2        |
| <b>Objetivo</b>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar a Internet como ferramenta de pesquisa e comunicação.</li> <li>• Utilizar os principais recursos do Windows</li> <li>• Utilizar o editor de textos para produzir trabalhos escritos, tabelas e outros documentos.</li> <li>• Utilizar o software Power Point para elaborar apresentações.</li> <li>• Identificar os principais componentes de Hardware e Software dos sistemas de informática utilizados atualmente.</li> </ul>   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>1. Internet</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Sites de buscas.</li> <li>· Envio de e-mail e anexos.</li> <li>· Salvamento de textos e/ou imagens de sites.</li> <li>· Cópia e colagem de textos e figuras da internet em trabalhos com as devidas referências.</li> </ul> <p><b>2. Windows XP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conceitos básicos: Janelas, Arquivos, Pastas.</li> <li>· Janelas: Maximizar, minimizar, mover, fechar, trazer para frente.</li> <li>· Copiar ou mover informações: Copiar e colar, arrastar e soltar.</li> <li>· Trabalhar com arquivos e pastas: mover, copiar, apagar, renomear.</li> <li>· Windows Explorer.</li> <li>· Utilização do Help On-Line.</li> </ul> <p><b>3. MS Word</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Conceitos básicos: Página, margens, parágrafos, linhas.</li> <li>· Formatação de texto: Fonte, alinhamento, margens.</li> <li>· Copiar, colar, mover textos.</li> <li>· Cabeçalhos e rodapés.</li> <li>· Corretor ortográfico.</li> <li>· Criar colunas.</li> <li>· Inserção de Imagens/Gráficos/Tabelas.</li> </ul> <p><b>4. MS Power Point</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Criação de slides (digitação e formatação de textos nos slides).</li> <li>· Inserção de figuras e tabelas.</li> <li>· Formatação da apresentação dos slides.</li> </ul> |          |         |          |
| <b>Bibliografia</b>   | 1. MANZANO, J. C. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. <b>Estudo dirigido de windows xp.</b>   |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>Básica</b>                      | <p>6.ed. São Paulo: Editora Érica, 2004.</p> <p>2. MICROSOFT OFFICIAL ACADEMIC COURSE. <b>Microsoft office word 2003 básico</b>. São Paulo: Bookman, 2007.</p> <p>3. MUELLER, J. P. <b>Aprenda microsoft windows xp em 21 dias</b>. São Paulo: Editora Makron Books, 2003.</p>   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <p>1. OLIVEIRA, M. dos A. M. <b>Office 2003 Standard</b>. Editora: Brasport</p> <p>2. MIYAGUSKU, R. <b>300 Dicas para Office 2007</b>. Editora: Digerati Books</p> <p>3. VARGAS, R. V. <b>Microsoft Office: Project 2007</b>. Editora: Brasport</p> <p>4. CASTILLO, E. B.; SURIANI, R. M. <b>Windows XP</b>. Editora: Senac</p> <p>5. <b>Windows XP, Preston</b> Gralla, Editora: Anaya Multimedia – Anaya Interactiva</p> <p>6. FLYNN, I. M. <b>Introdução aos Sistemas Operacionais</b>. Editora Thomson Heinle</p> <p>7. ANTONIO, J. <b>Informática Para Concursos</b>. Rio de Janeiro: Campus</p> <p>8. FLAUSINO, M. R. <b>PowerPoint 2000</b>. Rio de Janeiro: SENAC</p> <p>9. KOMEDI. <b>Power Point 2000</b>. Editora KOMEDI</p> <p>10. ANDRAD, M. A. S. de. <b>Power Point XP</b>. Rio de Janeiro: Editora SENAC</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>  |

## ANEXO II – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO     |  | Período   | C. H.     | Semestre |
|----------------------------|--|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>               |  | <b>3º</b> | <b>80</b> |          |
| <b>Ementa</b>              | Surgimento, conceitos e escolas da ciência psicológica. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem como ciclos e etapas da vida. Infância, adolescência e adultez como categorias psicológicas do desenvolvimento humano. Abordagens teóricas da Psicologia da Educação e suas interfaces para o ensino e a aprendizagem escolar. Temas contemporâneos da Psicologia da Educação de interesse do cotidiano escolar.   |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>      | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação   |           |           |          |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos   | Práticos  | Estágio   | Total    |
|                            | 4  | -         | -         | 4        |
| <b>Objetivo</b>            | Discutir a evolução da Psicologia como conhecimento científico. Compreender a gênese do campo da Psicologia da Educação no contexto da ciência psicológica. Analisar as particularidades do desenvolvimento humano e os ciclos de vida. Analisar as relações entre desenvolvimento e aprendizagem e educação. Compreender os fundamentos epistemológicos das teorias psicológicas da educação e da aprendizagem. Analisar as implicações das teorias da aprendizagem para a prática de ensino na área de (XXX). Sistematizar reflexões das teorias da aprendizagem com a formação e prática docente. Discutir temas contemporâneos da psicologia da educação e suas interfaces com a educação escolar e a formação crítico-reflexiva dos alunos.   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>           | <ol style="list-style-type: none"> <li>1.Introdução a Psicologia</li> <li>2.Conceitos e escolas da ciência psicológica e implicações para a educação: ênfase nos pilares do Behaviorismo, Psicanálise, Teoria da Gestalt, Humanismo.</li> <li>3.Categorias psicológicas do desenvolvimento: ciclos da Infância, adolescência e adultez.</li> <li>4.Relações entre desenvolvimento, educação e aprendizagem.</li> <li>5.Teorias da Psicologia da Educação e da Aprendizagem: ênfase nos pilares da psicogênese, socioconstrutivismo, sociointeracionismo, psicologia histórico-cultural, teorias da cognição e da aprendizagem significativa, teoria das emoções e abordagem das inteligências múltiplas.</li> </ol> <p>Temas contemporâneos da psicologia da educação: identidade, novos arranjos familiares, cultura juvenil, religiosidade, sexualidade, identidade do profissional docente, entre outros.</p> |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOCK, A. M. B. (org). <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia</b>. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</li> <li>2. FONTANA, R. (org.) <b>Psicologia e trabalho pedagógico</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.</li> <li>3. COLL, C. (Org.). <b>Psicologia da Educação</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> </ol>  |           |           |          |
| <b>Bibliografia</b>        | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. <b>Psicologia da Educação</b>. São Paulo: Cortez, 1997.</li> </ol>   |           |           |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>Complementar</b>                | <ol style="list-style-type: none"><li>2. FONTANA, R. (org.) <b>Psicologia e trabalho pedagógico</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 1998.</li><li>3. LA TAILLE, Y. de; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. <b>Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão</b>. São Paulo: Summus, 1998.</li><li>4. OLIVEIRA, M. K. de; REGO, T. C. Vygotsky e as complexas relações entre cognição e afeto. In: ARANTES, V. A. (org.) <b>Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas</b>. São Paulo: Summus, 2003.</li><li>5. ANTUNES, C. <b>As inteligências múltiplas e seus estímulos</b>. 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.</li></ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| DIDÁTICA                   |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                      |   | 4º       | 120     |          |
| <b>Ementa</b>              | O conceito de Didática. A evolução histórica da Didática. O pensamento didático brasileiro. A importância da didática na construção do processo de ensino-aprendizagem e da formação docente. O currículo e a prática docente. Articulação entre a Didática e as Didáticas específicas. O planejamento escolar. Metodologias de ensino. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Concepções, pressupostos e metodologias das modalidades da Educação Básica.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>      | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação / Psicologia da Educação.  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                            | 6   | -        | -       | 6        |
| <b>Objetivo</b>            | Discutir a evolução da Psicologia como conhecimento científico. Compreender a Conhecer a Didática e sua evolução histórica; Analisar a evolução histórica das tendências do pensamento didático brasileiro e refletir acerca das novas formas de organização do trabalho escolar; Conhecer diferentes bases teóricas que fundamentam a ação educativa, possibilitando uma análise crítica da educação no Brasil hoje; Estudar diferentes concepções de currículo e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem; Compreender o papel do docente no Projeto Político-Pedagógico da escola; Utilizar-se do conhecimento didático para relacionar-se com sua área específica de conhecimento; Compreender o planejamento de ensino como elemento de sustentação da prática educativa escolar; Estudar os componentes do plano de ensino, possibilitando a elaboração adequada de planos de unidade didática, planos de aula etc; Estudar objetivos e conteúdos de ensino, segundo sua tipologia, com o intuito de elaborá-los e selecioná-los de modo adequado; Conhecer diferentes metodologias de ensino-aprendizagem e suas bases teóricas, visando utilizá-las criticamente no contexto de sala de aula; Estudar as bases teórico-metodológicas da pedagogia de projetos, na perspectiva de orientar o processo ensino-aprendizagem a partir da articulação entre diferentes campos do saber; Compreender a avaliação como objeto dinâmico, contínuo e importante instrumento para compreensão do processo de ensino-aprendizagem; Estudar pressupostos, concepções e metodologias que fundamentam a EJA, refletindo sobre as especificidades do trabalho com jovens e adultos; Conhecer pressupostos didáticos da Educação Profissional e Tecnológica. |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>           | O conceito de Didática e sua evolução histórica; O papel da Didática na formação do educador; O pensamento didático brasileiro; O currículo e a prática do professor: diretrizes e concepções; Articulação do fazer docente com o Projeto Político-Pedagógico da escola; As didáticas específicas e suas contribuições ao processo de ensino-aprendizagem; Os pressupostos teórico-metodológicos da interdisciplinaridade; Educação de Jovens e Adultos (EJA): pressupostos, concepções e metodologias; Educação Profissional e Tecnológica (EPT): pressupostos didáticos. O planejamento da ação pedagógica; Planos de ensino e seus componentes: - Objetivos e conteúdos de ensino: critérios de seleção e tipologias; - Metodologias de ensino-aprendizagem e recursos didáticos; - Avaliação do processo de ensino-aprendizagem;  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b> | 1. CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. de. <b>Ensinar a Ensinar</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>2. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. (orgs). <b>Educação de jovens e adultos</b>: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.</li> <li>3. HOFFMAN, J. <b>Avaliação Mediadora</b>. Porto Alegre: Editora Mediação, 1994.</li> <li>4. LIBÂNEO, J. C. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</li> <li>5. VEIGA, I. P. A. (Org). <b>Técnicas de ensino</b>: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.</li> </ol>   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LIBÂNEO, J. C. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez, 1994.</li> <li>2. VEIGA, I. P. A. (Org). <b>Técnicas de ensino</b>: novos tempos, novas configurações. Campinas: Papirus, 2006.</li> <li>3. MASETTO, M. <b>Didática</b>: a aula como centro. 4.ed. São Paulo: FTD, 1997.</li> <li>4. MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. (Orgs). <b>Currículo, cultura e sociedade</b>. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.</li> <li>5. COMÊNIO, J. A. <b>A Didática Magna</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</li> <li>6. KUENZER, A. (Org). <b>Ensino Médio</b>: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. São Paulo: Cortez, 2005.</li> <li>7. LIBÂNEO, J. C. Epistemologia e Didática. In: <b>Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</li> <li>8. LUCKESI, C. <b>Avaliação da Aprendizagem Escolar</b>. São Paulo: Cortez, 1999.</li> <li>9. OLIVEIRA, M. K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, V. M. (org.). <b>Educação de Adultos</b>: novos leitores, novas leitoras. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.</li> <li>10. SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. <b>Compreender e transformar o ensino</b>. Porto Alegre: Artmed, 1998.</li> <li>11. VEIGA, I. P. A. (Org). <b>Repensando a didática</b>. Campinas: Papirus, 1988.</li> <li>12. _____. <b>Técnicas de ensino</b>: por que não? Campinas: Papirus, 1991.</li> <li>13. VEIGA, Ilma P. A. <b>A prática pedagógica do professor de didática</b>. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.</li> <li>14. _____. <b>Didática: o ensino e suas relações</b>. Campinas: Papirus, 1996.</li> <li>15. ZABALA, A. <b>A prática educativa</b>: como ensinar. Tradução de Ernani F. da Rosa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também se realizará uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|---|--|----------|---------|----------|
| PROF.                                       |  | 5º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                               | A organização da educação básica brasileira no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(Lei 9.394/96). Sistema(s) de ensino: a visão teórica e o marco legal. Os embates entre gerencialismo e gestão democrática. A gestão democrática da educação e suas implicações para a democratização da educação básica. O planejamento educacional em âmbito federal, estadual e municipal. Financiamento da educação no contexto brasileiro. Avaliação institucional. Formação docente no âmbito das políticas de formação no Brasil.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação</li> <li>• Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação.</li> </ul>   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                             | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|   | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>                             | Estudar a organização da educação básica brasileira no âmbito das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(Lei 9.394/96). Analisar a organização e a gestão da educação escolar brasileira em seus diferentes níveis e modalidades, com ênfase na educação profissional, educação de jovens e adultos e educação a distância; Analisar as concepções, os princípios e os fundamentos da gestão educacional e escolar; Estudar o conceito, características, impactos na educação brasileira e os embates entre o gerencialismo e gestão democrática. Compreender gestão democrática da educação e suas implicações para a democratização da educação básica. Mecanismos de gestão democrática na educação: conselho de escola, projeto político-pedagógico e caixa escolar; Conhecer o planejamento educacional em âmbito federal, estadual e municipal; Estudar como se organiza o financiamento da educação no contexto brasileiro; Estudar a importância da avaliação institucional para a melhoria da qualidade do ensino; Analisar as características assumidas pela avaliação institucional no Brasil; Estudar como se configura a formação docente no âmbito das políticas de formação no Brasil. |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                            | 1. Reformas educacionais a partir do final do século XX; 2. Gestão democrática <i>versus</i> Gerencialismo: a) Conceitos; b) Mecanismos da gestão democrática na educação: conselho de escola, projeto político pedagógico e caixa escolar. 3. Estrutura e a organização da educação escolar brasileira: Níveis e modalidades de ensino – a) Educação básica; b) Educação superior; c) Modalidades da educação. 4. Planejamento educacional em âmbito federal, estadual e municipal: a) Plano Nacional e planos estaduais e municipais de educação; b) Os sistemas de ensino: o sistema federal; os sistemas estaduais; os sistemas (ou redes) municipais; e suas interrelações. 5. O financiamento da educação no contexto brasileiro. 6. Avaliação Institucional. 7. Formação docente no âmbito das políticas de formação no Brasil  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AZEVEDO, J. M. L. de A. <b>A educação como política pública</b>: polêmicas de nosso tempo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.</li> <li>2. FERREIRA, N. S. C. <b>Gestão da educação</b>: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006.</li> <li>3. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <b>Educação escolar</b>: políticas, estrutura e organização. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.</li> <li>4. SAVIANI, D. <b>Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação</b>: por uma outra</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | Política Educacional. São Paulo: Autores Associados, 2002.   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, J. M. V.; QUEIROZ, M. A. de Q.; AZEVEDO, M. A. de; MORAIS, P. S. de. <b>O papel dos conselhos para a criação do Sistema Nacional de Educação</b>. Brasília: Liber Livro, 2009.</li> <li>2. AUXILIADORA, M.; OLIVEIRA, M. <b>Políticas públicas para o ensino profissional: o processo de desmantelamento dos CEFETS</b>. Campinas, SP: Papyrus, 2003.</li> <li>3. AZEVEDO, J. M. L. de A. <b>A educação como política pública: polêmicas de nosso tempo</b>. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.</li> <li>4. AZEVEDO, M. A. de; QUEIROZ, M. A. de. Reformas educativas dos anos noventa: reflexões sobre América Latina, Caribe e Brasil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, 17., 2007, Natal. <b>Anais...</b> Natal: UFRN, 2007.</li> <li>5. CABRAL NETO, A.; CAMPELO, T. Projeto político-pedagógico como mecanismo de autonomia escolar. <b>Revista Gestão em Educação</b>, n.7, n.1, JAN/ABR, 2004.</li> <li>6. CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. et al. <b>Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais</b>. Brasília: Liber Livro, 2008.</li> <li>7. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000</b>. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação de jovens e Adultos. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf</a>&gt;. Acesso em: 15 fev. 2009.</li> <li>8. BRASIL. Ministério da Educação. <b>O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas</b>. Brasília: MEC, 2007</li> <li>9. BREZINSKI, I (Org.) <b>LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam</b>. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2005.</li> <li>10. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. <b>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</b>. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| MÍDIAS EDUCACIONAIS   |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                 |   | 6°       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>         | Esta disciplina trabalha com informações conceituais e experiências práticas necessárias para integrar as novas tecnologias educacionais no processo ensino-aprendizagem de Espanhol como LE. Estudo e planejamento da utilização de recursos tecnológico-educacionais presenciais e a distância a través do Projeto Integrador.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> | Didática  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                       | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>       | <p>Ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os desafios e o papel da profissionalização docente diante da introdução das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar.</li> <li>• Analisar de forma crítica o uso de recursos tecnológicos educacionais em instituições de ensino a nível local, estadual e internacional.</li> <li>• Utilizar recursos tecnológicos para facilitar o pensamento em níveis complexos e críticos, incluindo a resolução de problemas, construção do conhecimento e criatividade;</li> <li>• Operacionalizar e demonstrar proficiência no uso de dispositivos de entrada e saída de informações, resolver problemas rotineiros de hardware e software e tomar decisões conscientes sobre sistemas tecnológicos, recursos e serviços;</li> <li>• Utilizar recursos tecnológicos para localizar, avaliar e colher informações provenientes de diversas fontes;</li> <li>• Observar e experimentar o uso de tecnologias educacionais na área de interesse;</li> <li>• Avaliar e selecionar novos recursos para obtenção de informações e inovações tecnológicas, baseadas nas adequações para tarefas específicas;</li> <li>• Usar uma variedade de mídias e formatos, incluindo telecomunicações, para colaborar, publicar e interagir com colegas, especialistas e outros;</li> <li>• Exibir atitudes positivas com relação ao uso das TICs que dão suporte ao aprendizado contínuo, a colaboração, aos objetivos pessoais e a produção;</li> <li>• Utilizar adequadamente vocabulário específico envolvendo Mídias Educacionais;</li> <li>• Desenvolver projetos educacionais interdisciplinares e multidisciplinares, baseados em Planejamento Sistemático para o Uso de Mídias Educacionais;</li> <li>• Demonstrar por meio das atividades acadêmicas, postura ética, responsável, cooperativa e criativa.</li> </ul> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>Unidade I:</b><br/>Breve História da Tecnologia Educacional;<br/>Elaboração Coletiva dos Conceitos de Tecnologia Educacional, Mídias Educacionais e Multimídia;<br/>O Movimento de Reforma Escolar e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) na Educação;<br/>Análise Crítica do Uso de Mídias Educacionais nas Escolas do RN e Fora do Brasil;<br/>O Trabalho do Professor e as Novas Tecnologias Educacionais (Nativos e Imigrantes Digitais).</p> <p><b>Unidade II:</b><br/>Estabelecendo Normas de Conduta do Uso do Laboratório;</p>  |          |         |          |

|   |  |
|---|--|
|   | <p>Conhecendo Técnicas Avançadas de Busca na Web;<br/>Avaliando Sites Educacionais em Língua Espanhola de Forma Criteriosa;<br/>Integrando Recursos da Internet (<i>Sites, Blogs, Wikis, Redes Sociais, etc.</i>) nas Aulas e nos Projetos Educacionais de Espanhol;<br/>Introduzindo Educação a Distância (Noções sobre Objetos de Aprendizagem <i>on-line</i>);<br/>Pesquisando Novos Produtos Tecnológico-Educacionais (Quadros Interativos, <i>tablets; etc.</i>);<br/>Noções de Desenho Instrucional para Projetos Multimídia (Planejamento Sistemático);<br/>Utilizando Câmeras para Fotografar, Filmar e Editar Conteúdos para Projetos Educacionais em Espanhol;<br/>Elaborando Mídias Impressas (Cartazes, Gráficos, Posters, etc. ) Baseado em Critérios de Qualidade;<br/>Critérios para Elaboração e Apresentações Profissionais (Projetos, Monografias, Teses, Dissertações, etc.) com o Auxílio de Recursos Tecnológicos;<br/>Desenvolvimento de Produtos Multimídia em Espanhol (Projetos da Disciplina e/ou Projeto Integrador).</p>   |
| <p><b>Bibliografia Básica</b></p>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAPELLA, et ali. <b>Computadores em sala de aula: Métodos e usos</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2012.</li> <li>2. PANTOJA, et ali. <b>Las nuevas tecnologías en la enseñanza de la lengua española</b>. Madrid, Lulu.com. 2008</li> <li>3. POLITO, R. <b>Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso</b>. São Paulo, Saraiva. 2003.</li> </ol>   |
| <p><b>Bibliografia Complementar</b></p>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, R. M. (Org). <b>Ambientes virtuais de aprendizagem</b>. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005.</li> <li>2. DIAS, A. <b>Tecnologias na educação e formação de professores</b>. Brasília: Plano Editora, 2003.</li> <li>3. DUFFY, L. et al. <b>Teaching and Learning With Technology</b>. Allyn &amp; Bacon, 2007.</li> <li>4. FILANTRO, A. <b>Design instrucional contextualizado</b>. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.</li> <li>5. GREENWOOD, D. R. <b>Action! In the Classroom: A Guide to Student Produced Digital Video in K-12 Education</b> - Scarecrow Education, 2003.</li> <li>6. HEIDE, A. <b>Guia do Professor para a Internet: completo e fácil</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</li> <li>7. MAGDALENA, B. <b>Internet na sala de aula</b>, Porto Alegre: Artmed, 2003.</li> <li>8. MEYER, M. <b>Nosso futuro e o computador</b>. New York: Que Education &amp; Training, 1999.</li> <li>9. MOURA. J.B. <b>Photoshop para Professores</b>. Natal: IFRN/RN. 2012</li> <li>10. _____. <b>PowerPoint para Professores</b>. Natal: IFRN/RN. 2012</li> <li>11. PRATT, K.; PALLOF, R. <b>O aluno virtual</b>. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</li> <li>12. RICHARDSON, W. <b>Blogs, Wikis, Podcasts, and Other Powerful Web Tools for classrooms</b>. Corwin Press, 2008.</li> <li>13. SANCHO, J. M. <b>Para uma tecnologia educacional</b>. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</li> <li>14. WEISS, A. M. L. <b>A informática e os problemas escolares de aprendizagem</b>. RJ: DP&amp;A editora, 2001.</li> </ol> |
| <p><b>Procedimentos Metodológicos</b></p> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de</p>  |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b> | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>          | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita. |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| EDUCAÇÃO INCLUSIVA               |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                            |  | 7º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Principais conceitos e terminologias relacionados às deficiências; a história da deficiência; reconhecimento das diferentes deficiências; legislação e documentos; A educação inclusiva para: deficientes visuais, auditivos, intelectuais, físicos e múltiplos; para pessoas com síndrome de Down e outras síndromes; para pessoas com altas habilidades e superdotados; e para pessoas com transtornos globais de desenvolvimento.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 2  | -        | -       | 2        |
| <b>Objetivo</b>                  | Adquirir conhecimentos para atendimento escolar de alunos com deficiências, altas habilidades e transtornos globais de desenvolvimento em ambiente inclusivo.  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceitos: inclusão, diversidade, acessibilidade, desenho universal, terminologia adequada à inclusão.</li> <li>2. História da deficiência no tempo;</li> <li>3. Legislação aplicada à inclusão;</li> <li>4. PCN da educação inclusiva</li> <li>5. Deficiência visual - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas;</li> <li>6. Deficiência auditiva - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas;</li> <li>7. Deficiência intelectual - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas;</li> <li>8. Surdocegueira - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas;</li> <li>9. Deficiência física - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas;</li> <li>10. Deficiências Múltiplas - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas;</li> <li>11. Síndrome de Down e outras síndromes - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas.</li> <li>12. Altas habilidades, Superdotação (conceitos, identificação, como trabalhar na educação).</li> <li>13. Transtornos Globais de desenvolvimento - conceitos, identificação, estratégias pedagógicas.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, R. E. <b>Educação inclusiva</b>: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.</li> <li>2. STAINBACK, S.; STAINBACK W. <b>Inclusão</b> - Um Guia para Educadores. Artmed, Porto Alegre, 1999.</li> <li>3. WERNECK, C. <b>Sociedade inclusiva</b>: quem cabe no seu todos? Rio de Janeiro: WVA, 2002.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAIADO, K. R. M. <b>Aluno deficiente visual na escola</b>: lembranças e depoimentos. Campinas, SP: Autores associados, 2003.</li> <li>2. PORTO, E. <b>A corporeidade do cego</b>: novos olhares. São Paulo: Ed. Memnon, 2005.</li> <li>3. MANTOAN, M. T. E. <b>A Integração de Pessoas com Deficiência</b>. Ed. Memnon, São Paulo, 1997.</li> <li>4. PADILHA, A. M. L. <b>Práticas pedagógicas na educação especial</b>: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas, SP Editora: Autores Associados, 2001.</li> <li>5. SASSAKI, R. K. <b>Inclusão</b> - Construindo uma sociedade para todos. WVA Editora,</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | Rio de Janeiro, 1997.   |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LIBRAS                             |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|------------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                              |   | 8º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>                      | Concepções sobre surdez. Implicações sociais, linguísticas, cognitivas, e culturais da surdez. Diferentes propostas pedagógico-filosóficas na educação de surdos. Surdez e Língua de Sinais: noções básicas.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>              |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                    | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                    | 2   | -        | -       | 2        |
| <b>Objetivo</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes visões sobre surdez, surdos e língua de sinais que foram construídas ao longo da história e como isso repercutiu na educação dos surdos;</li> <li>• Analisar as diferentes filosofias educacionais para surdos;</li> <li>• Conhecer a língua de sinais no seu uso e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;</li> <li>• Aprender noções básicas de língua de sinais;</li> </ul>   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da disciplina, cronograma e proposta de trabalho;</li> <li>2. Debate I: Abordagem histórica da surdez e Mitos sobre as línguas de sinais;</li> <li>3. Debate II: Abordagens Educacionais: Oralidade, Comunicação total, Bilinguismo;</li> <li>4. Língua de Sinais (básico) – <u>exploração de vocabulário e diálogos em sinais</u>: Alfabeto datilológico; expressões socioculturais; números e quantidade; noções de tempo; expressão facial e corporal; calendário; meios de comunicação; tipos de verbos; animais; objetos + classificadores; contação de histórias sem texto; meios de transportes; alimentos; relações de parentesco; profissões; advérbios;</li> <li>5. Reflexão a através de Filme sobre surdez.</li> </ol>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <b>Deficiência Auditiva</b>. Brasília: SEESP, 1997.</li> <li>2. BRITO, L. F. <b>Por uma gramática de língua de sinais</b>. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</li> <li>3. FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) <b>Atualidade da educação bilíngüe para surdos</b>. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GESUELI, Z. M. <b>A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais</b>. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.</li> <li>2. MOURA, M. C. de. <b>O surdo</b>: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</li> <li>3. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais</b>: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>4. QUADROS, R. M. de. <b>Educação de surdos</b>: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</li> <li>5. SACKS, O. <b>Vendo vozes</b>: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</li> <li>6. SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN. SKLIAR, C. (org) <b>Educação e exclusão</b>. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área,  |          |         |          |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b> | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>          | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |

**ANEXO III – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO EPISTEMOLÓGICO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|--|--|----------|---------|----------|
| PROF.  |  | 1º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                                    | Concepção e importância da Filosofia para a educação. Filosofia e prática docente. Introdução às teorias filosóficas da educação a luz dos autores clássicos e contemporâneos. Retrospectiva histórica da educação: antiguidade a contemporaneidade. A educação no contexto histórico brasileiro: da colônia à República. Relações entre: educação e trabalho, educação e poder, educação e cultura.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                            |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                                  | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|  | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>                                  | Compreender o significado e a importância da Filosofia para a reflexão e ação das práticas cotidianas e especificamente da prática docente. Entender os entrecruzamentos entre a Filosofia e a Filosofia da Educação. Estabelecer ligações entre os principais períodos da filosofia e a história da educação. Analisar a educação a partir das relações sociais, políticas, econômicas e culturais estabelecidas ao longo da história da humanidade. Compreender a educação no contexto histórico atual do Brasil.  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                                 | Definição e importância da Filosofia<br>Teorias filosóficas da educação a luz dos autores clássicos e contemporâneos.<br>Filosofia da educação na formação e na prática docente<br>A educação mediando a prática dos homens: a educação na comunidade primitiva, a educação do homem antigo, a educação do homem feudal, a educação do homem burguês<br>A história da educação brasileira: do período colonial aos dias atuais, com destaque para as relações entre: educação e trabalho, educação e poder, educação e cultura.  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARANHA, M. L. de A. <b>Filosofia da Educação</b>. São Paulo: Moderna, 2009.</li> <li>2. CHAUI, M. <b>Convite à filosofia</b>. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.</li> <li>3. FRANCISCO FILHO, G. <b>A educação brasileira no contexto histórico</b>. Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, 2001.</li> <li>4. LIMA, J. C. F.; NEVES, L. W. (Orgs.). <b>Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo</b>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMBI, F. <b>História da pedagogia</b>. São Paulo: Unesp, 2000.</li> <li>2. HOBBSAWM, E. J. <b>A era do capital 1848-1878</b>. São Paulo: Paz e Terra, 2000.</li> <li>3. MANACORDA, M. A. <b>História da educação: da antiguidade aos nossos dias</b>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</li> <li>4. NAGLE, J. <b>Educação e sociedade na primeira República</b>. Rio de Janeiro: Editora DP&amp;A, 2001.</li> <li>5. PONCE, A. <b>Educação e luta de classes</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1995.</li> <li>6. SAVIANI, D. Sobre a natureza e a especificidade da educação. In: _____.</li> </ol> |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <p><b>Pedagogia histórico-crítica:</b> primeiras aproximações. São Paulo: Cortez / Autores Associados, 1991.</p> <p>7. _____. <b>História da idéias pedagógicas o Brasil.</b> São Paulo: Autores Associados, 2008.</p> <p>8. SEVERINO, A. J. <b>Filosofia da Educação:</b> Construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>9. XAVIER, M. E. S. P. <b>Poder político e educação de elite.</b> São Paulo: Autores Associados, 1992.</p>   |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| FUNDAMENTOS SOCIOPOLÍTICOS E ECONÔMICOS DA EDUCAÇÃO |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|---|---|----------|---------|----------|
| PROF.   |   | 3º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                                       | O conceito de trabalho. O trabalho na sociedade capitalista. A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX: do taylorismo à acumulação flexível. A relação educação e trabalho, o papel da educação na indústria moderna e a Teoria do Capital Humano. Empregabilidade e educação. As políticas educacionais no Estado Neoliberal.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                               | Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                                     | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|   | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>                                     | Estudar as características assumidas pelo trabalho enquanto elemento constituinte da vida humana; Estudar o processo de reestruturação produtiva e sua repercussão na organização e gestão do trabalho; Analisar as relações entre educação e trabalho e seus impactos nos processos educacionais; Estudar o papel da educação na teoria do capital humano e sua funcionalidade para o mundo do trabalho; Analisar os pressupostos e princípios que fundamentam as políticas de educação no Brasil, em particular, a partir da reforma educativa nos anos 1990 ; Compreender a visão histórica, filosófica e política da Educação Profissional e da Educação de Jovens e Adultos. Conhecer o papel das instituições educativas e das políticas públicas com a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos. |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                                    | O trabalho como elemento da vida humana e o trabalho na sociedade capitalista; A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX: do taylorismo à acumulação flexível; A relação entre educação e trabalho na transição do século XX para o XXI;<br>A educação escolar e a teoria do capital humano; Empregabilidade e educação: mudanças no mundo do trabalho e novas exigências para os trabalhadores; O papel das instituições educativas e das políticas públicas para a Educação Profissional e a Educação de Jovens e Adultos. Educação e Trabalho em uma perspectiva emancipatória.  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRAVERMAN, H. <b>Trabalho e capital monopolista</b>: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</li> <li>2. MACHADO, L. R. de S. A educação e os desafios das novas tecnologias. In: FERRETI, C. J. et al. <b>Novas tecnologias, trabalho e educação</b>: um debate multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.</li> <li>3. SCHAFF, A. <b>A sociedade da informática</b>: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial. Trad. Carlos Eduardo Jordão Machado e Luís Arturo Obojes. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.</li> </ol>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>4. ANTUNES, R. Trabalho e superfluidade. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L.; CLAUDINE, J. (Orgs.). <b>Capitalismo, Trabalho e Educação</b>. 3 ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.</li> <li>5. _____. <b>Adeus ao trabalho?</b> Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 3ed. São Paulo: Cortez, 1995.</li> <li>6. _____. <b>Os sentidos do trabalho</b>: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: BOITEMPO, 2000.</li> <li>7. CIAVATA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). <b>Ensino Médio Integrado</b>: concepção e</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <p>contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>8. FRIGOTTO, G. <b>A produtividade da escola improdutiva</b>. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>9. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. (Org.). <b>A experiência do trabalho e a educação básica</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002.</p> <p>10. KUENZER, A. Z.; CALAZANS, M. J.; GARCIA, W. <b>Planejamento e educação no Brasil</b>. 3ed. São Paulo: Cortez, 1996. (Questões da Nossa Época, V. 21).</p> <p>11. MACHADO, L. R. de S. Mudanças tecnológicas e a educação da classe trabalhadora. In: MACHADO, L. R. de S.; FRIGOTTO, G. et al. <b>Trabalho e Educação</b>. Campinas, SP, Papirus, 1994.</p> <p>12. MOZZATO, A. R. <b>Para além do ensino técnico: educação dialógico-emancipatória</b>. Passo Fundo: UPF Editora, 2003.</p> <p>13. PARO, V. H. <b>Parem de preparar para o trabalho: reflexões acerca dos efeitos do neoliberalismo sobre a gestão e o papel da escola básica</b>. In: _____. <b>Escritos sobre educação</b>. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>14. SCHULTZ, T. <b>O capital humano: investimento em educação e pesquisa</b>. Trad. Marco Aurélio de M. Matos. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| FUNDAMENTOS DE LITERATURA        |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                            |   | 5º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Conceito de literatura. Funções da literatura. Modalidades de leitura do texto literário. Problematização do cânone literário.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                  | <p>Propiciar ao aluno um conhecimento preliminar de alguns conceitos e métodos de análise literária para que ele possa efetuar uma leitura adequada do cânone e do contracânone literários.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar um cânone literário representativo da literatura ocidental, apontando o seu contracânone.</li> <li>• Efetuar leituras de textos literários.</li> <li>• Discutir o lugar da literatura no mundo contemporâneo.</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <p>Seleção de textos literários considerados clássicos e daqueles que rompem com esse modelo, ao longo do percurso histórico da produção literária mundial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A especificidade do texto literário.</li> <li>• As formas da literatura.</li> <li>• Funções da literatura.</li> <li>• O problema do cânone.</li> </ul>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BLOOM, H. <b>O cânone ocidental</b>. Os livros e a escola do tempo. São Paulo: Objetiva, 2001.</li> <li>2. CALVINO, I. <b>Por que ler os clássicos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</li> <li>3. COMPAGNON, A. <b>Literatura para quê?</b> Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. JOBIM, J. L. (Org.). <b>Introdução aos termos literários</b>. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1999. (Série Ponto de Partida)</li> <li>2. LAJOLO, M. <b>O que é literatura</b>. São Paulo: Brasiliense, 1982. (Coleção Primeiros Passos)</li> <li>3. CHARTIER, R. <b>Cultura escrita, literatura e história: conversas com Aguirre Anya, Jesus Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit</b>. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.</li> <li>4. COELHO, T. <b>Moderno Pós Moderno</b>. Modos &amp; versões. 4 ed. São Paulo: Iluminuras, 2001.</li> <li>5. HAYLES, K. <b>Literatura eletrônica</b>. Novos horizontes para o literário. São Paulo: Global, 2009.</li> <li>6. MACHADO, A. M. <b>Como e por que ler os clássicos universais desde cedo</b>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.</li> <li>7. MARX-ENGELS. <b>Sobre literatura e arte</b>. São Paulo: Mandacaru, 1989.</li> <li>8. PERRONE-MOISÉS, L. <b>Altas literaturas</b>. Escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.</li> <li>9. <b>TEXTOS LITERÁRIOS</b></li> <li>10. Antígona, Sófocles</li> <li>11. A Hora da Estrela, Clarice Lispector</li> <li>12. As Flores do Mal, Charles Baudelaire</li> <li>13. A morte e a morte de Quincas Berro Dágua, Jorge Amado</li> </ol> |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"><li>14. A tempestade, William Shakespeare</li><li>15. Crônica da Morte Anunciada, Gabriel García Márquez</li><li>16. Histórias extraordinárias, Edgar Allan Poe</li><li>17. Mel e girassol, Caio Fernando Abreu</li><li>18. Memórias Póstumas de Brás Cubas, Machado de Assis</li><li>19. Milton na América, Peter Ackroyd</li><li>20. Quarto de Despejo – Diário de uma favelada, Carolina Maria de Jesus</li></ol>  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|------------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                              |  | 4º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>                      | Metodologia Científica. Ciência e Conhecimento Científico. Método Científico. Pesquisa Científica. Métodos de Pesquisa Científica. Organização e Orientação de Pesquisa Científica. Difusão do Conhecimento Científico.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>              |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                    | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                    | 2  | -        | -       | 2        |
| <b>Objetivo</b>                    | Habilitar o futuro profissional para a compreensão da metodologia científica para o planejamento, execução, análise e interpretação de pesquisa científica.  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                   | <p><b>Introdução:</b> Metodologia científica: conceituação; importância; aprendizagem da metodologia científica; metodologia científica e Informática. Aquisição do conhecimento científico: importância; fontes do conhecimento científico; orientação e enfoque do processo de aprendizagem; aprendizagem formal e aprendizagem informal; a iniciação científica; formação científica e técnica do profissional; especialização. Estudo e aprendizagem: significado e importância; ato de estudar; métodos e estratégias de estudo; postura do estudante; elementos do estudo; motivação, inteligência e memória; eficiência do estudo. Leitura de literatura científica: procedimento e técnicas de leitura; eficiência da leitura; esquemas e roteiros de leitura; elementos subsidiários da leitura; procedimentos e recursos para o incremento da qualidade da leitura;</p> <p><b>Ciência e Conhecimento Científico.</b> Níveis de conhecimento: conhecimento empírico, conhecimento filosófico, conhecimento teológico e conhecimento científico, verdade, evidência e certeza. Espírito científico: natureza e qualidades do espírito científico; importância do espírito científico.</p> <p><b>Método Científico.</b> Ciência e método científico; características do método científico; estratégia e tática científica; circularidade do método científico. Processo do método científico: observação, problema, hipótese e verificação científicas; análise e síntese. Objetivos e alcance da ciência: ciência pura e ciência aplicada; fato, lei e teoria científica; descrição, explicação, predição e controle científico. Bases da ciência: postulados da ciência.</p> <p><b>Pesquisa Científica.</b> Conceitos básicos: unidade, população, amostra e amostragem. Observação e raciocínio: característica; mensuração de uma característica; escalas de medida; raciocínios dedutivo e indutivo. Estágios de uma pesquisa científica completa: identificação e estabelecimento do problema científico; formulação da hipótese científica; busca e revisão das informações disponíveis; planejamento da pesquisa; condução da pesquisa; análise e interpretação dos resultados; difusão dos resultados.</p> <p><b>Métodos de Pesquisa Científica.</b> Objetivos de uma pesquisa científica: pesquisa descritiva, pesquisa exploratória e pesquisa explicativa. Métodos de pesquisas descritivos e exploratórios: métodos analíticos e métodos sistêmicos: levantamento, estudo de casos, estudo de protótipos e modelagem matemática. Pesquisa explicativa: relações causais de características; controle de características da amostra; métodos de pesquisa explicativos: experimento, estudo observacional e levantamento explicativo.</p> <p><b>Organização e Orientação da Pesquisa Científica.</b> Organização institucional da pesquisa: formas de organização; equipes de pesquisa. Identificação e seleção de</p> |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <p>problemas de pesquisa: Projeto de pesquisa: documento do plano da pesquisa e sua importância; estrutura e elementos de um projeto de pesquisa.</p> <p><b>Difusão do Conhecimento Científico.</b> Redação científica: linguagem científica e suas características; abreviaturas; ilustrações; citações e notas de pé de página. Preparação de trabalho científico: planejamento; estrutura do trabalho científico: introdução, desenvolvimento e conclusão; sumário, prefácio e apêndice; bibliografia. Apresentação de trabalho científico: aspectos exteriores: dimensões, preparação do texto, paginação, margens e espaços; apresentação das partes do trabalho: capa, folha de rosto, sumário, prefácio, introdução, desenvolvimento e conclusão. Preparação de artigos para revistas especializadas, de livros e de textos para o grande público.</p> |
| <b>Bibliografia Básica</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERVO, A. L.; BERVIAN, P.A. <b>Metodologia científica</b>. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1983.</li> <li>2. LASTRUCCI, C. L. <b>The scientific approach, basic principles of the scientific method</b>. Cambridge, Massachusetts: Schenkman Publishing Company, 1963.</li> <li>3. WILSON, E. B. <b>An introduction to scientific research</b>. New York: Dover Publications, 1990.</li> </ol>   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MADDEN, E. H. <b>The structure of scientific thought, an introduction to philosophy of science</b>. Boston: Houghton Mifflin Company, 1960.</li> <li>2. DESCARTES, R. <b>Discurso do método</b>. São Paulo: Escala educacional, 2006.</li> <li>3. MEIS, L. de; CARMO, D. A. R. do. <b>O método científico</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.</li> <li>4. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1985.</li> <li>5. OLIVEIRA, S. L. DE. <b>Tratado de metodologia científica</b>. São Paulo: Pioneira, 1997.</li> <li>6. REYS, L. <b>Planejar e redigir trabalhos científicos</b>. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.</li> <li>7. VERA, A. A. <b>Metodologia da pesquisa científica</b>. 7. ed. Porto Alegre: Globo, 1983.</li> </ol>                        |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| METODOLOGIA DO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|---|---|----------|---------|----------|
| PROF.   |   | 6º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>   | Estudos e reflexões críticas sobre as teorias e métodos de ensino-aprendizagem do E/LE.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                                     | Didática  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>   | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|   | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>   | <p>Proporcionar a los alumnos el instrumental teórico y práctico sobre metodología de enseñanza-aprendizaje de Español como Lengua Extranjera y los conceptos de la lingüística aplicada que las embasan para una posterior aplicación a los programas de enseñanza. Se busca:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprender y usar el instrumental teórico sobre metodología de enseñanza de E/LE.</li> <li>• Analizar y reconocer los diferentes métodos de enseñanza de E/LE;</li> <li>• Discutir sobre los diferentes métodos y la evolución que hubo;</li> <li>• Presentar y discutir los PCNs y el Marco Común Europeo de Enseñanza de Lengua: Aprendizaje, enseñanza, evaluación.</li> </ul>   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>  | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. El concepto de método y sus elementos constitutivos.</li> <li>2. Enfoque X Método X Diseño.</li> <li>3. La metodología de la enseñanza de lenguas hasta el siglo XXI. <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 El Método Gramática y Traducción.</li> <li>3.2 El Método Directo.</li> <li>3.3 El Método Audiolingual y el Método Audiovisual.</li> <li>3.4 La enseñanza Comunicativa de la Lengua</li> <li>3.5 La enseñanza Comunicativa Mediante Tareas.</li> <li>3.6 El Aprendizaje Intercultural.</li> <li>3.7 Las 4 destrezas (oral, escrita, lectora y escucha).</li> </ol> </li> <li>4. El Marco Común Europeo de Enseñanza de Lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación.</li> <li>5. PCN: Parámetros Curriculares Nacional.</li> </ol>                     |          |         |          |
| <b>Bibliografía Básica</b>                                | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABADÌA, P. M. <b>Métodos y enfoques en la enseñanza del aprendizaje del español como lengua extranjera</b>. Madrid: Edelsa, 2000.</li> <li>2. ALONSO, E. <b>¿Cómo ser profesor(a) y querer seguir siéndolo?</b> – Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 5.ed. Madrid: Edelsa, 2000.</li> <li>3. LOBATO, J.; GARGALLO, S. <b>Vademécum para la formación de profesores</b>. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, pp. 369-389.</li> <li>4. <b>Parâmetros curriculares nacionais</b>: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografía Complementar</b>                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. AYMERICH, M.; DÍAZ, L. <b>La destreza escrita</b>. Edelsa, 2003.</li> <li>2. CONSEJO DE EUROPA. <b>Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza y evaluación</b>. I. Madrid: Cervantes – MEC y Anaya, 2000.</li> <li>3. FILHO, J. C. P. de A. <b>Dimensões comunicativas no ensino de línguas</b>. 5.ed.</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <p>Campinas, SP: Pontes Editores, 2008.</p> <p>4. GARCIA SANTA CECILIA, A. <b>Cómo se diseña un curso de lengua extranjera</b>. Madrid: Arco/Libros, 2000.</p> <p>5. MELERO, P. <b>Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extrajera</b>. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>6. RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. <b>Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas</b>. Madrid: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>7. SANCHEZ PÉREZ, A. <b>Historia de la enseñanza del español como lengua extranjera</b>. Madrid: SGEL, 1992.</p> <p>8. SANCHEZ PÉREZ, A. <b>Enseñanza y Aprendizaje en la clase de idiomas</b>. Madrid: SGEL, 2004.</p> <p>9. VÁZQUEZ, G. <b>¿Errores? ¡Sin falta!</b> Edelsa.2007.</p> <p>10. ANÓN, J. (Coord.) <b>La enseñanza del español mediante tareas</b>. Colección E. Serie Estudios (2). Madrid: Edinumen, 1999.</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|-------------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                               |   | 9º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                       | Fundamentos históricos, culturais, estéticos e pedagógicos para a reflexão sobre a metodologia do ensino de Literaturas de Língua estrangeira e o diálogo com a literatura de língua portuguesa, e afro-brasileira. Aprofundamento da capacidade de assimilação e fruição do fenômeno estético em suas relações com outras artes e saberes. Simulação de aulas.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>               | Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                     | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                     | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a fundamentação teórica</li> <li>• dos aspectos históricos, culturais, estéticos e, sobretudo, pedagógicos</li> <li>• da metodologia para o ensino de literatura.</li> <li>• Refletir sobre o modelo historiográfico de ensino de literatura</li> <li>• Elaborar propostas para o ensino de literatura nos níveis fundamental e médio</li> <li>• Simular aulas de literatura nesses níveis.</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• História do Ensino de Literatura no Brasil; Literatura e pedagogia.</li> <li>• O modelo historiográfico de ensino da Literatura: discussão e adequação.</li> <li>• Diálogos com a literatura brasileira, e a literatura afro-descendente</li> <li>• O texto literário infanto-juvenil na escola; o texto literário na sala de aula.</li> <li>• A intertextualidade na metodologia do ensino de literatura (Cultura, História, Artes, etc.).</li> <li>• Propostas para o ensino de Literatura nos níveis Fundamental II e Médio.</li> <li>• Simulações de aulas de Literatura para as séries dos níveis Fundamental II e Médio.</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAMBERGER, R. <b>Como incentivar o hábito da leitura</b>. São Paulo: Ática, 1991.</li> <li>2. BATISTA, A. A. G. <b>O texto escolar: uma história</b>. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2004.</li> <li>3. CANDIDO, A. O direito à literatura. In: <b>Vários escritos</b>. São Paulo; Rio de Janeiro: Duas Cidades; Ouro sobre Azul, 2004, p. 169-191.</li> <li>4. COELHO, N. N. <b>O ensino de Literatura</b>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.</li> <li>5. DANTAS, J. M. de S. <b>Didática da Literatura: proposta de trabalho e soluções possíveis</b>. Rio de Janeiro: Forense Editorial, 1982.</li> <li>6. FRANCHI, E. P. <b>A causa dos professores</b>. Campinas: Papirus, 1995.</li> <li>7. KLEIMAN, A. B. <b>Os significados do letramento</b>. Campinas: Mercado das Letras, 1995.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SILVA, E. T. da. <b>Leitura &amp; realidade brasileira</b>. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.</li> <li>2. BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. de. <b>Literatura: a formação do leitor: alternativas metodológicas</b>. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.</li> <li>3. PINHEIRO, H. A poesia na sala de aula. 3. ed. Campina Grande: Bagagem, 2007.</li> <li>4. ZILBERMAN, R. <b>Estética da recepção e história da literatura</b>. São Paulo: Atica, 1989.</li> </ol>   |          |         |          |
| <b>Procedimentos</b>                | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e  |          |         |          |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| <b>Metodológicos</b>      | exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b> | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>          | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LATIM I               |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                 |  | 2º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>         | Compreensão da língua latina numa perspectiva linguística e sociocultural, levando-se em consideração uma abordagem crítica da história e literatura latinas.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                       | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>       | 13 Fomentar a compreensão da língua latina através do trabalho com gêneros discursivos diversos;<br>14 Proporcionar acesso a um entendimento da cultura clássica e de sua repercussão na cultura ocidental;<br>15 Promover a familiarização do educando com a cultura da Roma Antiga através da leitura de excertos do cânone literário latino;<br>16 Gerar condições mínimas para o contato com textos autênticos em latim.   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>NOÇÕES INTRODUTÓRIAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Vox Romae: Fonética e prosódia latinas.</li> <li>Dignitas, pietas et virtus: o ideal educacional romano.</li> <li>Declinationes et casi: funções morfosintáticas, casos e declinações.</li> </ol> <p><b>MORFOSSINTAXE NOMINAL E VERBAL</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Vocabula et declinatio: as declinações dos substantivos, adjetivos e pronomes</li> <li>Verba et coniugatio: as conjugações verbais.</li> <li>Vox, modus et tempus: as desinências dos verbos e seus elementos semânticos.</li> <li>Aspecti verborum: os temas verbais de <i>infectum</i> e <i>perfectum</i>.</li> <li>Verbum <i>sum</i>: os verbos irregulares.</li> </ol> <p><b>MORFOSSINTAXE DAS PALAVRAS INVARIÁVEIS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Os diferentes tipos de advérbios e suas funções</li> <li>As preposições mais frequentes e sua relação casual</li> </ol> <p><b>PADRÕES SINTÁTICOS DA FRASE</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Padrões sintáticos do período simples.</li> <li>Padrões sintáticos do período composto.</li> <li>Peculiaridades sintáticas: ablativo absoluto e oração infinitiva.</li> </ol> <p><b>O LATIM NA COMUNICAÇÃO EM LÍNGUA CULTA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prefixos e radicais latinos.</li> <li>Termos e expressões latinas de uso corrente na língua escrita culta.</li> </ul> <p><b>ELEMENTOS DE CULTURA ROMÂNICA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A organização social e política</li> <li>A vida cotidiana: o trabalho e as diversões.</li> <li>A instrução e a atividade intelectual;</li> <li>As crenças e o culto religioso.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografia</b>   | 1. ALMEIDA, N. M. de. <b>Gramática Latina</b> . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <b>Básica</b>                      | <p>2. COMBA, J. <b>Gramática Latina</b>. Programa de latim: introdução à língua latina. 19. ed. São Paulo: Salesiana, 2003.</p> <p>3. FERREIRA, A. G. <b>Dicionário de português-latim</b>. Porto: Editora Porto, 1985.</p>   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <p>1. FARIA, E. Dicionário Escolar latino-português. Domínio público. Disponível em: <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001612.pdf</a></p> <p>2. JONES, P. V.; SIDWELL, K. C. <b>Reading Latin (text)</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>3. LAVENCY, M. et al. <b>ADITVS</b>: manuel de latin pour la première année du degré d'observation. 4. ed. Louvain-la-Neuve (Belgique): Éditions Duculot, 2005.</p> <p>4. ORBERG, H. H. <b>Lingua Latina per se Illustrata</b>. Pars I Familia Romana. Grenaa (Dinamarca): Domus Latina, 2003.</p> <p>5. REZENDE, A. M. de. <b>Latina essentia</b>: preparação ao Latim. 3. ed. Belo Horizonte: EDUFMG, 2000.</p> <p>6. RÓNAI, P. <b>Não perca o seu Latim</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.</p> <p>7. VIZUETE, J. H. et al. <b>Curso de Latín de Cambridge</b>. Sevilla: Universidad de Sevilla, 1990.</p> <p>8. WHEELOCK, F. M. <b>Wheelock's Latin</b>: the classic introductory latin course based on ancient authors. 6. ed. New York: Harper Collins Publishers, 2005. Disponível em: <a href="http://isohunt.com/torrent_details/142303745/?tab=summary">http://isohunt.com/torrent_details/142303745/?tab=summary</a>.</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>  |

**ANEXO IV – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| EAD: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS APLICADOS À EDUCAÇÃO |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|--|--|----------|---------|----------|
| PROF.  |  | 1º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>                                    | <b>Educação a Distância:</b> conceitos e teorias. Fundamentos e práticas. Evolução histórica. Características e perspectivas. Professores e alunos da EaD. Material didático. Mídias e Ferramentas na Educação a Distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. A Tutoria na Aprendizagem: interatividade e afetividade. A Avaliação na EaD.. Acessibilidade na Educação a Distância.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                            |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                                  | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|  | 2  | -        | -       | 2        |
| <b>Objetivos</b>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Entender,conceituar, identificar e usar instrumento, técnica e tecnologia na EaD.</li> <li>- Conhecer o processo de evolução da EaD no mundo e no Brasil.</li> <li>- Distinguir as diferenças entre a EaD e as formas presenciais de ensino.</li> <li>- Reconhecer a importância do material didático na Educação a Distância.</li> <li>- Compreender as perspectivas e as vantagens da EaD.</li> <li>- Identificar os novos fazeres dos professores que atuam na EaD.</li> <li>- Conhecer as posturas necessárias para o aluno que estuda a distância.</li> <li>- identificar as principais características de ambiente virtual de aprendizagem.</li> <li>- Compreender a importância da interatividade e da afetividade para a EaD.</li> <li>- Compreender a avaliação da aprendizagem na EaD e o seu papel nos processos avaliativos.</li> <li>- Compreender a dimensão dialética da EaD no contexto da problemática educacional brasileira.</li> </ul> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Conceitos, teorias, fundamentos e práticas da EaD.</li> <li>- Evolução histórica, características e perspectivas da EaD.</li> <li>- Professores e alunos da EaD e material didático.</li> <li>- Mídias, ferramentas, e ambientes virtuais de aprendizagem.</li> <li>-A Tutoria na Aprendizagem: interatividade e afetividade.</li> <li>-A Avaliação na EaD.-Acessibilidade na Educação a Distância.</li> </ul>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARETIO, L. G. <b>Educacion a distancia hoy</b>. Universidad Nacional de Educacion a Distancia (UNED). Madri 1994.</li> <li>2. BAGNO, M. <b>Pesquisa na Escola: como é e como se faz</b>. Loyola, RJ. 2004.</li> <li>3. CASTELLS, M. <b>A sociedade em rede</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.</li> <li>4. FREIRE, P. <b>Pedagogia da Autonomia</b> - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</li> <li>5. GONZALEZ, M. <b>Fundamentos da tutoria em educação a distância</b>. São Paulo: Avercamp, 2005.</li> <li>6. KRAMER, E. A. et. al. <b>Educação a distância: da Teoria à prática</b>. Porto Alegre: Alternativa. 1999.</li> <li>7. LÉVI, P. <b>O que é virtual?</b> Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996.</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <p>8. _____. <b>As tecnologias da inteligência:</b> o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.</p> <p>9. MACLUHAN, M. <b>Os meios de comunicação como extensão do homem.</b> São Paulo: Cultrix. 2001.</p> <p>10. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T. <b>Novas tecnologias e Mediação Pedagógica.</b> São Paulo: Papyrus, 2000.</p>  |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <p>1. BATISTA, W. B. <b>Educação a distância e o refinamento da exclusão social.</b> Disponível em: <a href="http://www.revistaconecta.com/conectados/wagner_refinamento.htm">http://www.revistaconecta.com/conectados/wagner_refinamento.htm</a> .Acesso em: 25 maio 2007.</p> <p>2. KENSKI, V. M. <b>Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem.</b> Disponível em: <a href="http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf">www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf</a>. Acesso: 28 maio 2007.</p> <p>3. MARTINS, O. B., et. al. <b>Educação a distância:</b> um debate multidisciplinar. Curitiba: UFPR, 1999.</p> <p>4. NISKIER, A. <b>Educação a distância:</b> a tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>5. PORTO, T. M. E. (org). <b>Saberes e Linguagens de educação e comunicação.</b> Pelotas: UFPel, 2001.</p> <p>6. RODRIGUES, R. S. <b>Conceitos e Fundamentos:</b> trechos de Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC. Disponível em: <a href="http://www.escolanet.com.br/sala_leitura/conc_fundam.html">http://www.escolanet.com.br/sala_leitura/conc_fundam.html</a>. Acesso em: 28 maio 2007.</p> <p>7. SANCHO, J. M. (org). <b>Para uma tecnologia educacional.</b> Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>8. SANTOS, G. L. <b>Material didático para educação a distância II.</b> Brasília: SESI-DN, Universidade de Brasília, 1999.</p> <p>9. SILVA, M.; SANTOS, E. (Orgs). <b>Avaliação da Aprendizagem em Educação Online.</b> São Paulo: Loyola, 2006.</p> <p>10. _____. <b>Interferências dos meios de comunicação no nosso conhecimento.</b> Disponível em: <a href="http://www.eca.usp.br/prof/moran">www.eca.usp.br/prof/moran</a>. Acesso em: 25 maio 2007.</p> <p>11. VELASQUEZ, F. da S. <b>Materiais didáticos na educação a distância.</b> Disponível em: <a href="http://www.seednet.mec.gov.br/artigos.php?codmateria">www.seednet.mec.gov.br/artigos.php?codmateria</a>. Acesso em: 30 jun. 2009.</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGUA ESPANHOLA I    |  | Período         | C. H.          | Semestre        |
|-----------------------|--|-----------------|----------------|-----------------|
| PROF.                 |  | 1º              | 80             |                 |
| <b>Ementa</b>         | Introdução ao estudo da língua espanhola. Desenvolver a competência comunicativa de nível básico, compreender e utilizar expressões simples e cotidianas, que consigam satisfazer necessidades básicas de comunicação. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.  |                 |                |                 |
| <b>Pré-Requisitos</b> |  |                 |                |                 |
| <b>Créditos</b>       | <b>Teóricos</b>  | <b>Práticos</b> | <b>Estágio</b> | <b>Teóricos</b> |
|                       | 4  | -               | -              | 4               |
| <b>Objetivo</b>       | <p>Comprensión escrita: Comprender textos de poca complejidad sobre asuntos cotidianos y con informaciones sobre necesidades básicas; reconocer marcas de familiaridad o formalidad</p> <p>Comprensión oral: Comprender mensajes sobre necesidades básicas articulados de forma pausada; comprender instrucciones, intervenciones, exposiciones y narraciones sencillas y breves (en vivo o grabadas) sobre temas generales</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seguir los puntos principales de una discusión sobre asuntos corrientes o familiares en la que se utilice la lengua</li> </ul> <p>Producción e interacción oral: Describir situaciones, cosas y personas conocidas, utilizando expresiones y frases sencillas, con una pronunciación comprensible; relatar experiencias, describiendo de forma sencilla emociones y reacciones. ; intervenir en una discusión sobre asuntos de ámbito general aportando opiniones personales, aunque aparezcan interferencias de la lengua materna.</p>   |                 |                |                 |
| <b>Conteúdos</b>      | <p>UNIDAD 0: ¡Empezando!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender las letras</li> <li>• Aprender la pronunciación</li> <li>• ¿Español / Castellano?</li> </ul> <p>Contenidos lingüísticos: El alfabeto gráfico del español, el sonido de las letras del español.</p> <p>UNIDAD I: ¡Conociéndonos!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presentarse, saludar y despedirse</li> <li>• Hablar de las profesiones</li> <li>• Hablar sobre nacionalidades</li> <li>• Dar datos personales</li> <li>• Aprender los números ordinales y cardinales de 31 a 100 y sus apócope</li> </ul> <p>Contenidos lingüísticos: Composición de los nombres hispanos; Pronombres personales; Verbos ser, estar, tener, vivir, llamarse en Presente de Indicativo; Gentilicios; Pronombres interrogativos;</p> <p>UNIDAD II: ¡Conociendo palabras nuevas!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conocer campos semánticos: el aula de clase, la familia, la casa, el tiempo, el cuerpo humano, la salud, las personas, los lugares, los transportes,</li> <li>• Describir física y emocionalmente a las personas</li> <li>• Hablar de posesión o pertenencia;</li> <li>• Mostrar y describir cosas.</li> </ul> <p>Contenidos lingüísticos: El artículo definido e indefinido; las contracciones; El</p> |                 |                |                 |

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
|                                     | <p>sustantivo: género y número; El adjetivo: género, número y gradación; Adjetivos y pronombres posesivos; Adjetivos y pronombres demostrativos; verbos tener/haber</p> <p>UNIDAD III: ¡Hablando del cotidiano!</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hablar de acciones habituales y cotidianas</li> <li>• Expresar acciones en proceso;</li> <li>• Situar las acciones en el tiempo</li> <li>• Referirse a la frecuencia de las acciones</li> <li>• Aprender los números ordinales y cardinales de 31 a 100 y sus apócope</li> <li>• Preguntar e informar sobre la hora y la fecha</li> <li>• Hablar por teléfono</li> </ul> <p>Contenidos lingüísticos: Verbos simples y reflexivos (regulares e irregulares) en presente de indicativo de acciones cotidianas; el gerundio regular e irregular; los números, las horas, adverbios de tiempo y frecuencia; léxico inherente a la comunicación telefónica.</p> <p>UNIDAD IV: ¡Conociendo algo más!</p> <p>Sugerencia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visualizar geográficamente los países hispanohablantes</li> <li>• Noción de territorio, economía y política.</li> </ul> |
| <b>Bibliografía Básica</b>          | 1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Nueva Gramática de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Madrid: Espasa, 2010.  |
| <b>Bibliografía Complementar</b>    | 1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Ortografía de la Lengua Española/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.   |
| <b>Procedimientos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática, e outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo, objetivando que o aluno seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas. Para fazê-lo, buscar-se-á que o material didático reflita situações habituais do mundo hispânico, além de outros elementos culturais não são estritamente linguísticos, cujo conhecimento facilitará a comunicação em um âmbito hispanohablante.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>           | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                    | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGUA ESPANHOLA II   |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                 |  | 2º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>         | Desenvolver a competência comunicativa através do estudo de estruturas básicas que possibilitam trocas comunicativas simples e diretas sobre assuntos familiares e cotidianos. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> | Língua Espanhola   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos   | Práticos | Estágio | Teóricos |
|                       | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>       | <p><u>Comprensión auditiva</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprender intercambios sencillos y habituales.</li> <li>• Comprender los mensajes relacionados con los ámbitos conocidos, siempre que sean expresados, de forma clara y no rápida.</li> <li>• Comprender instrucciones enunciadas claramente y seguir indicaciones sencillas.</li> <li>• Comprender y extraer información esencial de pasajes cortos que versen sobre temas familiares o temas de la programación, sobre los que se puedan hacer previsiones.</li> </ul> <p><u>Comprensión lectora</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprender cartas y redacciones de uso habitual, reconociendo la intención comunicativa concreta (pedir y dar información o explicaciones, reclamar, acusar recibo, agradecer).</li> <li>• Comprender textos de poca complejidad relacionados con su mundo de experiencias, de forma global y específica.</li> </ul> <p><u>Expresión oral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interactuar con cierta fluidez en situaciones habituales, especialmente en el ámbito de la clase, aunque con posibles repeticiones e interferencias.</li> <li>• Contar experiencias pasadas con expresiones temporales frecuentes e incluso de forma lineal.</li> <li>• Realizar breves exposiciones sobre temas familiares y responder a las preguntas relacionadas con el tema.</li> </ul> <p><u>Expresión escrita</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escribir textos cortos sobre temas conocidos con recursos nocio-funcionales trabajados y articulados con los conectores de uso más frecuente.</li> </ul> <p>Realizar breves narraciones y exposiciones, sencillas pero bien estructuradas.</p> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>UNIDAD I: ¡Vamos a viajar!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hacer planes para las vacaciones</li> <li>• Expresar gustos y preferencias y sus matices</li> <li>• Mejorar el desempeño oral y escrito aplicando los pronombres complemento</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Perífrasis verbal de infinitivo, futuro imperfecto de indicativo, verbos gustar, preferir; uso de muy y mucho; prendas de vestir, colores, texturas; en el aeropuerto, en la estación de autobuses/tren, en la carretera; en el hotel/hospedaje; Pronombre complemento directo;</p>   |          |         |          |

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
|                                   | <p><b>UNIDAD II: Cuidado con la salud</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Hablar de la salud</li><li>• Mejorar el desempeño escrito: el acento</li><li>• Conocer los usos y aplicaciones del artículo neutro LO</li><li>• Mejorar el desempeño oral y escrito aplicando los pronombres complemento</li><li>• Describir acciones del pasado</li><li>• Percibir el contraste de algunos sustantivos entre el español y el portugués</li></ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Verbo doler, especialidades médicas, enfermedades y síntomas, presentación de medicamentos; los deportes, el ocio y actividades de esparcimiento;; Acentuación tónica y gráfica; palabras heterotónicas; el neutro LO; Pronombre complemento indirecto, Pretérito Imperfecto, Heterogénicos.</p> <p><b>UNIDAD III: ¡Y fue así!</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Hablar de acciones puntuales en el pasado</li><li>• Narrar experiencias o vivencias personales</li><li>• Contar historias, cuentos, fábulas, etc.</li><li>• Expresar necesidad y obligaciones</li><li>• Mejorar el desempeño oral y escrito aplicando los pronombres complemento</li></ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Pretérito Indefinido, marcadores temporales; verbos: necesitar, deber, tener que; uso simultáneo de los pronombres complemento, localización de los pronombres según la estructura verbal que acompañen.</p> <p><b>UNIDAD IV: Lo que se comía</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar adecuadamente los pretéritos indefinido e imperfecto</li><li>• Hablar de la alimentación de tiempos idos</li><li>• Expresar la opinión (creo/ no creo) en relación al pasado;</li><li>• Los diminutivos, aumentativos y despectivos;</li><li>• Hablar de las acciones realizadas en un tiempo presente</li></ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Contraste del pretérito Indefinido y del imperfecto del indicativo; alimentos: comidas y bebidas en el restaurante, Sufijos aumentativos, diminutivos y despectivos; Pretérito Perfecto Compuesto;</p> <p><b>UNIDAD V: ¡Conociendo algo más!</b></p> <p>Sugerencia:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos culturales: gastronomía de los países hispanos.</li><li>• Lectura supervisada y dialogada de cuentos cortos, fábulas, biografías, etc</li></ul> |
| <p><b>Bibliografía Básica</b></p> | <p>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Nueva Gramática de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Madrid: Espasa, 2010.</p>   |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | 1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española</b> / Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática, e outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo, objetivando que o aluno seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas. Para fazê-lo, buscar-se-á que o material didático reflita situações habituais do mundo hispânico, além de outros elementos culturais não são estritamente linguísticos, cujo conhecimento facilitará a comunicação em um âmbito hispanohablante. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGUA ESPANHOLA III  |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                 |  | 3º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>         | Desenvolver a competência comunicativa de nível intermediário, compreender e produzir discursos simples e coerentes sobre temas familiares ou de interesse pessoal. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> | Língua Espanhola II  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos   | Práticos | Estágio | Teóricos |
|                       | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>       | <p><u>Comprensión auditiva</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprender las ideas principales y los datos puntuales de mensajes relacionados con temas de ámbitos generales siempre que sean expresados de forma clara y no rápida.</li> <li>• Comprender y extraer información esencial de pasajes cortos que versen sobre temas familiares o temas del programa, acerca de los que se puedan hacer previsiones.</li> </ul> <p><u>Comprensión lectora</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leer textos de poca complejidad, relacionados con su mundo de experiencias, de forma global y específica y con un nivel satisfactorio de comprensión.</li> <li>• Localizar información específica en textos largos y reunir las informaciones provenientes de diferentes fuentes para realizar una tarea específica.</li> </ul> <p><u>Expresión oral</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interactuar con cierta fluidez en situaciones habituales, especialmente en el ámbito de la clase.</li> <li>• Establecer contactos sociales habituales.</li> <li>• Abordar sin preparación una conversación sobre un tema conocido, expresando sus opiniones e intercambiando información.</li> <li>• Emitir o solicitar opiniones en un debate cuando se trata de temas conocidos.</li> <li>• Hablar de actividades cotidianas presentes o pasadas.</li> </ul> <p><u>Expresión escrita</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escribir textos cortos sobre temas conocidos con recursos nocio-funcionales trabajados y articulados con los conectores de uso más frecuente.</li> <li>• Realizar breves narraciones y exposiciones, sencillas pero bien estructuradas.</li> <li>• Describir y comentar aspectos del entorno (gente, sitios, estudios, intereses).</li> </ul> <p>Preparar breves informes convencionales.</p> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>UNIDAD I: Lo que habíamos visto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hablar de acciones anteriores a otras también pasadas</li> <li>• Conocer el uso de las preposiciones</li> <li>• Conocer los usos coloquiales de la lengua española</li> <li>• Fortalecer la comprensión auditiva de la lengua española</li> <li>• Aprender a conectar informaciones.</li> </ul>   |          |         |          |

|                                   |  |
|-----------------------------------|--|
|                                   | <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Pluscuamperfecto de indicativo, preposiciones <i>en, con, de, a, hacia, hasta, para, por, sin, sobre</i>; explotación de refranes, dichos, frases hechas, expresiones idiomáticas; audición y visionado de programas televisivos, películas, propagandas, etc; los relativos.</p> <p><b>UNIDAD II: ¿Me permitiría entrar?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hablar de las condiciones para que suceda algo en el futuro; Expresar cortesía; Expresar condición;</li> <li>• Pedir favores / permiso en situaciones más formales;</li> <li>• Conocer el uso de los apócope de la lengua española</li> <li>• Ampliar el conocimiento del uso de las preposiciones</li> <li>• Afirmer la comprensión de las múltiples facetas del verbo quedar(se)</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Condicional simple y compuesto; los apócope; preposiciones: <i>ante, bajo, contra, desde, entre, según, so, tras, mediante, durante, excepto, salvo, incluso</i>; significados según contexto del verbo quedar(se).</p> <p><b>UNIDAD III: ¡Ojalá vaya a España!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar deseo, hipótesis y probabilidad;</li> <li>• Hablar de acciones futuras (cuando + presente de subjuntivo + futuro);</li> <li>• Expresar finalidad</li> <li>• Conocer el uso de las locuciones preposicionales</li> <li>• Conocer los indefinidos</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> Presente de subjuntivo; contraste indicativo x subjuntivo; contraste: <i>para + infinitivo x para que + subjuntivo</i>; locuciones preposicionales; indefinidos.</p> <p><b>UNIDAD IV: Yo que tú...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar consejos y hacer recomendaciones;</li> <li>• Hablar vs decir</li> <li>• Reafirmar Regímenes preposicionales</li> <li>• Ampliar el conocimiento sobre perífrasis verbales</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> revisión y ampliación del condicional simple y compuesto y presente de subjuntivo (<i>Es conveniente/ te recomiendo que/Es aconsejable que/Yo que tú, en tu lugar, yo...</i>); contraste semántico entre <i>hablar, decir</i> y otros similares; Régimen preposicional de los verbos: <i>creer en / a, asistir a, ir a/en, llegar a/en, parecerse a; preferir algo a algo, saber a, traducir a...</i>; perífrasis verbales <i>ir</i> (en presente y en imperfecto de indicativo) + <i>a</i> + <i>infinitivo, andar/estar/ir/llevar/venir/seguir + gerundio</i>.</p> <p><b>UNIDAD V: ¡Conociendo algo más!</b></p> <p>Sugerencia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Personalidades del mundo hispano;</li> <li>• Lectura supervisada y dialogada de cuentos cortos, fábulas, biografías.</li> </ul> |
| <p><b>Bibliografía Básica</b></p> | <p>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Nueva Gramática de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Madrid: Espasa, 2010.</p>  |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | 2. SÁNCHEZ, Lobato; Santos Gargallo (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores</b> –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | 1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española</b> / Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Buenos Aires: Espasa, 2011.   |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática, e outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo, objetivando que o aluno seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas. Para fazê-lo, buscar-se-á que o material didático reflita situações habituais do mundo hispânico, além de outros elementos culturais não são estritamente linguísticos, cujo conhecimento facilitará a comunicação em um âmbito hispanohablante. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGUA ESPANHOLA IV   |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                 |  | 4º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>         | Compreender e produzir textos complexos sobre temas variados. Desenvolver a competência comunicativa e as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> | Língua Espanhola III   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos   | Práticos | Estágio | Teóricos |
|                       | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>       |  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>UNIDAD I: ¡Aprendamos más!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar ordenes y consejos</li> <li>• Expresar involuntariedad del sujeto sobre un acontecimiento;</li> <li>• Reafirmar regímenes preposicionales;</li> <li>• Ampliar el conocimiento sobre perífrasis verbales</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> imperativo de verbos regulares; “SE” para expresar la involuntariedad; régimen preposicional de los verbos: <i>bastar con, estar de novio/-a con, jugar con alegrarse de, componerse de, ir/salir de, quedar en</i>; perífrasis verbales: <i>acabar de, dejar de, echarse a, empezar a, estar por, llegar a, ponerse a + infinitivo y hay, tener, deber + que + infinitivo</i>.</p> <p><b>UNIDAD II: ¿Cómo llegar?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar extrañeza;</li> <li>• Dar instrucciones para llegar a algún lugar;</li> <li>• Conocer el uso de las conjunciones;</li> <li>• Relatar lo que los demás dicen.</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> revisión y ampliación del subjuntivo (<i>qué raro/ me extraña que/ me parece raro que/ me parece extraño que + subjuntivo</i>); imperativo de verbos regulares e irregulares / verbos de orientación (<i>girar, subir, bajar, seguir adelante, cruzar, etc</i>); léxico de la ciudad; conjunciones copulativas, adversativas, consecutivas, causales; estilo directo/indirecto presente.</p> <p><b>UNIDAD III: ¡Se pone contento!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar coloquialmente cambios de comportamiento;</li> <li>• Expresar deseos, condiciones e hipótesis;</li> <li>• Conocer palabras homónimas.</li> <li>• Relatar lo que los demás dicen.</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> verbos de cambio: <i>convertirse, hacerse, ponerse, quedarse, transformarse, volverse</i>; pretérito imperfecto de subjuntivo; homónimos de géneros diferentes; reafirmar el estilo directo/indirecto presente.</p> |          |         |          |

|  |  |
|--|--|
|  | <p><b>UNIDAD IV: ¡Cómo te echo de menos!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Afirmar la comprensión de las múltiples facetas del verbo echar(se)</li> <li>• Ampliar las maneras de expresar deseos, condiciones e hipótesis;</li> <li>• Percibir las formas verbales del portugués ausentes en el español;</li> <li>• Fortalecer la pronunciación de la lengua española.</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> significados según contexto del verbo echar(se); pretérito imperfecto de subjuntivo; las formas verbales ausentes en español; inexistencia en español del futuro de subjuntivo y el infinitivo personal; práctica de trabalenguas, juegos de palabras, palabras largas, etc.</p> <p><b>UNIDAD V: ¡Conociendo algo más!</b></p> <p>Sugerencia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fiestas de los países hispanos;</li> <li>• Lectura supervisada de novela clásica a ser indicada.</li> </ul> |
| <p><b>Bibliografía Básica</b></p>          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Nueva Gramática de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Madrid: Espasa, 2010.</li> <li>2. SÁNCHEZ, Lobato; Santos Gargallo (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE).</b> Madrid: SGEL, 2004.</li> </ol>   |
| <p><b>Bibliografía Complementar</b></p>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.</li> </ol>   |
| <p><b>Procedimientos Metodológicos</b></p> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática, e outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo, objetivando que o aluno seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas. Para fazê-lo, buscar-se-á que o material didático reflita situações habituais do mundo hispânico, além de outros elementos culturais não são estritamente linguísticos, cujo conhecimento facilitará a comunicação em um âmbito hispanohablante.</p>  |
| <p><b>Recursos Didáticos</b></p>           | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <p><b>Avaliação</b></p>                    | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.</p>   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGUA ESPANHOLA V    |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|-----------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                 |  | 5º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>         | Compreender e produzir um vasto número de textos longos e complexos, sobre variados temas, de forma fluente, com domínio de mecanismos de organização, articulação e de coesão do discurso. Desenvolver simultaneamente as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b> | Língua Espanhola IV  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>       | Teóricos   | Práticos | Estágio | Teóricos |
|                       | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>       |  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>      | <p><b>UNIDAD I: ¡Quizás ya haya llegado a casa!</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar posibilidad en el pasado;</li> <li>• Conocer el uso de las conjunciones;</li> <li>• Relatar lo que los demás dicen.</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> pretérito perfecto de subjuntivo; conjunciones concesivas, condicionales, disyuntivas, finales y temporales; reafirmar el estilo directo/indirecto presente.</p> <p><b>UNIDAD II: Si te hubiera escuchado...</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expresar acciones hipotéticas en un pasado anterior a otro;</li> <li>• Reafirmar regímenes preposicionales;</li> <li>• Ampliar el conocimiento de los adverbios;</li> <li>• Conocer palabras creadas y adoptadas por el español.</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> subjuntivo pluscuamperfecto; régimen preposicional de los verbos: casarse por, interesarse por, votar por, preocuparse por, sorprenderse de/por; adverbios; neologismos y extranjerismos más usados en español</p> <p><b>UNIDAD III:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar lo que los demás dijeron;</li> <li>• Expresar acciones de modo general;</li> <li>• Saber como expresarse usando nombres colectivos;</li> <li>• Reconocer algunas jergas hispánicas</li> </ul> <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> estilo directo e indirecto en el pasado; preposiciones/contracciones + infinitivo (simple/ compuesto); sustantivos colectivos; léxico de la vida animal; jergas hispánicas.</p> <p><b>UNIDAD IV:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Otorgar destaque o individualizar el sujeto;</li> <li>• Conocer palabras parónimas del español;</li> <li>• Percibir los contrastes ortográficos entre el español y el portugués;</li> <li>• Incentivar y practicar la lectura en lengua española.</li> </ul> |          |         |          |

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
|                                     | <p><b>Contenidos lingüísticos:</b> formas pasivas e impersonales; palabras parónimas, contrastes ortográficos: español x portugués; lectura de textos diversos.</p> <p><b>UNIDAD V: ¡Conociendo algo más!</b></p> <p>Sugerencia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• El arte de los pueblos hispanos;</li> <li>• Lectura supervisada de novela clásica a ser indicada.</li> </ul>  |
| <b>Bibliografía Básica</b>          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Nueva Gramática de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Madrid: Espasa, 2010.</li> <li>2. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S.(org.) <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE).</b> Madrid: SGEL, 2004.</li> </ol>   |
| <b>Bibliografía Complementar</b>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Buenos Aires: Espasa, 2011.</li> </ol>   |
| <b>Procedimientos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática, e outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo, objetivando que o aluno seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas. Para fazê-lo, buscar-se-á que o material didático reflita situações habituais do mundo hispânico, além de outros elementos culturais não são estritamente linguísticos, cujo conhecimento facilitará a comunicação em um âmbito hispanohablante.</p> |
| <b>Recursos Didáticos</b>           | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                    | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.</p>   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGUA ESPANHOLA VI                |  | Período   | C. H.     | Semestre |
|------------------------------------|--|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                       |  | <b>6º</b> | <b>80</b> |          |
| <b>Ementa</b>                      | Aprimorar a competência comunicativa: estímulo à expressão da opinião e à capacidade de interação, argumentação, interpretação e produção de textos escritos e orais. Elaboração de textos escritos acadêmicos para publicação e apresentação oral.  |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>              | Língua Espanhola V   |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                    | Teóricos   | Práticos  | Estágio   | Teóricos |
|                                    | 4  | -         | -         | 4        |
| <b>Objetivo</b>                    |  |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervenir en un debate y contrastar opiniones;</li> <li>• Estilo indirecto en el pasado</li> <li>• Generos textuales</li> </ul>  |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Nueva Gramática de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Madrid: Espasa, 2010.</li> <li>2. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.). <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE).</b> Madrid: SGEL, 2004.</li> </ol>  |           |           |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Buenos Aires: Espasa, 2011.</li> </ol>  |           |           |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática, e outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e/ou grupo, objetivando que o aluno seja proficiente nas quatro habilidades linguísticas. Para fazê-lo, buscar-se-á que o material didático reflita situações habituais do mundo hispânico, além de outros elementos culturais não são estritamente linguísticos, cujo conhecimento facilitará a comunicação em um âmbito hispanohablante. |           |           |          |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |           |           |          |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.   |           |           |          |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL I</b> |  | Período   | C. H.     | Semestre |
|---|--|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                              |  | <b>2º</b> | <b>80</b> |          |
| <b>Ementa</b>                             | Estudo dos sons lingüísticos, articulados pelo aparelho fonador do falante. Estudo dos fonemas, oposições e contrastes de unidades distintivas de signos lingüísticos. O sistema fonológico espanhol e suas realizações fonéticas mais habituais. A Fonologia aplicada ao texto.   |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                     |  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                           | Teóricos   | Práticos  | Estágio   | Teóricos |
|   | 4  | -         | -         | 4        |
| <b>Objetivo</b>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o objeto de estudo da fonética y da fonologia, assim como a diferença entre ambas as ciências.</li> <li>• Compreender os princípios e conceitos básicos da fonética articulatória y acústica. Analisar a realização fonética dos sons do espanhol.</li> <li>• Compreender os conceitos fundamentais da fonologia.</li> <li>• Analisar as unidades fônicas compostas, assim como os rasgos supra-segmentais. Aprender a realizar transcrições fonéticas y fonológicas do espanhol.</li> <li>• Valorar a importância da disciplina y descobrir a sua aplicação no ensino de E/LE.</li> </ul>   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fonética y Fonología               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Conceptos básicos de fonética y fonología. Objeto de estudio de la fonética y objeto de estudio de la fonología. Interdisciplinaridad en el estudio del habla</li> </ol> </li> <li>2. La producción de los sonidos del habla: fonética articulatoria               <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. El aparato fonador. Mecanismos de producción del habla: respiración, fonación y articulación.</li> <li>2.2. Descripción articulatoria de los sonidos del español. Los rasgos articulatorios                   <ol style="list-style-type: none"> <li>2.2.1. Los sonidos vocálicos del español</li> <li>2.2.2. Los sonidos consonánticos del español</li> </ol> </li> </ol> </li> <li>3. Principios de Fonética Acústica               <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1. La onda sonora. Tipos de ondas sonoras</li> <li>3.2. Descripción acústica de los sonidos del español.</li> </ol> </li> <li>4. Fonología               <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1. Relación entre fonética y fonología</li> <li>4.2. Los rasgos distintivos. La noción y definición de rasgos distintivos. Los correlatos de los rasgos distintivos.</li> <li>4.3. El sistema fonológico del español. Fonemas y Alófonos del español                   <ol style="list-style-type: none"> <li>4.3.1. Fonemas vocálicos</li> <li>4.3.2. Fonemas consonánticos</li> </ol> </li> </ol> </li> <li>5. La sílaba. Concepto. Constituyentes silábicos. Estructura y restricciones en la rima silábica en español.</li> </ol> |           |           |          |
| <b>Bibliografía Básica</b>                | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALARCOS LLORACH, E. <b>Fonología española</b>. 3.ed. Madrid: Gredos, 1961.</li> <li>2. QUILLIS, A. <b>Tratado de Fonología y Fonética Españolas</b>. Madrid: Gredos, 1993.</li> <li>3. _____. <b>El comentario fonológico y fonético de textos</b> (Teoría y Práctica). Madrid: Arco Libros, 1997.</li> </ol>  |           |           |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | 4. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.). <b>Vademécum para la formación de profesores</b> –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.  |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORZONE, A. M. <b>Manual de fonética acústica</b>. Buenos Aires: Hachette, 1980.</li> <li>2. CANELLADA, M. J.; MADSEN, J. F. <b>Pronunciación del español</b>. Madrid: Castalia, 1987.</li> <li>3. D'INTRONO, F. et. al. <b>Fonética y fonología actual del español</b>. Madrid: Cátedra, 1995.</li> <li>4. MARTINEZ, C. E. <b>Fonología general y española: fonología funcional</b>. Barcelona: Teide, 1989.</li> <li>5. _____. <b>Fonética experimental: Teoría y Práctica</b>. Madrid.: Síntesis, [1991].</li> <li>6. TOMAS, T. N. <b>Manual de pronunciación española</b>. Madrid: CSIC, 1991.</li> <li>7. QUILLIS, A. <b>Fonética Acústica de la lengua española</b>. Madrid: Gredos, 1988</li> <li>8. SCJIBOGER M. <b>Introducción a la fonética</b>. Valladolid: Universidad de Valladolid, 1998.</li> <li>9. TROUBEZKOY, N.S. <b>Principes do Phonologie</b>. Paris: Klincksieck, 1964.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>FONÉTICA E FONOLOGIA DO ESPANHOL II</b> |   | Período   | C. H.     | Semestre |
|--|---|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                               |   | <b>3º</b> | <b>60</b> |          |
| <b>Ementa</b>                              | Estudo dos sons lingüísticos, articulados pelo aparelho fonador do falante. Estudo dos fonemas, oposições e contrastes de unidades distintivas de signos lingüísticos. O sistema fonológico espanhol e suas realizações fonéticas mais habituais. A Fonologia aplicada ao texto.  |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                      | Fonética e Fonologia do Espanhol I  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                            | Teóricos  | Práticos  | Estágio   | Teóricos |
|  | 3   | -         | -         | 3        |
| <b>Objetivo</b>                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as unidades fônicas compostas, assim como os rasgos supra-segmentais.</li> <li>• Aprender a realizar transcrições fonéticas y fonológicas do espanhol.</li> <li>• Valorar a importância da disciplina y descobrir a sua aplicação no ensino de E/LE.</li> </ul>   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                           | <p>4.1. Los elementos suprasegmentales.</p> <p>1.1 Definición de los elementos suprasegmentales.</p> <p>1.2 El acento</p> <p>1.3 El ritmo</p> <p>1.4 La pausa</p> <p>1.5 La entonación</p> <p>4.2. Fonología de los elementos suprasegmentales.</p> <p>3. La combinación de sonidos. Fonotaxis</p> <p>3.1 Combinación de vocales: Combinación de vocales de diferente timbre: diptongo, triptongo y hiato. Combinación de vocales del mismo timbre. Modificación de las características de las vocales en contacto</p> <p>3.2 Combinación de consonantes: Combinación de consonantes en la palabra y entre palabras. Modificación de los sonidos consonánticos en contacto.</p> <p>4. Métodos y Medios instrumentales aplicados a la investigación de la fonética articuladora y acústica.</p> <p>5. Técnicas de análisis articulatorio: técnicas para el estudio experimental de la respiración, la fonación y la articulación</p> <p>6. La representación de los sonidos del habla: transcripción fonética y fonológica. Utilidad y limitaciones de la transcripción fonética. Transcripción fonética y transcripción fonológica.</p> |           |           |          |
| <b>Bibliografía Básica</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CANELLADA, M. J.; MADSEN, J. F. <b>Pronunciación del español</b>. Madrid: Castalia, 1987.</li> <li>2. TOMAS, T. N. <b>Manual de pronunciación española</b>. Madrid: CSIC, 1991.</li> <li>3. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)</b>. Madrid: SGEL, 2004.</li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Bibliografía Complementar</b>           | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. SCJIBOGER M. <b>Introducción a la fonética</b>. Valladolid: Universidad de Valladolid, 1998.</li> <li>2. TROUBEZKOY, N.S. <b>Principes do Phonologie</b>. Paris: Klincksieck, 1964.</li> </ol>  |           |           |          |
| <b>Procedimentos</b>                       | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e  |           |           |          |

|                           |  |
|---------------------------|--|
| <b>Metodológicos</b>      | exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b> | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>          | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LÍNGÜÍSTICA I              |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                      |   | 2º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>              | Apresentação das seguintes abordagens lingüísticas: Linguística histórica, Estruturalismo, gerativismo, análise da conversação  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>      |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                            | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>            | Introduzir o estudo da linguística e apresentar os conceitos básicos das correntes estruturalista, gerativista e da análise da conversação.<br><b>Discutir os conceitos de lingüística e linguagem; Conhecer os princípios básicos do estruturalismo, do gerativismo; Compreender o processo lingüístico de produção de fala.</b>   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>           | <p>Conceitos introdutórios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lingüística e linguagem</li> <li>• Gramática histórico-comparativa</li> </ul> <p>Estruturalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dicotomias Saussureanas</li> </ul> <p>Gerativismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A faculdade da linguagem</li> <li>• O modelo teórico</li> <li>• A gramática como sistema de regras</li> <li>• A gramática universal</li> </ul> <p>Análise da conversação(AC)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito</li> <li>• Contexto</li> <li>• Material</li> <li>• Turnos de fala</li> <li>• Estrutura conversacional</li> <li>• Relações interpessoais</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. DUBOIS, J. e outros. <b>Dicionário de Lingüística</b>. São Paulo, Cultrix, 1978</li> <li>2. FIORIN, J. I. (org.). <b>Introdução à linguística I: objetos teóricos</b>. São Paulo: Contexto, 2002.</li> <li>3. ____ (org.). <b>Introdução à linguística II: princípios de análise</b>. São Paulo: Contexto, 2003</li> <li>4. KEBRAT-ORECCHIONI, C. <b>Análise da conversação: princípios e métodos</b>. Trad. Carlos Piovezani filho. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.</li> <li>5. LYONS, J. <b>Introdução à linguística teórica</b>. São Paulo: Nacional, 1979.</li> <li>6. MARTELOTA, M. E. (org.) <b>Manual de linguística</b>. São Paulo: Contexto, 2008.</li> <li>7. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</b>. Vol. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</li> <li>8. ORLANDI, E. P. <b>O que é linguística</b>. São Paulo: Brasiliense, 2004.</li> <li>9. PEREIRA, F. E. de L. <b>Teorias lingüísticas: uma introdução</b>. Vol. 1 e 2. Manaus: CEFET-AM/BK Editora, 2008.</li> <li>10. PRETI, D. <b>Sociolingüística: os níveis de fala</b>. 6.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1987.</li> </ol> |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | 11. SAUSSURE, F. de. <b>Curso de linguística geral</b> . 20.ed. São Paulo: Cultrix, 1995.  |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORBA, F. S. <b>Pequeno vocabulário de Lingüística moderna</b>. 2.ed.São Paulo, Nacional,1976.</li> <li>2. FROMKIN, V.; RODMAN, R. <b>Introdução à linguagem</b>. Coimbra: Almedina, 1993.</li> <li>3. LYONS, J. <b>Linguagem e linguística</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</li> <li>4. MARTINET, A. <b>Elementos de Lingüística Geral</b>. 6. ed. São Paulo e Lisboa: Martins Fontes &amp; Sá da Costa, 1975.</li> <li>5. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à linguística domínios e fronteiras</b>. Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.</li> <li>6. ____.(orgs.). <b>Introdução à lingüística</b>3: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.</li> <li>7. LOPES, E. <b>Fundamentos da Lingüística contemporânea</b>. 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1977.</li> <li>8. PAVEAU, M.;SARFATI, G.. <b>As grandes teorias da lingüística</b>. Da gramática comparada à pragmática. Trad. Gregolin ET AL. São Carlos: Claraluz, 2006.</li> <li>9. WEEDOOD, B. <b>história concisa da linguística</b>. Trad. Marcos bagno. São Paulo: Parábola: 2002.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>LÍNGÜÍSTICA II</b>            |  | Período   | C. H.     | Semestre |
|----------------------------------|--|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                     |  | <b>3º</b> | <b>80</b> |          |
| <b>Ementa</b>                    | Apresentação das seguintes abordagens lingüísticas: Sociolingüística, Lingüística textual, Lingüística cognitivo-funcional.  |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Lingüística I  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos  | Estágio   | Total    |
|                                  | 4  | -         | -         | 4        |
| <b>Objetivo</b>                  | Apresentar os conceitos básicos da Lingüística textual, Cognitivo-funcional e sociolingüística. Discutir a questão da variação lingüística; Conceituar e aplicar a coesão e a coerência textual; Conhecer os principais princípios da lingüística cognitivo-funcional; Avaliar materiais didáticos levando em consideração as teorias lingüísticas estudadas   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | Sociolingüística <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Conceito e objeto de estudo</li> <li>○ A teoria da variação</li> <li>○ Aspectos teórico-metodológicos da sociolingüística</li> </ul> Lingüística textual <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Conceito e objeto de estudo</li> <li>○ Coesão e coerências textuais</li> </ul> Lingüística cognitivo-funcional <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Conceitos e objeto de estudo</li> </ul> Princípios da lingüística cognitivo-funcional  |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | 1. BRON BRONCKART, J. <b>Atividade de linguagem, textos e discursos</b> : por um interacionismo discursivo. Trad. Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.<br>2. KOCH, I. G. V. <b>Desvendando os segredos do texto</b> . São Paulo: Cortez, 2002.<br>3. KOCH, I. G. V.; VILELA, M.; <b>Gramática da Língua Portuguesa</b> . Coimbra: Almedina, 2001.<br>4. MAINGUENEAU, D. <b>Análise de textos de comunicação</b> . São Paulo: Cortez, 2001.<br>5. MARTELOTA, M. E. (org.) <b>Manual de lingüística</b> . São Paulo: Contexto, 2008.<br>6. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à lingüística</b> : domínios e fronteiras. Vol. 1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.<br>7. _____. <b>Introdução à lingüística</b> : fundamentos epistemológicos. Vol. 3. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2007.<br>8. PAVEAU, M.; SARFATI, G. <b>As grandes teorias da lingüística</b> . Da gramática comparada à pragmática. Trad. M. R. Gregolin ET AL. São Carlos: Claraluz, 2006.<br>9. PEREIRA, F. E. de L. <b>Teorias lingüísticas</b> : uma introdução. V.I. e II. Manaus: CEFET-AM/BK Editora. 2008.<br>10. POSSENTI, S. <b>A cor da língua e outras crônicas de linguistas</b> . Campinas, SP: Mercado de Letras. |           |           |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | 1. BORBA, F. S. <b>Pequeno vocabulário de Lingüística moderna</b> . 2.ed. São Paulo: Nacional, 1976.<br>2. _____. <b>Introdução aos estudos lingüísticos</b> . 9. ed. São Paulo: Nacional, 1987.<br>3. DUBOIS, J. e outros. <b>Dicionário de Lingüística</b> . São Paulo: Cultrix, 1978.<br>4. FIORIN, J. I (org.). <b>Introdução à lingüística I</b> : objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.   |           |           |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>5. <b>Introdução à lingüística II:</b> princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.</li> <li>6. LOPES, E. <b>Fundamentos da Lingüística contemporânea.</b> 2. ed. São Paulo, Cultrix, 1977.</li> <li>7. LYONS, J. <b>Introdução à lingüística teórica.</b> São Paulo: Nacional, 1979.</li> <li>8. FROMKIN, V.; RODMAN, R. <b>Introdução à linguagem.</b> Coimbra: Almedina, 1993.</li> <li>9. LYONS, J. <b>Linguagem e lingüística.</b> Rio de Janeiro: Zahar, 1987.</li> <li>10. MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. <b>Gêneros textuais e ensino.</b> Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</li> <li>11. MARTINET, A. <b>Elementos de Lingüística Geral.</b> 6. ed. São Paulo e Lisboa: Martins Fontes &amp; Sá da Costa, 1975.</li> <li>12. MUSSALIM, F; BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à linguística.</b> Vol. 2. São Paulo: Cortez, 2001.</li> <li>13. MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (orgs.). <b>Introdução à lingüística 3:</b> fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>MORFOSSINTAXE I</b>     |  | <b>Período</b> | <b>C. H.</b> | <b>Semestre</b> |
|----------------------------|--|----------------|--------------|-----------------|
| <b>PROF.</b>               |  | <b>4º</b>      | <b>80</b>    |                 |
| <b>Ementa</b>              | Estudo do morfema e da palavra em sua formação e classificação. Análise morfológica e os fenômenos flexivos e derivativos. Morfologia contrastiva espanhol – português.  |                |              |                 |
| <b>Pré-Requisitos</b>      |  |                |              |                 |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos   | Práticos       | Estágio      | Total           |
|                            | 4  | -              | -            | 4               |
| <b>Objetivo</b>            | <p>Comprender el objeto de estudio de la morfología y cuál es su relación con el resto de las disciplinas lingüísticas;</p> <p>Estudiar y comprender el funcionamiento de la morfología del español;</p> <p>Analizar las unidades morfológicas y su interrelación en diferentes textos en español, estableciendo su estructura morfológica;</p> <p>Percibir, a partir de las actividades propuestas, los contenidos específicos, interaccionando y participando activamente de manera que se apropien de las herramientas de construcción morfológica para la comunicación oral y escrita.</p> <p>Comprender la cuestión contrastiva español – portugués;</p> <p>Valorar la importancia de la disciplina y su aplicación en la enseñanza de E/LE.</p>  |                |              |                 |
| <b>Conteúdos</b>           | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Âmbito de la Morfología. Perspectivas sincrónica y diacrónica. Relaciones de la Morfología con otras disciplinas. Morfología flexiva y morfología derivativa: sus unidades diferenciadoras.</li> <li>2. Gramática, Morfología y Fraseología. Clases de palabras, clases de locuciones.</li> <li>3. La palabra. Teorías y definiciones. Clasificación de las palabras. Palabra simple y palabra compleja. Estructura de la palabra: sus constituyentes. Elementos constitutivos y facultativos. Fundamentos del análisis morfológico. Recursos.</li> <li>4. Morfología flexiva. Palabras variables e invariables. Morfología nominal. Las categorías de género y número en el sustantivo, el adjetivo, el pronombre y el artículo. El neutro. El caso.</li> <li>5. Morfología flexiva verbal. Morfemas de tiempo y modo, persona y número. La vocal temática. Clases de verbos. Conjugación regular, irregular y defectiva. Verbos vocálicos. Las formas no personales. La perífrasis verbal: tipos y estructura. Verbos y participios parasintéticos.</li> <li>6. Morfología léxica. Âmbito y unidades de estudio. Los afijos: sus clases en español. Derivación y parasíntesis. La prefijación: propiedades y restricciones. Prefijación intensiva, prefijación negativa, prefijación verbal. Preposición y prefijo. Adverbio y prefijo. Prefijación y composición. Cadenas de prefijos.</li> <li>7. Morfología léxica. La sufijación: propiedades y restricciones. Sufijación apreciativa y superlativa. Comparativo y superlativo latino. Derivados y compuestos: el adverbio en <i>-mente</i>. Sufijación e interfijación. Cadenas de sufijos. Cadenas de interfijos.</li> <li>8. La composición. Clases de compuestos. Compuesto y locución. Vocal de enlace: la <i>i</i> como marca de composición. Composición y parasíntesis; acronimia, siglación, acortamiento.</li> </ol> |                |              |                 |
| <b>Bibliografía Básica</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Nueva Gramática de la lengua española. Manual/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2010.</li> </ol>  |                |              |                 |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>2. TORREGO, L. G. <b>Gramática didáctica del español</b>. Madrid: SM, 1998.</li> <li>3. MATTE BON, F. <b>Gramática comunicativa del español</b>. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.</li> <li>4. BOSQUE, I. La morfología: en Introducción a la lingüística. Madrid: Alhambra, 1983.</li> <li>5. VARELA, S. Fundamentos de morfología. Madrid: Síntesis, 1990.</li> <li>6. ALARCOS LLORACH, E. <b>Gramática de la lengua española</b>. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.</li> <li>7. ALONSO, R y otros. <b>Gramática básica del estudiante de español</b>. Madrid: Difusión, 2005.</li> </ol>  |
| <b>Bibliografía Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOSQUE, I. <b>Las categorías gramaticales: relaciones y diferencias</b>. Madrid: Síntesis, 1989.</li> <li>2. MASIP, V. <b>Gramática Española para Brasileños: fonología, ortografía y morfosintaxis</b>. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</li> <li>3. MELÉNDEZ, W. F. <b>Curso Completo de Lengua Española</b>. Perú: Editorial San Marcos E.I.R.L, 2007.</li> <li>4. MILANI, E. M. <b>Gramática de Espanhol para Brasileiros</b>. São Paulo: Saraiva, 2006.</li> <li>5. MAGALLANES, E. <b>Lengua Española</b>. 2.ed.Peru: San Marcos, 2005.</li> <li>6. FUENTES, J. L. <b>Gramática Moderna de la Lengua Española</b>. México. Editorial Limusa, 2000.</li> <li>7. GOMIS, P.; SEGURA, L. <b>Vademécum del verbo español</b>. Madrid: Sociedad General Española de Librería, S.A., 1998.</li> <li>8. ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. <b>Gramática de uso de español para extranjeros</b>. Nivel elemental. Madrid: SN, 2003.</li> <li>9. CALZADO, A. <b>Gramática esencial</b>. Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002.</li> <li>10. CHOZAS, D.; DORNELES, F. <b>Dificultades del español para brasileños</b>. Madrid: SM, 2003.</li> <li>11. CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española –nivel elemental</b>, Madrid: Edelsa, 1998.</li> <li>12. COLECCIÓN FORMA. <b>Formación de Formadores</b>. Madrid: SGEL , 2001.</li> <li>13. FERNÁNDEZ DÍAZ, R. <b>Práctica de gramática española para hablantes de portugués</b>. Dificultades generales. Madrid: Arco/Libro, 1999.</li> <li>14. MIÑANO LÓPEZ, J. Y. <b>Ahora la gramática</b>. Barcelona: Edicions Universitat de Barcelona, 1999.</li> <li>15. SORDO, M. L. R. <b>Diccionario Salamanca de la lengua española</b>. Madrid: Santillana, Universidad de Salamanca, 1997.</li> <li>16. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE)</b>. Madrid: SGEL, 2004.</li> <li>17. SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. A. <b>Los pronombres</b>. Madrid: SGEL, 1994.</li> <li>18. SECO, R. <b>Manual de gramática española</b>. Madrid: Aguilar, 1975.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>   |
| <b>Recursos</b>                    | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de</p>  |

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Didáticos</b> | desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b> | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial. |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO  
GRANDE DO NORTE  
DIRETORIA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA - CNAT  
COORDENAÇÃO DA LICENCIATURA EM ESPANHOL**

| <b>MORFOSSINTAXE II</b> |   | Período   | C. H.     | Semestre |
|-------------------------|---|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>            |   | <b>5º</b> | <b>80</b> |          |
| <b>Ementa</b>           | Estudo do morfema e da palavra. Valor e função dos morfemas. Formação de palavras. A Morfologia aplicada ao texto.  |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>   | Morfossintaxe I   |           |           |          |
| <b>Créditos</b>         | Teóricos  | Práticos  | Estágio   | Total    |
|                         | 4   | -         | -         | 4        |
| <b>Objetivo</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comprender el objeto de estudio de la sintaxis y cuál es su relación con el resto de las disciplinas lingüísticas, así como la diferencia e interconexión entre ambas ciencias;</li> <li>• Conocer los principios que estructuran esta ciencia;</li> <li>• Estudiar y comprender el funcionamiento de la sintaxis del español;</li> <li>• Analizar las unidades sintagmáticas y su interrelación en diferentes textos en español, estableciendo su estructura sintáctica;</li> <li>• Valorar la importancia de la disciplina y su aplicación en la enseñanza de E/LE;</li> <li>• Percibir, a partir de las actividades propuestas, los contenidos específicos, interaccionando y participando activamente de manera que se apropien de las herramientas de construcción sintáctica para la comunicación oral y escrita;</li> </ul> <p>Comprender de modo claro la cuestión contrastiva en relación con la lengua portuguesa.</p> |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>        | <p><b>1. Perífrasis Verbales: (retomada)</b><br/>Definición;<br/>Perífrasis Modales;<br/>Perífrasis Temporales.</p> <p><b>2. Sintaxis:</b><br/>Relación con otras ciencias;<br/>Concepto.</p> <p><b>3. Categorías y funciones:</b><br/>Definición;<br/>Las categorías gramaticales;<br/>Las funciones sintácticas;<br/>Clasificación de las funciones sintácticas.</p> <p><b>4. Grupos Sintácticos: características, categorías y funciones:</b><br/>Sintagmas nominales;<br/>Sintagmas adjetivales;<br/>Sintagmas adverbiales;<br/>Sintagmas verbales;</p> <p><b>5. Oración y enunciado:</b></p>   |           |           |          |

Concepto de oración; diferencias entre oración y enunciado;  
Tipos de enunciados según la actitud de los hablantes.

**6. La oración simple:**

Concepto de oración simple;  
Tipos de oraciones simple;  
Oraciones copulativas;  
Oraciones predicativas;  
Oraciones pasivas/ pasivas reflejas.

**7. El sujeto:**

Concepto de sujeto;  
Pasos para reconocer el sujeto;  
Categorías que pueden ejercer de sujeto;  
Posición del sujeto;  
Oraciones con sujeto omitido;  
Oraciones impersonales;  
Casos especiales de concordancia.

**8. El predicado:**

Concepto de predicado; Núcleo del predicado.

**9. Complemento Circunstancial:**

Concepto de complemento circunstancial;  
Clasificación de complemento circunstancial;  
Pautas para reconocer el complemento circunstancial;  
Categorías que pueden ejercer de complemento circunstancial.

**10. El atributo:**

Concepto de atributo;  
Pautas para reconocer el atributo;  
Categorías que pueden ejercer de atributo.

**11. El predicativo:**

Concepto de predicativo;  
Pautas para reconocer el predicativo;  
Categorías que pueden ejercer de predicativo.

**12. Complemento Agente:**

Concepto de complemento agente;  
Pautas para reconocer el complemento agente;  
Categorías que pueden ejercer de complemento agente.

**13. Complemento de Régimen:**

Concepto de complemento de régimen;  
Pautas para reconocer el complemento de régimen;  
Categorías que pueden ejercer de complemento de régimen;  
Verbos que suelen construirse con complemento de régimen.

**14. Las oraciones coordinadas:**

Oraciones coordinadas copulativas;

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
|                                     | <p>Oraciones coordinadas disyuntivas;<br/>Oraciones coordinadas adversativas;<br/>Oraciones coordinadas consecutivas;<br/>Oraciones coordinadas explicativas.</p>   |
| <b>Bibliografía Básica</b>          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española/</b> Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. 1ª ed. – Buenos Aires: Espasa, 2011.</li> <li>2. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE).</b> Madrid: SGEL, 2004.</li> <li>3. ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. <b>Gramática de uso de español para extranjeros.</b> Nivel elemental. Madrid: SN, 2003.</li> </ol>  |
| <b>Bibliografía Complementar</b>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CALZADO, A. <b>Gramática esencial.</b> Con el español que se habla hoy en España y en América Latina. Madrid: SM, 2002.</li> <li>2. CHOZAS, D.; DORNELES, F. <b>Dificultades del español para brasileños.</b> Madrid: SM, 2003.</li> <li>3. CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española –nivel elemental.</b> Madrid: Edelsa, 1998.</li> <li>4. COLECCIÓN FORMA –Formación de Formadores, Madrid: SGEL, 2001.</li> <li>5. DÍAZ, R. F. <b>Práctica de gramática española para hablantes de portugués.</b> Dificultades generales. Madrid: Arco/Libro, 1999.</li> <li>6. LÓPEZ, J. Y. M. <b>Ahora la gramática.</b> Barcelona: Edicions Universitat de Barcelona, 1999.</li> <li>7. SORDO, M. L. R. <b>Diccionario Salamanca de la lengua española.</b> Madrid: Santillana, Universidad de Salamanca, 1997.</li> <li>8. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE).</b> Madrid: SGEL, 2004.</li> <li>9. SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. A. <b>Los pronombres.</b> Madrid: SGEL, 1994.</li> <li>10. SECO, R. <b>Manual de gramática española.</b> Madrid: Aguilar, 1975.</li> </ol> |
| <b>Procedimientos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>  |
| <b>Recursos Didáticos</b>           | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                    | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| HISTORIA DA LÍNGUA ESPANHOLA       |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|------------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                              |   | 4º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                      | Enfoque panorâmico dos principais momentos na formação do sistema da língua espanhola: a evolução histórica do espanhol, partindo do latim até os dias de hoje; a lingüística pré-romana, as mudanças nas diferentes etapas cronológicas da história do idioma – romanização, chegada dos árabes, época medieval, séculos de ouro, época ilustrada, as características internas do sistema lingüístico em cada um desses períodos, especialmente no século XIII e após as transformações da época áurea; (aparentes) anomalias ou exceções do espanhol atual, a variedade existente, hoje em dia, no âmbito hispanófono, sua relação com outras matérias; a história da língua espanhola e o E/LE.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>              |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                    | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                    | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>                    | <p>Pretendemos propiciar con la presente asignatura una visión general de los procesos constitutivos de la evolución histórica de la Lengua Española. Tomamos como punto inicial la familia indoeuropea y sus ramificaciones ubicando, de esta forma, las lenguas romances dentro de un contexto más amplio. A partir de ahí empezamos a analizar los cambios que dieron origen a la estructura lingüística tal como la conocemos hoy.</p> <p>Conocimientos y competencias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conocimiento de la lengua española y de algunos aspectos de su literatura.</li> <li>• Conocimiento de otras lenguas.</li> <li>• Capacidad de comprensión y de expresión oral y escrita.</li> <li>• Capacidad de síntesis y de análisis.</li> <li>• Capacidad de relación de conceptos.</li> <li>• Curiosidad intelectual y hábito de lectura.</li> </ul> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                   |   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. <b>Ortografía de la Lengua Española</b>/ Asociación de Academias de la Lengua Española y Real Academia Española. Buenos Aires: Espasa, 2011.</li> <li>2. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores</b> –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | 1.  |          |         |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |          |         |          |
| <b>Recursos</b>                    | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de  |          |         |          |

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Didáticos</b> | desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b> | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita. |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>TEORIA DA LITERATURA I</b>    |  | Período   | C. H.     | Semestre |
|----------------------------------|--|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                     |  | <b>6º</b> | <b>60</b> |          |
| <b>Ementa</b>                    | Teoria da lírica. Introdução aos estudos literários. Principais correntes críticas de teoria literária. Relações entre os discursos da estética, da cultura e da literatura. Teoria, crítica e história. A especificidade do discurso literário. A recepção do texto literário. Leitura e análise do poema. A posição do sujeito (autor/leitor) nos contextos da tradição e da contemporaneidade. As relações intersemióticas na leitura do texto literário.   |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            |  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos  | Estágio   | Total    |
|                                  | 3  | -         | -         | 3        |
| <b>Objetivo</b>                  | Desenvolver a leitura do poema, tendo em vista a compreensão crítica da obra como sistema artístico, histórico e cultural. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir posições críticas relativas à literatura;</li> <li>• Tecer considerações a respeito da multiplicidade do fazer poético;</li> <li>• Reconhecer elementos do poema, considerando a “correlação sistemática” desses elementos como produtora de significação;</li> <li>• Desenvolver o exercício de leitura analítica do poema, tendo em vista as orientações metodológicas do comentário, da análise e da interpretação.</li> </ul>   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A natureza do discurso literário. <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Conceito de literatura.</li> <li>1.2. Literariedade e função poética.</li> <li>1.3. Estudos literários: teoria, crítica e história.</li> <li>1.4. A “outra voz” das escritas poéticas da contemporaneidade.</li> </ol> </li> <li>2. O poema lírico. <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1. Conotação e plurissignificação.</li> <li>2.2. Imagem, metáfora e metonímia.</li> <li>2.3. Sentido e significação rítmico-sonora, sintagmática e paradigmática.</li> </ol> </li> </ol> <p>Códigos do lírico clássico, romântico e moderno.<br/><b>TEXTOS LITERÁRIOS:</b><br/>Os textos literários (poemas) serão previamente indicados pelo professor.</p>  |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARTHES, R. <b>Aula</b>. São Paulo: Cultrix, 1989.</li> <li>2. BOSI, A. (Org.). <b>Leitura de Poesia</b>. São Paulo: Ática: 1996.</li> <li>3. CANDIDO, A. <b>Na sala de aula: caderno de análise literária</b>. 3.ed. São Paulo: Ática, 1996.</li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CANDIDO, A. <b>O estudo analítico do poema</b>. 5.ed. São Paulo: Humanitas, 2006.</li> <li>2. CARA, S. de A. <b>A poesia lírica</b>. 3.ed. São Paulo: Ática, 1989. (Princípios)</li> <li>3. CHALHUB, S. <b>A metalinguagem</b>. São Paulo: Ática, 1986. (Princípios),'</li> <li>4. COMPAGNON, A. <b>O demônio da teoria: literatura e senso comum</b>. Belo Horizonte: 2001.</li> <li>5. COSTA, L. M. da. <b>A poética de Aristóteles: Mimese e verossimilhança</b>. São Paulo: Ática, 1992. (Princípios)</li> <li>6. GOLDSTEIN, N. <b>Versos, sons, ritmos</b>. São Paulo: Ática, 1986.</li> <li>7. GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C. <b>Teoria da Literatura "revisitada"</b>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</li> <li>8. PAZ, O. <b>A outra voz</b>. São Paulo: Sciliano, 1990.</li> </ol> |           |           |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <p>9. _____. <b>La otra voz:</b> poesia y fin de siglo. Barcelona: 1990.</p> <p>10. _____. <b>O arco e a lira.</b> 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982. (Logos)</p> <p>11. _____. <b>Signos em rotação.</b> São Paulo: Perspectiva, 1971.</p> <p>12. PORTELLA, E. (Org.). <b>Teoria literária.</b> Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1976.</p> <p>13. SOARES, A. <b>Gêneros literários.</b> 6.ed. São Paulo: Ática, 2001. (Princípios)</p> <p>14. ELLIOT, T.S. <b>Ensaio de Doutrina Crítica.</b> Prefácio, seleção e notas de J. Monteiro-Grillo. Lisboa: Guimarães, 1962.</p> <p>15. MOISÉS, C. F. <b>Poesia &amp; Utopia:</b> sobre a função da poesia e do poeta. São Paulo: Escrituras, 2007. (Ensaio transversais)</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| TEORIA DA LITERATURA II          |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                            |   | 7º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Teoria da Narrativa. Tempos e espaços da narrativa. Ficção e não-ficção. A narrativa e suas formas. Leitura e análise de textos narrativos. Verossimilhança: as implicações do real na constituição da narrativa. Narrativa, mito e identidade cultural. Narrativa, modernidade e pós-modernidade.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Teoria da Literatura I  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                  | Desenvolver a leitura do texto narrativo visando à compreensão crítica da obra como sistema artístico histórico e cultural.<br>Objetivos Específicos:<br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir teorias da narrativa;</li> <li>• Reconhecer elementos estruturais da narrativa considerando suas formas;</li> <li>• Tecer considerações a respeito da ficcionalidade do texto narrativo.</li> <li>• Discutir a questão da verossimilhança na constituição do texto narrativo;</li> <li>• Considerar o mito, a identidade cultural, a modernidade e a pós-modernidade como fatores importantes para a compreensão do texto narrativo</li> </ul>                             |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <p>1 Teorias da narrativa</p> <p>1.2 Elementos constituintes da narrativa (personagem, enredo, narrador, tempo, espaço)</p> <p>1.3 A narrativa e suas formas</p> <p>1.4 Ficção e não-ficção</p> <p>1.5 A verossimilhança</p> <p>2 Narrativa e mito</p> <p>2.1 Narrativa e identidade cultural</p> <p>2.2 Narrativa e construção da nação</p> <p>2.3 Narrativa, modernidade e pós-modernidade</p> <p>2.4 Narrativa e culturas de massa</p> <p>TEXTOS LITERÁRIOS</p> <p>Os textos literários (narrativos) serão previamente indicados pelo professor.</p>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARTHES, R. O efeito de real. In: _____. <b>O rumor da língua</b>. São Paulo: Brasiliense, 1988.</li> <li>2. BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: _____. <b>Magia e técnica, arte e política</b>. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.</li> <li>3. GOTLIB, N. B. <b>Teoria do conto</b>. São Paulo: Ática, 1985.</li> <li>4. ABDALA JR, B. <b>Introdução à análise da narrativa</b>. São Paulo: Scipione, 1995. (Margens do texto)</li> <li>5. MAGALHÃES JR, R. <b>A arte do conto</b>. Rio de Janeiro: Bloch, 1972.</li> <li>6. KOTHE, F. <b>A narrativa trivial</b>. Brasília: UNB, 1994.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BORGES, J. L. Quando a ficção vive na ficção. In: _____. Obras completas IV. São Paulo: Globo, 1999.</li> <li>2. CORTÁZAR, J. Alguns aspectos do conto. In: _____. Valise de Cronópio. São Paulo: Perspectiva, 1974.</li> <li>3. _____. Do conto breve e seus arredores. In: _____. Valise de Cronópio. São</li> </ol>  |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <p>Paulo: Perspectiva, 1974.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>4. ECO, U. <b>Seis passeios pelos bosques da ficção</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</li><li>5. LEITE, L. C. M. <b>O foco narrativo</b>. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios)</li><li>6. MOISÉS, M. <b>A criação literária</b>. 2 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1975.</li><li>7. PAES, J. P. <b>A aventura literária</b>. Ensaio sobre ficção e ficções. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</li><li>8. PENNAC, D. <b>Como um romance</b>. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.</li><li>9. REIS, C.; LOPES, A. C. M. <b>Dicionário de teoria da narrativa</b>. São Paulo: Ática, 1988.</li><li>10. SANTIAGO, S. <b>Nas malhas da letra</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</li><li>11. SCHOLLES, R; KELLOG, R. <b>A natureza da narrativa</b>. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977.</li><li>12. SCHÜLER, D. <b>Teoria do romance</b>. São Paulo: Ática, 1989.</li><li>13. SOARES, A. <b>Gêneros literários</b>. São Paulo: Ática, 2001. (Série Princípios)</li><li>14. SODRÉ, M. <b>Best-seller: a literatura de mercado</b>. São Paulo: Ática, 1988. (Princípios)</li></ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| DIALETOLOGIA DO ESPANHOL         |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                            |   | 7º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Descrição e estudo das principais variedades dialetais do espanhol, conscientizando o aluno da diversidade e unidade da língua espanhola. Estudo da origem, dos condicionamentos históricos e sociais e as características linguísticas das variações diatópicas do espanhol.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | História da Língua Espanhola  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar una visión general de la unidad y diversidad de la lengua española;</li> <li>• Estudiar la formación, extensión y rasgos lingüísticos de las variedades dialectales del español;</li> <li>• Concienciar al alumno del valor que poseen todas las variedades dialectales del español;</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialectología: origen, conceptos y métodos;</li> <li>• Nociones de lengua, dialecto, habla, idiolecto y variación lingüística;</li> <li>• Dialectología y geografía lingüística;</li> <li>• Dialectología y cuestión de prestigio</li> <li>• Dialectología e historia de la lengua</li> <li>• Dialectología y sociolingüística</li> <li>• Variedades del español de España: Mozárabe, Castellano, Andaluz, Leonés, Aragonés, Riojano, Murciano y Canario</li> <li>• Variedades del español de América: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Variedades Fonéticas</li> <li>◦ Variedades Morfosintácticas</li> <li>◦ Variedades Léxicas</li> </ul> </li> <li>• Influencias de dialectos indígenas: <ul style="list-style-type: none"> <li>◦ Quechua</li> <li>◦ Nahuált</li> <li>◦ Guaraní</li> </ul> </li> </ul> |          |         |          |
| <b>Bibliografía Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVAR, M. <b>Manual de dialectología hispánica: el español de España</b>. Barcelona: Ariel, 1996.</li> <li>2. ANDIÓN HERRERO, M. A. <b>Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países</b>. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2004.</li> <li>3. FERNÁNDEZ, F. M. <b>¿Qué español enseñar?</b> Madrid: Arco Libros, 2000.</li> </ol>   |          |         |          |
| <b>Bibliografía Complementar</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• WEINBERG, M.B. F. de. <b>El español de América</b>. Madrid: MAPFRE, 1992.</li> <li>• GRACIA, J.A.F. <b>Historia del español de América</b>. Madrid: Gredos, 1999.</li> <li>• ALONSO, C. H. <b>Historia y presente del español de América</b>. Valladolid: Junta de Castilla y León, 1992.</li> <li>• FERNÁNDEZ, R. J. <b>El andaluz</b>. Madrid: Arco Libros, 1999.</li> <li>• LAPESA, R. <b>Historia de la lengua española</b>. Madrid, Gredos, 1985.</li> <li>• VAQUERO, M. <b>El española de América I: pronunciación</b>. Madrid: Arco Libros, 2003.</li> <li>• _____. <b>El español de América: morfosintaxis y léxico</b>. Madrid: Arco Libros, 2003.</li> </ul>   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ul style="list-style-type: none"><li>• MUNNÉ, J.C.Z. <b>Dialectología hispanoamericana</b>. Salamanca: Publicaciones del Colegio de España, 1982.</li></ul>  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>CULTURA HISPÂNICA</b>   |   | <b>Período</b> | <b>C. H.</b> | <b>Semestre</b> |
|----------------------------|---|----------------|--------------|-----------------|
| <b>PROF.</b>               |   | <b>7º</b>      | <b>80</b>    |                 |
| <b>Ementa</b>              | Uma visão geral, porém, discursiva do mundo hispano, americano e ibérico, ressaltando a sociedade e os diversos grupos étnicos que os compõem. Enfocamos, também, os conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade aplicados e associados à tríade cultura, língua e sociedade para o ensino de E/LE.   |                |              |                 |
| <b>Pré-Requisitos</b>      |   |                |              |                 |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos  | Práticos       | Estágio      | Total           |
|                            | 4   | -              | -            | 4               |
| <b>Objetivo</b>            | Compreender o conceito de cultura e suas implicações, alguns aspectos do universo hispânico e suas possibilidades no ensino de E/LE.<br>Refletir sobre os conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade; Expor de forma panorâmica e temática, aspectos do universo hispânico; Compreender a diversidade como um aspecto relevante na compreensão dos fenômenos culturais e sociolinguísticos; Discutir as implicações dos aspectos culturais no ensino de E/LE;  |                |              |                 |
| <b>Conteúdos</b>           | <p><b>UNIDADE 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade;</li> <li>• Cultura, língua e sociedade e o ensino E/LE;</li> <li>• Homem, cultura e sociedade: Espanha (História Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, educação e organização política);</li> <li>• Espanha e Iberoamérica: o que há de comum?</li> </ul> <p><b>UNIDADE 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Homem, cultura e sociedade: o hispano-americano (mestiçagem na História da América Espanhola, celebrações e festas populares, religião, manifestações artísticas, Educação e organização política)</li> <li>• Identidade cultural na América Latina;</li> <li>• Transculturação na América Latina;</li> <li>• Hernan Cortes e a destruição de Tenochtitlan;</li> <li>• A eliminação da memória asteca;</li> <li>• O extermínio cultural dos Incas;</li> <li>• Luta pela diversidade da língua e dos costumes;</li> <li>• A cultura africana perdida na América Latina;</li> </ul> |                |              |                 |
| <b>Bibliografia Básica</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FRANCH, J. A. <b>Las culturas precolombinas de América</b>. Madrid: Alianza, 2000.</li> <li>2. BETHELL, L. <b>Historia de América Latina</b>. Barcelona: Crítica, 1990.</li> <li>3. BRYAM, M.; FLEMING, M. <b>Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas</b>. Madrid: Cambridge university Press, 2001.</li> <li>4. EAGLETON, T. <b>A ideia de cultura</b>. São Paulo: Unesp, 2005.</li> <li>5. GEERTZ, C. <b>A interpretação das culturas</b>. Rio de Janeiro: Koogan, 1989.</li> <li>6. LARAIA, R. de B. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>.</li> <li>7. PARAQUETT, M. Multiculturalismo, Interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol. In: <b>Espanhol: ensino médio</b>. Coordenação, Cristiano Silva de Barros e Elzimar Goettenauer de Marins Costa. Brasília: Ministério da Educação, 2010, p.137-156.</li> </ol>   |                |              |                 |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | 8. SÁNCHEZ, L.; GARGALLO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores</b> –Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDREWS, G. R. <b>América Afro-Latina</b>. São Carlos: EDUFSCar, 2007.</li> <li>2. BAEZ, F. <b>A história da destruição cultural da América Latina</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.</li> <li>3. BALEA, A.; RAMOS, P. <b>Viva la Cultura em España</b>. Madrid: enCLAVE-ELE, 2007.</li> <li>4. CARMAGNANI, M. <b>Estado y sociedad en América Latina: 1850-1930</b>. Barcelona: Crítica, 1984.</li> <li>5. CHAUI, M. <b>Cultura e democracia: o discurso compete e outras falas</b>. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</li> <li>6. CANCLINI, N. G. <b>Culturas híbridas</b>. 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</li> <li>7. FAVRE, H. <b>A civilização Inca</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</li> <li>8. GALEANO, E. <b>Memorias del fuego</b>. Madrid: Siglo XXI, 1983.</li> <li>9. GENDROP, P. <b>A civilização Maia</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LITERATURA ESPANHOLA I           |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                            |   | 7º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Estudo de obras em verso escrita da literatura espanhola, destacando seus principais movimentos estéticos, bem como autores de maior relevância na produção de poema, privilegiando o gênero poesia. (Siglo de Oro, Ilustración, Romanticismo e Modernismo).  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | -.-   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivos</b>                 | <p>Analisar e discutir textos literários representativos do gênero poesia na literatura espanhola.</p> <p>Apresentar a produção literária do gênero poesia, perpassando os períodos elencados na ementa;</p> <p>Discutir, ler e analisar obras literárias representativas do gênero poesia, como por exemplo: Garcilaso de la Vega, Fray Luis de León, Teresa de Ávila, San Juan de la Cruz, Góngora, Quevedo, Jovellanos, Bécquer, Rosalía de Castro, Antonio Machado, Luis Cernuda, Rubén Darío, Unamuno, Lorca etc.</p>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <p><b>UNIDADE 1:</b></p> <p>1.1 Siglo de Oro;</p> <p>1.2 Ilustración;</p> <p>1.3 Romanticismo.</p> <p><b>UNIDADE 2:</b></p> <p>2.1 Modernismo: Precursores da contemporaneidade: “Novecentismo y Vanguardismo”; Geração de 98; Geração de 27; A literatura espanhola a partir de 1939.</p>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>BENETTI, G.; CASELLATO, M.; MESSORI, G. <b>Más que palabras</b>. Literatura por tareas. Barcelona: Difusión, 2004.</li> <li><b>HISTORIA de la literatura española</b>: desde los orígenes al siglo XVII. Vol. 1. Madrid: Cátedra, 1990.</li> <li>CARRETER, F. L.; TUSÓN, V. <b>Literatura español</b>: bachillerato 2. Madrid: Anaya, 1988.</li> <li>JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. <b>Manual de literatura española</b>. Pamplona: Cénlit, 2001.</li> <li>SURTZ, R. E. <b>Teatro castellano de la Edad Media</b>. Madrid: Taurus Ediciones, s/d.</li> <li>VEGA, G. de la. <b>Poesía completa</b>. 6. ed. Tradução de Juan Francisco Alcina. Madrid: Esposa-Colpe, 1999. (Col. Austral, nº 96)</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>ALBORG, J. L. <b>Historia de la Literatura Española</b>. Madrid: Gredos, 1970.</li> <li>ALVAR, C.; MAINER, J. C.; NAVARRO, R. <b>Breve historia de la literatura española</b>. Madrid: Alianza Editorial, 2007.</li> <li>AGUINAGA, C. B. et al. <b>Historia social de la literatura española en lengua castellana</b>. Madrid: Castalia, 1978.</li> <li>CANAVAGGIO, J. (dir.) <b>Historia de la literatura española</b>. Barcelona: Ariel, 1994.</li> <li>CACHO, L. R. <b>Manual de Historia de la Literatura Española 1</b>: siglos XIII al XVII. Madrid: Editorial Castalia, 2009.</li> <li>DEYERMOND, A. <b>Historia de la literatura española</b>. Barcelona: Ariel, 1984</li> <li>BORQUE, J. M. D. (coord.) <b>Historia de la literatura española</b>. Madrid: Taurus,</li> </ol> |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <p>1980.</p> <p>8. HUIZINGA, J. <b>El otoño de la Edad Media</b>. Madrid: Alianza, 1996.</p> <p>9. ESTRADA, F. L. <b>Introducción a la literatura medieval española</b>. Madrid: Gredos, 1979.</p> <p>10. RICO, F. (dir.) <b>Historia y crítica de la literatura española</b>. Barcelona: Crítica-Grijalbo, 1979.</p>  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p> |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LITERATURA ESPANHOLA II            |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|------------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                              |  | 8º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                      | Estudo de obras em prosa escrita da literatura espanhola, destacando seus principais movimentos estéticos, bem como autores de maior relevância na produção de narrativas, privilegiando os gêneros: conto e romance. (Siglo de Oro, Ilustración, Romanticismo, Realismo/Naturalismo e Modernismo).  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>              | Literatura Espanhola I   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                    | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                    | 4  | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivos</b>                   | <p>Analisar e discutir textos literários representativos dos gêneros conto e romance na literatura espanhola.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar a produção literária dos gêneros conto e romance, perpassando os períodos elencados na ementa;</li> <li>2. Discutir, ler e analisar obras literárias representativas dos gêneros conto e romance, como por exemplo: Cervantes, Galdós, Valera, Clarín, Bécquer, Juan Ramón Jimenes, Unamuno, Mariano Larra, Emilia Pardo Bazán etc.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                   | <p><b>UNIDADE 1:</b></p> <p>1.1 Siglo de Oro;</p> <p>1.2 Ilustración;</p> <p>1.3 Romanticismo.</p> <p><b>UNIDADE 2:</b></p> <p>2.1. Realismo/Naturalismo;</p> <p>2.2. Modernismo: Precursores da contemporaneidade: “Novecentismo y Vanguardismo”; Geração de 98; A literatura espanhola a partir de 1939.</p>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARMENTEROS, J.C. G. <b>La España del Siglo XX</b>. Madrid. 6ª ed., 1986.</li> <li>2. BARTHES, R. <b>Análise estrutural da narrativa</b>. Petrópolis: Vozes, 1972</li> <li>3. BERGEZ, D.; e outros. <b>Métodos críticos para a análise literária</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</li> <li>4. CACHO, L. R. <b>Manual de Historia de la Literatura Española: siglos XVIII al XX</b>. Vol.2. Madrid: Castalia Universidad, 2009.</li> <li>5. HARO, P. A. <b>Breve história de la Literatura Española en su contexto</b>. Madrid:Ed. Player, 1988.</li> <li>6. MILLET, C. V. <b>La cultura en la España contemporánea</b>. Madrid: Edelsa, 1986.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVAR, C. et all. <b>Breve historia de la literatura española</b>. Madrid: Alianza Editorial, 2007.</li> <li>2. PEDRAZA, J.; CÁCERES, M. R. <b>Manual de Literatura española</b>. Pamplona: Cénlit, 2001.</li> <li>3. POU, P. J. <b>Literatura contemporánea</b>. Madrid: Mogueur, 1978.</li> <li>4. RICO, F.; ESTRADA, F. L. <b>Historia y crítica de la Literatura Española</b>. Vol. 3, 3, 4, 5, 6. Barcelona: Crítica, 1980.</li> <li>5. PUÉRTOLAS, J. R. et al. <b>Lengua Castellana y Literatura</b>. Vol. 1, 2. Madrid: Akal, 2001.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da   |          |         |          |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b> | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>          | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA</b> |  | Período   | C. H.     | Semestre |
|--|--|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>   |  | <b>9º</b> | <b>80</b> |          |
| <b>Ementa</b>  | Análise e seleção de materiais didáticos para a aula de E/LE. Elaboração de materiais didáticos a níveis e necessidades de cada grupo de aprendizes. Critérios para elaboração de materiais.   |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>  |  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>  | Teóricos   | Práticos  | Estágio   | Total    |
|  | 4  | -         | -         | 4        |
| <b>Objetivo</b>  | Proporcionar aos alunos uma visão panorâmica, analítica e crítica do instrumental teórico sobre análise e elaboração de material didático para o ensino de E/LE, bem como os conceitos lingüísticos nos quais se embasam, para uma posterior aplicação à sua prática profissional.   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Análise de material didático               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1. Materiais curriculares</li> <li>1.2. Análise e uso lingüístico</li> <li>1.3. Relação de dependência entre método e seleção de material</li> <li>1.4. Critérios para a seleção de materiais</li> </ol> </li> <li>2. Elaboração de material didático               <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Princípios de educação;</li> <li>2.2 Tecnologia adotada;</li> <li>2.3 Linguagem própria do meio utilizado;</li> <li>2.3 Usabilidade e objetividade do material;</li> <li>2.4 Praticidade e versatilidade do material;</li> <li>2.5 Possibilidade de adaptação ante problemas no uso.</li> </ol> </li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LÓPEZ, M. del C. F. <b>Principios y criterios para el análisis de materiales didácticos</b>. Vademécum para la formación de profesores, 2004.</li> <li>2. SANS, N. <b>Criterios para la evaluación y el diseño de materiales didácticos para la enseñanza de ELE</b>. Actas del VIII Seminario de Dificultades Específicas de la enseñanza del Español a Lusohablantes, p. 10-22, 2000.</li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERROLAZA, M.; CERROLAZA, O. <b>Cómo trabajar con libros de texto</b>. Edelsa, 1999.</li> <li>2. DOMINIQUE, N. N. Análisis de libros de texto bajo una perspective intercultural. In: <b>Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos</b>. n. 16, p. 162-168, 2006.</li> <li>3. LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas In: _____. <b>Produção de materiais de ensino</b> : teoria e prática .1 ed. Pelotas : Educat, 2003, Vol.1, p. 13-38.</li> <li>4. LIMA, L. M. Análisis de actividades propuestas en siete manuales brasileños de E/LE según los tipos de programas: formales, funcionales y procesuales. In: <b>Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos</b>. n. 11, p. 81-100, 2001.</li> <li>5. LÍNGUA ESTRANGERIA MODERNA – <b>Espanhol e Inglês</b> – Vários autores. Curitiba: SEED – PR, 2006.</li> <li>6. WIDHOLZER, N. R. S. Editoração de Livros: orientações ao (à) professor (a) – autor(a) In: LEFFA, J. V. <b>Produção de materiais de ensino</b>: teoria e prática .1 ed. Pelotas : Educat, 2003, Vol.1, p. 153-182.</li> </ol> |           |           |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>LITERATURA HISPANOAMERICANA I</b> |  | <b>Período</b> | <b>C. H.</b> | <b>Semestre</b> |
|--------------------------------------|--|----------------|--------------|-----------------|
| <b>PROF.</b>                         |  | <b>7º</b>      | <b>60</b>    |                 |
| <b>Ementa</b>                        | Uma visão geral sobre a literatura hispano-americana, em uma perspectiva transcultural, em que venham à tona a discussão sobre mestiçagem cultural, detendo-se ao estudo de obras em verso e destacando seus principais movimentos estéticos, bem como autores de maior relevância na produção de poema, privilegiando o gênero poesia. (Barroco, Romantismo, Modernismo, Vanguardias).  |                |              |                 |
| <b>Pré-Requisitos</b>                | -.-  |                |              |                 |
| <b>Créditos</b>                      | Teóricos   | Práticos       | Estágio      | Total           |
|                                      | 3  | -              | -            | 3               |
| <b>Objetivos</b>                     | <p>Analisar e discutir textos literários representativos do gênero poesia na literatura hispano-americana, com interesse nas obras, autores e manifestaciones literárias da América Espanhola, considerando o contexto histórico e cultural.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a produção literária do gênero poesia, perpassando os períodos elencados na ementa;</li> <li>• Discutir, ler e analisar obras literárias representativas do gênero poesia, como por exemplo: Sor Juana Inés de la Cruz, Gertrudis Gómez de Avellaneda, Clorinda Matto de Turner, José Hernández, José Martí, Rubén Darío, Amado Nervo, Pablo Neruda, Nicolás Guillén, Vicente Huidobro, Alfonsina Storni, Mario Benedetti, César Vallejo, Octavio Paz etc.</li> </ul> |                |              |                 |
| <b>Conteúdos</b>                     | <p><b>UNIDADE 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Culturas hispano-americanas precolombianas: introdução histórico-cultural Azteca, Maya y Quechua</li> <li>• Manierismo e Barroco (Sor Juana Inés de la Cruz);</li> <li>• Romantismo.</li> </ul> <p><b>UNIDADE 2:</b></p> <p>2.1. Modernismo</p> <p>2.2. Vanguardias</p>  |                |              |                 |
| <b>Bibliografia Básica</b>           | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BELLINI, G. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Castalia, 1986.</li> <li>2. GOIC, C. (ed.) <b>Historia y crítica de la literatura hispanoamericana</b>. 3 vol. Barcelona: Crítica. 1990</li> <li>3. SOBEJANO-MORÁN, A.; BIANCO, P. <b>Introducción a la literatura latinoamericana</b>. Newburyport: Focus Publishing/ R. Pullins Company, 2005</li> </ol>  |                |              |                 |
| <b>Bibliografia Complementar</b>     | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. IMBERT, E A.. <b>Historia de la Literatura Hispanoamericana</b>. México: Fondo de Cultura Económica, 1967.</li> <li>2. ARROM, J. J. <b>Esquema generacional de las letras hispanoamericanas</b>. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1977.</li> <li>3. BELLINI, G. <b>Nueva historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Castalia, 1997.</li> <li>4. DONOSO, J. <b>Historia personal del 'boom'</b>. Madrid: Alfaguara, 1999.</li> <li>5. FRANCO, J. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Barcelona: Ariel 1987.</li> <li>6. MADRIGAL, L. I. (ed.), <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Cátedra, 1993, 2 vols.</li> </ol>   |                |              |                 |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"><li>7. JOZEF, B. <b>Historia da literatura hispano-americana</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: Instituto Nacional do livro, 1982.</li><li>8. OVIEDO, J. M. <b>Historia de la Literatura Hispanoamericana</b>. 4 vol. Madrid: Alianza, 1997.</li><li>9. JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. <b>Manual de Literatura Española</b>. Pamplona: Cénlit, 2001.</li><li>10. MEDRANO, L. S. de. <b>Historia de la literatura hispanoamericana (desde el modernismo)</b>. Madrid: Altea-Taurus-Alfaguara, 1992.</li><li>11. SHWATZ, J. <b>Vanguardas Latino-americanas</b>. São Paulo: EDUSP, 2008.</li><li>12. SHAW, D. L. <b>Nueva narrativa hispanoamericana: boom, postboom, posmodernismo</b>. Madrid: Cátedra, 1999.</li><li>13. SOBEJANO-MORÁN, A.; BIANCO, P. <b>Introducción a la literatura latinoamericana</b>. Newburyport: Focus Publishing/ R. Pullins Company, 2005.</li></ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| TEORIA E PRÁTICA DA TRADUÇÃO |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                        |   | 9º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                | Estudos dos diversos modelos da teoria e prática da tradução. O contato entre línguas e o problema da equivalência. O conceito de fidelidade: ganhos e perdas. Os limites da tradução. Estudo das estratégias de tradução direta e inversa. Procedimentos básicos de tradução e estilo na língua espanhola e portuguesa. Análise do léxico geral e especializado. Análise contrastiva de aspectos pragmáticos, culturais e lingüísticos entre o português e o espanhol.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>        |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>              | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                              | 4   | -        | -       | 4        |
| <b>Objetivo</b>              | Aproximar o estudante aos diferentes conceitos existentes em matéria de tradução. Apresentar diversas teorias lingüísticas que terão de ser adaptadas à prática tradutora. Adquirir conhecimento explícito dos problemas surgidos nos diferentes níveis lingüísticos entre as línguas implicadas na tradução, apreciando a relevância da investigação para a teoria e prática, assim como compreender e familiarizar-se com o uso das estratégias mais comuns para solucioná-los.   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>             | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introducción a la Traducción <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceptos básicos: Definición de traducción e interpretación - Terminología relativa a la traducción.</li> <li>• Breve panorama histórico de la traducción: Babel y el origen de las lenguas – Después de Babel: origen y desarrollo de la traducción.</li> <li>• El oficio de traducir: Factores que determinan la actividad del traductor – Competencias del traductor.</li> <li>• Problemática de la traducción: Ciencia o disciplina – Traducción como medio de comunicación – El debate de la traducción – La posibilidad de la traducción.</li> </ul> </li> <li>2. Enfoques teóricos de la traducción <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perspectiva histórica de la teoría de la traducción.</li> <li>• Principales teorías transléxicas: Teoría de la equivalencia – Teoría del sentido – Traducción comunicativa vs teoría semántica.</li> <li>• Enfoques teórico-metodológicos: Problemas básicos – El contexto de la traducción – Textos origen y sus problemas</li> </ul> </li> <li>3. Metodología traductiva <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definición y enfoques metodológicos: Hermenéutica – Pragmática.</li> <li>• El proceso traductológico: Interpretación y análisis – Correspondencia sintáctica y semántica – Reformulación del texto.</li> <li>• Práctica de traducción de textos diversos: Traducción y análisis de artículos breves – La traducción de expresiones fijas – La traducción de nombres propios – La traducción oficial y su léxico.</li> </ul> </li> </ol> <p>Evaluación y análisis de la práctica realizada.</p> |          |         |          |
| <b>Bibliografía Básica</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ECO, H. <b>Decir casi lo mismo</b>. Lumen. México: 2008</li> <li>2. FRANCESCONI, A. <b>¿Qué es traducción?</b> Los métodos de traducción en el análisis contemporáneo. Disponible en: <a href="http://www.ucm.es/info/especulo/numero27/traducc.html">http://www.ucm.es/info/especulo/numero27/traducc.html</a></li> <li>3. YEBRA, V. G. <b>Teoría y práctica de la traducción</b>. Madrid. Gredos, 1982</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>4. _____. <b>En torno a la traducción</b>. Madrid. Gredos, 1983</li> <li>5. YEBRA, V. G.; GONZALO, C. <b>Documentación, terminología y traducción</b>. Madrid. Síntesis, 2000.</li> <li>6. HATIM, B; Mason, I. <b>Discourse and the translator</b>. USA: Longman, 1990</li> <li>7. ALBIR, A.H. <b>Traducción y traductología</b>: introducción a la traductología. Madrid: Cátedra, 2001.</li> <li>8. HURTADO, A. <b>La traductología</b>: lingüística y traductología. Publicado en TRANS, 1996. Disponível em: <a href="http://www.trans.uma.es/pdf/Trans_1/t1_151-160_AHurtado.pdf">http://www.trans.uma.es/pdf/Trans_1/t1_151-160_AHurtado.pdf</a></li> <li>9. LIVIUS. <b>Revista de Traducción Nº8</b>. León, España: Universidad de León, 1996.</li> <li>10. NEWMARK, P. <b>Manual de traducción</b>. Madrid: Cátedra S.A., 1992.</li> <li>11. RABADÁN, R. <b>Equivalencia y Traducción</b>. Problemática de la equivalencia transléctica inglés-español. León/España: Universidad de León, 1991</li> <li>12. SAEZ, T. <b>El sentido de la traducción</b>: Reflexión y crítica. León, España: Universidad de León, 1996.</li> <li>13. SANTOYO, J. <b>El delito de traducir</b>. León, España: Universidad de León, 1996</li> <li>14. SCHLEIERMACHER, F. <b>Sobre los diferentes métodos de traducir</b>. Traducción y comentario de Valentín García Yebra. Madrid: Gredos, 2000.</li> </ol> |
| <b>Bibliografía Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. TRIGO, E. S. <b>Teoría de la traducción</b>: convergencias y divergencias. Vigo: Universidad, 2001.</li> <li>2. GARGALLO, I. S. <b>Análisis contrastivo, análisis de errores e interlengua en el marco de la lingüística contrastiva</b>. Madrid: 1993.</li> <li>3. SARMIENTO, R. <b>Manual de corrección gramatical y de estilo</b>. Español normativo, nivel superior. Madrid: SGEL, 1999.</li> <li>4. VENUTI, L. (ed.). <b>The Translation Studies Reader</b>. Londres/Nueva York: Routledge, 2001.</li> <li>5. CLARAMONTE, A. V. <b>El futuro de la traducción</b>. Últimas teorías, nuevas aplicaciones. Valencia: Novatores, 1998.</li> </ol>  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LITERATURA HISPANOAMERICANA II   |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                            |  | 8º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Uma visão geral sobre a literatura hispano-americana, em uma perspectiva transcultural, em que venham à tona a discussão sobre mestiçagem cultural, descrição básica dos gêneros e o desenvolvimento das principais escolas e tendências; estudo detido das obras mais importantes do panorama literário. Estudo da literatura ibero-americana antes e depois da chegada da colonização. A literatura da América como uma identidade cultural que surge a partir do encontro de várias culturas. Os movimentos estéticos europeus germinados nas novas terras americanas: o Barroco, o Romantismo, o Modernismo, as vanguardas até a Contemporaneidade. Os séculos XX e XXI literários na América Hispânica. Estilos, críticos, historiadores. Lírica, narrativa, teatro e gêneros híbridos. A absorção da tradição literária pelo cinema, pela televisão e outras mídias eletrônicas. |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Literatura Hispanoamericana I  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 3  | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                  | Estudiar principios teóricos que orientan la literatura hispano-americana, de forma general, con interés en las obras, autores y manifestaciones literarias de la América Española, considerando el contexto histórico y cultural.   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | Primera unidad temática <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Culturas hispano-americanas precolombinas: introducción historico-cultural</li> <li>1.1 Azteca, Maya y Quechua</li> <li>2. Literatura de aculturación: La colonia( Alvar Núñez Cabeza de Vaca);</li> <li>3. Manierismo y Barroco (Sor Juana Inés de la Cruz);</li> <li>4. Romanticismo (José Hernández, Ricardo Prada, Esteban Echeverría y otros);</li> </ol> Segunda Unidad Temática <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Realismo, Naturalismo y Modernismo (José Martí, Ruben Dario y otros);</li> <li>6. Pós-modernismo y Vanguardias</li> <li>7. Literatura actual (Isabel Allende, Laura Esquivel, Mario V. Llosa, Ángeles Mastreta, y otros)</li> </ol>   |          |         |          |
| <b>Bibliografía Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BELLINI, G. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Castalia, 1986.</li> <li>2. MADRIGAL, L. I. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Vol.2. Madrid: Cátedra, 1993.</li> <li>3. GOIC, C. (ed.) <b>Historia y crítica de la literatura hispanoamericana</b>. Vol.3. Barcelona: Crítica. 1990.</li> <li>4. OVIEDO, J. M. <b>Historia de la Literatura Hispanoamericana</b>. Vol.4. Madrid: Alianza, 1997.</li> <li>5. JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. <b>Manual de Literatura Española</b>. Pamplona: Cénlit, 2001.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografía Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. IMBERT, E. A. <b>Historia de la Literatura Hispanoamericana</b>. México: Fondo de Cultura Económica, 1967.</li> <li>2. ARROM, J. J. <b>Esquema generacional de las getras hispanoamericanas</b>. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1977.</li> <li>3. BELLINI, G. <b>Nueva historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Castalia, 1997.</li> <li>4. DONOSO, J. <b>Historia personal del 'boom'</b>. Madrid: Alfaguara, 1999.</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"><li>5. FRANCO, J. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Barcelona: Ariel 1987.</li><li>6. MADRIGAL, L. I. (ed.), <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Cátedra, 1993, 2 vols.</li><li>7. JOZEF, B. <b>Historia da literatura hispano-americana</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves; Brasília: Instituto Nacional do livro, 1982.</li><li>8. OVIEDO, J. M. <b>Historia de la Literatura Hispanoamericana</b>. Vol.4. Madrid: Alianza, 1997.</li><li>9. JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. <b>Manual de Literatura Española</b>. Pamplona: Cénlit, 2001.</li><li>10. MEDRANO, L. S. de. <b>Historia de la literatura hispanoamericana (desde el modernismo)</b>. Madrid: Altea-Taurus-Alfaguara, 1992.</li><li>11. SHAW, D. L. <b>Nueva narrativa hispanoamericana: boom, postboom, posmodernismo</b>. Madrid: Cátedra, 1999.</li><li>12. SOBEJANO-MORÁN, A.; BIANCO, P. <b>Introducción a la literatura latinoamericana</b>. Newburyport: Focus Publishing/ R. Pullins Company, 2005.</li></ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |

**ANEXO V – EMENTAS E PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LIBRAS II                        |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                            |  | 8º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>                    | A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe. Cultura e identidades surdas. Libras como segunda língua e Formação de professores. Vocabulário da Libras em contextos diversos.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Libras I   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 4  |          |         | 4        |
| <b>Objetivo</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a inclusão socioeducacional de sujeitos surdos, respeitando a sua cultura, os traços e níveis linguísticos dessa língua visuoespacial;</li> <li>• Entender a natureza bilíngue do surdo e a partir daí situar sua relação com a língua de sinais e a língua portuguesa;</li> <li>• Conhecer a língua de sinais no seu uso, na sua estrutura e sua importância no desenvolvimento educacional da pessoa surda;</li> <li>• Aprofundar as noções básicas de língua de sinais;</li> <li>• Iniciar uma conversação através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudos linguísticos da Libras: Fonologia, Morfologia e Sintaxe;</li> <li>2. O surdo por ele mesmo: cultura, identidades;</li> <li>3. Debate I: Níveis Linguísticos da Libras: Fonologia e Morfologia;</li> <li>4. Debate II: Níveis Linguísticos da Libras: Sintaxe;</li> <li>5. Debate III: Cultura e Identidades Surdas;</li> <li>6. Debate IV: A Língua Portuguesa como segunda língua e Formação de professores;</li> <li>7. Língua de Sinais (básico II) – exploração de vocabulário e diálogos em sinais: Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais; Tipos de frases, uso do espaço e de classificadores; nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes; cores; Estados do Brasil; esportes; Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos, demonstrativos; Aspectos do diálogo em libras; antônimos.</li> <li>8. Filme sobre surdez.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERNANDES, S. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (org.) <b>Atualidade da educação bilíngüe para surdos</b>. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.</li> <li>2. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <b>Língua Brasileira de Sinais: Estudos linguísticos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>3. STROBEL, K. <b>As imagens do outro sobre a cultura surda</b>. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. <b>Deficiência Auditiva</b>. Brasília: SEESP, 1997.</li> </ol>  |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>2. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais</b>. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</li> <li>3. FELIPE, T. A. <b>Libras em Contexto</b>: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</li> <li>4. GESUELI, Z. M. <b>A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais</b>. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.</li> <li>5. GESSER, A. <b>Libras? Que língua é essa?</b> São Paulo: Editora Parábola, 2009.</li> <li>6. LABORIT, E. <b>O Vôo da Gaivota</b>. São Paulo: Best Seller, 1994.</li> <li>7. MOURA, M. C. de. <b>O surdo</b>: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</li> <li>8. QUADROS, R. M. de. <b>Educação de surdos</b>: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</li> <li>9. SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN. SKLIAR, C. (org) <b>Educação e exclusão</b>. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.</li> <li>10. THOMA, A. da S.; LOPES, M. C. (orgs). <b>A Invenção da Surdez</b>: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004.</li> </ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b> |   | Período   | C. H.     | Semestre |
|--|---|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                                       |   | <b>8º</b> | <b>40</b> |          |
| <b>Ementa</b>                                      | Trajetória histórica, política e social da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. O papel das instituições educativas e das políticas públicas educacionais para Jovens e Adultos. O universo sócio-cultural dos estudantes jovens e adultos. Processos cognitivos da aprendizagem de jovens e adultos. Metodologias para a educação de jovens e adultos.  |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                              | Didática; Organização e Gestão da Educação de Jovens e Adultos  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                                    | Teóricos  | Práticos  | Estágio   | Total    |
|  | 2   |           |           | 2        |
| <b>Objetivo</b>                                    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Compreender histórica e politicamente a emergência da EJA.</li> <li>2. Ter contato com a documentação legal brasileira de EJA e seus Programas.</li> <li>3. Conhecer o perfil cultural e sócio-econômico dos estudantes jovens e adultos.</li> <li>4. Conhecer os processos cognitivos de aprendizagem de estudantes jovens e adultos.</li> <li>5. Construir subsídios metodológicos fundamentados para o aprimoramento da prática pedagógica desenvolvida na EJA.</li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                                   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O processo sócio-histórico e político da educação brasileira para Jovens e Adultos;</li> <li>2. A legislação nacional da Educação de Jovens e Adultos: Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação de Jovens e Adultos; Programas governamentais de Educação para Jovens e Adultos;</li> <li>3. O universo sócio-cultural do jovem e adulto em processo de escolarização;</li> <li>4. Processos cognitivos de aprendizagem: <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Teorias psicológicas que tratam das singularidades dos processos de aprendizagem na educação de jovens e adultos e suas relações com a motivação, a auto-estima, as relações inter-pessoais em sala de aula e com o saber específico da área de XXXXX.</li> </ol> </li> <li>5. Metodologias para o ensino na EJA, observando a área específica de conhecimento na qual está inserido o licenciando.</li> </ol> |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (orgs). <b>Educação de jovens e adultos</b>: teoria, prática e propostas. São Paulo: Cortez, 2000.</li> <li>2. OLIVEIRA, M. K. Jovens e Adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, V. M. (org.). <b>Educação de Adultos</b>: novos leitores, novas leitoras. São Paulo: Mercado de Letras, 2001.</li> <li>3. PALÁCIOS, J. O desenvolvimento após a adolescência. In: COLL, C. et all. <b>Desenvolvimento Psicológico e Educação</b> – Psicologia evolutiva – vol 1 . Porto Alegre: ARTMED, 1995.</li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>                   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL/MEC. <b>Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos</b>. Vol. 1,2 e 3. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>.</li> <li>2. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Coleção Trabalhando com a educação de jovens e adultos</b>. Brasília: MEC, 2004. (Cadernos 1 a 5). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>.</li> <li>3. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000</b>. Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação de jovens e Adultos. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf">http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf</a>.</li> </ol>  |           |           |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <p>4. BRASIL, Ministério da Educação. <b>PROEJA</b> - Documento Base. MEC, SETEC: Brasília, 2007. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br">http://portal.mec.gov.br</a>.</p> <p>5. COLL, C. As práticas educativas dirigidas aos adultos: a educação permanente. In: _____. <b>Psicologia da Educação</b>. Porto Alegre: ARTMED, 1999.</p> <p>6. FREIRE, P. <b>Educação como prática de liberdade</b>. 23.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.</p> <p>7. _____. <b>Pedagogia do oprimido</b>. 41.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p> <p>8. MALGLAVE, G. <b>Ensinar Adultos – Trabalho e Pedagogia</b>. Lisboa: Porto Editora, 1995.</p> <p>9. RUMMERT, S. M. A educação de jovens e adultos trabalhadores brasileiros no século XXI: o “novo” que reitera antiga destituição de direitos. <b>Revista de ciências da educação</b>, [S.l.], n. 2, p. 35-50. Disponível em: <a href="http://sisifo.fpce.ul.pt">http://sisifo.fpce.ul.pt</a>. Acesso em: 20 set. 2009.</p> <p>10. SILVA, A. C.; BARACHO, M. das G. (orgs.). <b>Formação de educadores para o PROEJA: intervir para integrar</b>. Natal, RN: Ed. do CEFET, 2007.</p> <p>11. SOLÉ, I. Disponibilidade para a aprendizagem e sentido da aprendizagem. In: COLL, C. et all. <b>O construtivismo na sala de aula</b>. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>12. <a href="http://www.forumeja.org.br/">http://www.forumeja.org.br/</a></p> <p>13. <a href="http://www.anped.org.br">www.anped.org.br</a> (Anais dos Encontros Anuais da ANPED: GT 18 – Educação de pessoas jovens e adultas).</p> <p>14. <a href="http://sisifo.fpce.ul.pt">http://sisifo.fpce.ul.pt</a></p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | A metodologia tem como base os princípios da dialogicidade constituída na relação professor-alunos, com o encaminhamento dos seguintes procedimentos: aulas expositivas dialogadas, discussões e debates em sala, estudos de texto, leitura dirigida, projeção de vídeos e filmes, seminários, painel integrador e estudos em grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Quadro branco, computador e projetor multimídia.  |
| <b>Avaliação</b>                   | O processo de avaliação será realizado continuamente, considerando a participação e o envolvimento dos alunos nas discussões de textos, debates, seminários, elaboração de portfólios de aprendizagem e demais atividades de aproveitamento. Constará de produções individuais e em grupo.  |

| TEORIA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR  |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                            |   | 8º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Trajetória sócio-histórica do conhecimento. Origem das disciplinas. Currículo, concepções, fundamentos e importância. As principais teorias curriculares. A organização curricular nos documentos oficiais. Organização do conhecimento escolar. Currículo e cotidiano escolar.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Didática; Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 2   |          |         | 2        |
| <b>Objetivo</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar como se deu a trajetória sócio-histórica do conhecimento.</li> <li>• Discutir as noções de currículo, os seus fundamentos e consequências, bem como sua importância na sociedade e no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>• Estudar as principais teorias curriculares.</li> <li>• Compreender a organização curricular no âmbito dos documentos oficiais.</li> <li>• Refletir sobre as diversas possibilidades de organização do conhecimento escolar.</li> <li>• Analisar o currículo no âmbito do cotidiano escolar.</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento Mitológico, Senso Comum, Filosófico e Científico. Origem das disciplinas</li> <li>• Concepções de currículo (currículo oficial, real e oculto), seus fundamentos, importância e consequências</li> <li>• Principais teorias curriculares (tradicionais, críticas e pós-críticas)</li> <li>• A organização curricular na Educação Básica nos documentos oficiais: LDB 9.394/96, Diretrizes Curriculares, Parâmetros Curriculares Nacionais.</li> <li>• Organização do conhecimento escolar (multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade).</li> <li>• Currículo e cotidiano escolar .</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. In: SACRISTÁN, G. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2000. Tradução de Ernani F. da F. Rosa.</li> <li>2. SILVA, T. T. da. <b>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FAZENDA, I. C. (Org.) <b>Práticas interdisciplinares na escola</b>. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994</li> <li>2. GALLO, S. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: ALVES, N.; GARCIA, R. L. (Orgs.). <b>O sentido da escola</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 1999, p. 17-42.</li> <li>3. CHARLOT, B. <b>Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje</b>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>4. FERREIRA, J. M. H.; MARTINS, A. F. P. <b>A Ciência em oposição ao "senso comum"</b>. Secretaria de Educação à Distância (SEDIS), s/d.)</li> <li>5. FORQUIN, J. <b>Escola e Cultura</b>. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre, ARTMED, 1993.</li> <li>6. JAPIASSU, H. <b>Interdisciplinaridade e patologia do saber</b>. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1979</li> <li>7. LOPES, A. C.; MACEDO, E. <b>Teorias de Currículo</b>. São Paulo: Cortez, 2011.</li> <li>8. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. <b>Indagações sobre currículo</b>. Brasília: Ministério da Educação, 2006.</li> <li>9. MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma</li> </ol> |          |         |          |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
|                                    | introdução. In: _____. <b>Currículo, cultura e sociedade</b> . São Paulo: Cortez, 1994.  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | Aulas dialogadas, debates, trabalhos em grupo ou individuais. Utilização de recursos midiáticos e trabalhos de campo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Quadro branco, computador e projetor multimídia.   |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação da aprendizagem será realizada através de trabalhos individuais e em grupo, destacando a prova escrita, estudos dirigidos e trabalho de campo. Serão considerados também assiduidade, pontualidade, participação e envolvimento nos trabalhos. |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| ARTE E EDUCAÇÃO                  |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                            |   | 4º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                    | Arte e realidade social. Os códigos das linguagens artísticas e seus elementos constituintes. Leitura da arte: os diversos olhares que se entrecruzam. Arte e o processo de ensino-aprendizagem no campo da Língua Espanhola.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>            |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                                  | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                  | <p>A disciplina de Arte e Educação objetiva propiciar ao discente um espaço de reflexão, interação e discussão do fenômeno artístico enquanto objeto de conhecimento cultural e histórico que, refletem aspectos sociais, políticos, econômicos, científicos, religiosos, estéticos de uma determinada sociedade.</p> <p>Compreender a arte como produto sociocultural e histórico.</p> <p>Refletir sobre o objeto de arte como elemento desencadeador da aprendizagem no campo da língua espanhola.</p> <p>Identificar os elementos que compõem as linguagens.</p>   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                 | <p>Arte e sociedade</p> <p>Cultura visual</p> <p>Arte como campo de conhecimento</p> <p>As linguagens artísticas</p> <p>Os elementos constituintes das linguagens artísticas</p> <p>Formas de apreciação e análise de produções artísticas.</p>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>BERTHOLT, M. <b>História mundial do teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 2000.</li> <li>GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Quogan, 1993.</li> <li>HERNANDEZ, F. <b>Catadores da cultura visual: proposta para uma nova narrativa educacional</b>. São Paulo: Mediação, 2007.</li> <li>JIMENEZ, M. <b>O que é estética</b>. São Leopoldo: Unisinos, 1999.</li> <li>PAVIS, P. <b>Dicionário de teatro</b>. São Paulo: Perspectiva, 1999.</li> <li>SCHAFER, M. <b>O ouvido pensante</b>. São Paulo: UNESP, 1991.</li> <li>STEFANI, G. <b>Para entender a música</b>. 2.ed. São Paulo: Globo, 1995.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>ANDÉ, R. <b>História universal da música</b>. Tomo 1. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</li> <li>ANDRADE, M. <b>Introdução à estética musical</b>. São Paulo: Ed. HUCITEC, 1995.</li> <li>BARBA, E.; SAVARESE, N. <b>Arte secreta do ator: dicionário da antropologia teatral</b>. Campinas-SP: Ed. Hucitec/Ed. Da Unicamp, 1995.</li> <li>BARBA, E. <b>A arte secreta do ator</b>. São Paulo, HUCITEC; Campinas, Unicamp, 1995.</li> <li>BARBOSA, A. M. <b>A imagem no ensino da Arte</b>. São Paulo: Perspectivas, 1996.</li> <li>CALDAS, D. G. <b>Artes plásticas no Rio Grande do Norte</b>. Natal. UFRN/Editora Universitária / FUNPEC/SESC, 1988.</li> <li>CAMINADA, E. <b>História da dança: evolução cultural</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.</li> <li>CHAUÍ, M. <b>Convite à filosofia</b>. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2000.</li> <li>DOMINGUES, D. (org.). <b>A arte no século XXI: a humanização das tecnologias</b>. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.</li> <li>FAHLBUSCH, H. <b>Dança moderna e contemporânea</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.</li> <li>FARO, A. J. <b>Pequena História da Dança</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</li> <li>FERNANDES, C. <b>Pina Baush e o Wuppertal Dança-teatro: repetições e</b></li> </ol> |          |         |          |

|   |  |
|---|--|
|   | <p><b>transformações.</b> São Paulo: Hucitec, 2000.</p> <p>13. FERRÉS, J. <b>Televisão e Educação.</b> Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>14. FERRÉS, J. <b>Vídeo e Educação.</b> Tradução de Juan Acuña Liorens. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>15. FUSARI, M. F. <b>Tecnologias de comunicação na escola e elos com a melhoria das relações sociais:</b> perspectiva para a formação de professores mais criativos na realização desse compromisso. <i>Tecnologia Educacional.</i> v. 22, 1993.</p> <p>16. GARAUDY, R. <b>Dançar a vida.</b> Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>17. GURGEL, D. <b>Espaço e tempo no Folclore Potiguar.</b> Natal: Prefeitura de Natal; FUNCART (PROFINC); Secretaria do 4º centenário, 1999.</p> <p>18. HARNANCOURT, N. <b>O discurso dos sons.</b> 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.</p> <p>19. HERNÁNDEZ, F. <b>Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho.</b> Tradução de Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>20. JOLY, M. <b>Introdução à análise da imagem.</b> Tradução de Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papyrus, 1996.</p> <p>21. MARTINS, C. M.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. <b>Didática do ensino de arte:</b> a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>22. MORAIS, F. <b>Arte é o que eu e você chamamos arte.</b> São Paulo: Record, 1998.</p> <p>23. MORIN, E. <b>Ciência com consciência.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.</p> <p>24. _____. <b>Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro.</b> São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.</p> <p>25. NOVAES, A. (org.). <b>Artepensamento.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 1994.</p> <p>26. OLIVEIRA, J.; GARCEZ, L. <b>Explicando a arte:</b> uma iniciação para explicar e entender as visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.</p> <p>27. OSTROWER, F. <b>Universo da Arte.</b> Rio de Janeiro: Campus, 1991.</p> <p>28. PARENTE, A. (org). <b>Imagem máquina:</b> a era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999. (Coleção TRANS)</p> <p>29. PILLAR, A. D. (org). <b>A Educação do Olhar no Ensino das Artes.</b> Porto Alegre: Mediação, 1999.</p> <p>30. ROBATO, L. <b>Um olhar sobre a cultura brasileira.</b> Dança. <a href="http://www.minc.gov.br/olhar/danca.htm">http://www.minc.gov.br/olhar/danca.htm</a>.</p> <p>31. ROSENFELD, A. <b>Prismas do teatro.</b> São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>32. RYNGAERT, J. <b>Introdução à análise do teatro.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>33. _____. <b>Ler o teatro contemporâneo.</b> São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>34. SANCHO, J. M. (org.). <b>Para uma tecnologia educacional.</b> Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>35. SANTAELLA, L. <b>(Arte) e (Cultura):</b> equívocos do elitismo. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>36. SUASSUNA, A. <b>Iniciação à Estética.</b> 3.ed. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 1992.</p> <p>37. VICENZIA, I. <b>Dança no Brasil.</b> Rio de Janeiro: Funarte; São Paulo: Atração Produções Ilimitadas, 1997.</p> |
| <p><b>Procedimentos Metodológicos</b></p> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>   |
| <p><b>Recursos Didáticos</b></p>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>  |
| <p><b>Avaliação</b></p>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e</p>   |

|  |   |
|--|---|
|  | outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita. |
|--|---|



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| EDUCAÇÃO AMBIENTAL         |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                      |   | 8º       | 80      |          |
| <b>Ementa</b>              | Embasamentos do meio ambiente, da ecologia, da educação e do desenvolvimento sustentável. Relação homem com a natureza. Bases da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico, científico-metodológico. Ética ambiental. Diferentes tipos de abordagens e metodologias em Educação Ambiental. Educação Ambiental formal. Educação Ambiental e compromisso. O tratamento dos conteúdos programáticos de Ciências e Biologia para ensino fundamental e médio através da Educação Ambiental. Educação Ambiental e multi, pluri, inter e transdisciplinaridade. Imposições do desenvolvimento ecologicamente sustentado à Educação Ambiental. Projetos de Educação Ambiental e a relação com o ensino e a pesquisa.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>      |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                            | 4   |          |         | 4        |
| <b>Objetivo</b>            | Construir o conhecimento em Educação Ambiental (EA), através de diversas abordagens e marcos teóricos na área, visando à efetiva participação para a inclusão da EA nos diversos projetos a serem desenvolvidos na rede escolar.  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>           | <p>1 Ambiente, desenvolvimento e educação.</p> <p>1.1 Paradigmas do Ambiente.</p> <p>1.2 Paradigmas do Desenvolvimento.</p> <p>1.3 Paradigmas da Educação.</p> <p>2 O homem e o mundo natural</p> <p>2.1 Apontamentos sobre as relações entre sociedade, natureza e cultura</p> <p>2.2 O que é meio ambiente</p> <p>2.3 O que é ecologia</p> <p>2.4 O que é desenvolvimento sustentável</p> <p>2.5 A questão ambiental no Brasil e no mundo</p> <p>3 Ética, Educação Ambiental e Cidadania.</p> <p>4 Relações disciplinares e a Educação Ambiental: multi, pluri, inter e transdisciplinaridade.</p> <p>5 Tendências na Educação Ambiental.</p> <p>5.1 Histórico, evolução e perspectivas da Educação Ambiental.</p> <p>5.2 Tendências e paradigmas da Educação Ambiental.</p> <p>5.3 Educação Ambiental nos ensinos fundamental e médio.</p> <p>6 Compromissos Mundiais da Educação Ambiental.</p> <p>6.1 Carta da Terra.</p> <p>6.2 Agenda 21.</p> <p>6.3 O mercado de carbono e o Protocolo de Kyoto</p> <p>7 Elaboração de projetos de Educação Ambiental</p> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b> | <p>1. BARBIERI, J. C. <b>Desenvolvimento e Meio Ambiente</b>: as estratégias de mudança da Agenda 21. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (Coleção Educação Ambiental).</p> <p>2. BERNA, V. <b>Como fazer educação ambiental</b>. São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.</p> <p>3. DIAS, G. F. <b>Educação Ambiental</b>: princípios e práticas. 5 ed. São Paulo: Gaia, 1998.</p>   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"><li>4. GRÜN, M. <b>Ética e Educação Ambiental</b>: a conexão necessária. São Paulo: Papirus, 1996.</li><li>5. REIGOTA, M. <b>Meio Ambiente e Representação Social</b>. São Paulo: Questões da Nossa Época, n 41: Cortez, 1995.</li></ol>  |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"><li>1. BRASIL. <b>Lei 9.795 de 27 de abril de 1999</b> (Política Nacional de Educação Ambiental).</li><li>2. MINISTÉRIO da Educação e do Desporto. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b>. Brasília: MEC, 1996 (2ª versão).</li><li>3. PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M. C. F. <b>Educação Ambiental</b>. 2.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. Núcleo de Informações em Saúde Ambiental: Signus Editora, 2002.</li><li>4. _____. <b>Educação Ambiental</b>: desenvolvimento de cursos e projetos. São Paulo: Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública. NISAM: Signus Editora, 2000.</li><li>5. REIGOTA, M. <b>O que é educação ambiental?</b> São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção Primeiros Passos, n. 292).</li><li>6. SATO, M. <b>Educação ambiental</b>. São Carlos: EdUFSCar, 1996.</li></ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| FILOSOFIA DA LINGUAGEM     |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                      |  | 3º       | 40      |          |
| <b>Ementa</b>              | A linguagem e o mundo. Aspectos filosóficos relativos ao sentido, significado e referência no contexto de produção da linguagem humana. Inter-relações possíveis entre a Semiótica e a filosofia da linguagem. Teoria da figuração proposicional e os jogos de linguagem: as bases lógicas da linguagem e o contexto social de surgimento do fenômeno linguístico. A escritura e o poético no contexto da filosofia da linguagem.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>      |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                            |  | -        | -       |          |
| <b>Objetivo</b>            | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os problemas e o contexto histórico de surgimento da filosofia da linguagem;</li> <li>• Identificar as peculiaridades dos principais problemas filosóficos que envolvem as relações entre linguagem e mundo, bem como que envolvam conceitos como “sentido”, “significado” e “referência” no âmbito dos fenômenos linguísticos;</li> <li>• Identificar as principais distinções entre a Teoria da Figuração de base lógica e a teoria dos jogos de linguagem.</li> <li>• Compreender as conexões que envolvam a semiótica de Peirce com a filosofia da linguagem.</li> <li>• Determinar o papel da escritura na transformação do modo de apropriação do discurso por parte dos sujeitos envolvidos no processo de comunicação.</li> <li>• Entender o papel do poético e suas relações com a filosofia a partir de um enfoque pós-metafísico.</li> <li>• Compreender o papel do discurso a partir das construções políticas e culturais contemporâneas.</li> </ul> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>           | Platão e a proposição do problema da linguagem.<br>2. Aristóteles e as categorias.<br>3. A relação entre a linguagem e o mundo: realismo e nominalismo.<br>4. Sentido, significado e referência: discussão entre Frege, Wittgenstein e Peirce.<br>5. Teoria da figuração e a teoria dos jogos de linguagem.<br>6. Habermas e a pragmática da linguagem.<br>7. Heidegger e a virada para o poético.<br>8. Jaques Derrida e a problemática da escritura.   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b> | 1. BAKTHIN, M. <b>Marxismo e filosofia da linguagem</b> . São Paulo: HUCITEC, 2006.<br>2. CHOMSKY, N. <b>Lingüística Cartesiana</b> , São Paulo, Vozes, 1972.<br>3. DESCARTES, R. <b>Discurso sobre o método</b> , S. P., Abril Cultural, 1980.<br>4. Editora, S. Paulo, 1994.<br>5. JACOB, A. <b>Introdução à Filosofia da Linguagem</b> , Porto, Rés, 1984.<br>6. REGUERA, I. <b>La Miseria de la Razón</b> , Ed. Taurus, Madrid, Espanha, 1980.<br>7. RICOEUR, P. <b>La metáfora viva</b> , Buenos Ayres, Ediciones Megalopolis, 1977.<br>8. SANTOS, L.H. L. <b>A Essência da Proposição e a Essência do Mundo</b> , Edusp, São Paulo: Martins Fontes, 2000.<br>10. SAUSSURE, F. <b>Curso de Lingüística Geral</b> , São Paulo, Cultrix, 1988.  |          |         |          |
| <b>Bibliografia</b>        | 1. ARAÚJO, I. L. <b>Do signo ao discurso</b> : introdução à filosofia da linguagem. São  |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
| <b>Complementar</b>                | <p>Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>2. DELEUZE, G. <b>Foucault</b>. Tradução por Claudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 1988.</li><li>3. DUARTE JR, J. F. <b>O que é realidade</b>. São Paulo: Brasiliense, 2002.</li><li>4. FOUCAULT, M. <b>Les mots et les choses</b>. Paris: Gallimard, 2001; trad. brasileira por Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</li><li>5. MÍLOVIC, M. <b>Filosofia da Comunicação</b>: para uma crítica da modernidade. Brasília: Plano Editora, 2002.</li><li>6. OLIVEIRA, M. A. de. <b>Reviravolta lingüístico-pragmática na filosofia contemporânea</b>. São Paulo: Edições Loyola, 2001.</li><li>7. SAUSSURE, F. <b>Curso de Lingüística Geral</b>. São Paulo: Editora Cultrix, 1999.</li></ol> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA |  | Período  | C. H.   | Semestre |
|-------------------------------------|--|----------|---------|----------|
| PROF.                               |  | 5º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                       | História, concepções e regulamentação da EaD no Brasil. Modelos de educação a distância. As novas tecnologias da informação e da comunicação na educação. Recursos tecnológicos e suas possibilidades pedagógicas. Avaliação no processo de ensino e aprendizagem em EaD.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>               |  |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                     | Teóricos   | Práticos | Estágio | Total    |
|                                     | 3  |          |         | 3        |
| <b>Objetivo</b>                     | Compreender a história da educação a distância e sua regulamentação no Brasil.<br>Conhecer os modelos de educação a distância.<br>Refletir sobre o uso das NTICs na educação.<br>Elaborar estratégias de utilização dos recursos tecnológicos virtuais na EaD.<br>Compreender as especificidades do processo de avaliação em EaD.  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concepções de Educação a distância</li> <li>• Molde de Educação a Distância</li> <li>• História, regulamentação da EaD no Brasil</li> <li>• As novas tecnologias da informação e da comunicação na educação</li> <li>• Recursos tecnológicos e suas possibilidades pedagógicas</li> <li>• Avaliação no processo de ensino e aprendizagem em EaD</li> </ul>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>          | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. LOBO NETO, F.J.S. <b>Educação a distância</b>: regulamentação. Brasília: Plano, 2000.</li> <li>2. MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. <b>Educação a distância</b>: uma visão integrada. Trad. Robert Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</li> <li>3. MORAN, J. M. <b>Os modelos educacionais na aprendizagem online</b>. ECA-USP, São Paulo, 2007. Disponível em: <a href="http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos.htm">http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos.htm</a>. Acesso em: 15 de jan. 2008.</li> </ol>  |          |         |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>    | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVES, J. R. M. <b>Educação a distância e as novas tecnologias de informação e aprendizagem</b>. Artigo do programa: Novas Tecnologias na Educação de 01 de fevereiro de 1998. Disponível em: <a href="http://www.engenheiro2001.org.br/programas/980201a1.htm">http://www.engenheiro2001.org.br/programas/980201a1.htm</a>. Acesso em: 16 jan. 2008.</li> <li>2. BIANCHETTI, L. <b>Da chave de fenda ao laptop</b>: Tecnologia Digital e novas qualificações: desafios á educação. Petrópolis/Florianópolis: Vozes, 2001.</li> <li>3. BRASIL. <b>Lei 9.394/96</b>. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 2006.</li> <li>4. OLIVEIRA, E. G. <b>Educação a distância na transição paradigmática</b>. Campinas: Papirus, 2003.</li> </ol> |          |         |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>  | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |          |         |          |
| <b>Recursos Didáticos</b>           | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |          |         |          |

|                  |  |
|------------------|--|
| <b>Avaliação</b> | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita. |
|------------------|--|



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LATIM II                   |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|----------------------------|---|----------|---------|----------|
| PROF.                      |   | 3º       | 60      | XXXX.X   |
| <b>Ementa</b>              | Compreensão, a partir do Latim, do processo histórico relacionado ao surgimento das línguas romances, com destaque para a língua espanhola.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>      | Latim I   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>            | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|                            | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>            | <p>1. Ampliar a visão de Língua dos educandos através da compreensão de características da mudança linguística e do processo histórico que norteou o surgimento das línguas românicas, principalmente do espanhol, a partir do Latim.</p> <p>Despertar o interesse dos educandos pela pesquisa em Romanística, tendo como foco o espanhol.</p>  |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>           | <p><b>NOÇÕES INTRODUTÓRIAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Definição dos Estudos de Filologia e de Linguística Românica.</li> <li>A Romanística no século XIX: o método histórico-comparativo.</li> <li>A Romanística no século XX: geografia linguística e dialetologia.</li> <li>A Romanística no século XX: correntes associadas à geografia linguística - onomasiologia, estratigrafia e neolinguística.</li> <li>A Influência da Escola Saussuriana na Romanística: o estruturalismo.</li> </ol> <p><b>DO LATIM CLÁSSICO AO LATIM VULGAR</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A delimitação dos vários “latins”</li> <li>Influências culturais: o Latim Cristão.</li> <li>O processo de Romanização: o Latim Imperial.</li> <li>O Latim Vulgar e fontes para seu estudo.</li> </ol> <p><b>INFLUÊNCIAS DE SUBSTRATO, SUPERSTRATO E ADSTRATO</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Os povos pré-romanos na “Hispania”</li> <li>A fragmentação da România</li> <li>Consequências linguísticas das invasões dos povos germânicos na península Ibérica</li> <li>O surgimento dos Dialetos Românicos</li> <li>A contribuição dos Árabes</li> </ol> <p><b>PERMANÊNCIA DA LÍNGUA LATINA NA LÍNGUA ESPANHOLA</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aspectos fonéticos</li> <li>Aspectos morfológicos</li> <li>Aspectos sintáticos</li> <li>Aspectos lexicais.</li> </ol> <p><b>Obs:</b> A disposição do conteúdo em tópicos visa apenas apontar os elementos linguísticos e culturais que serão abordados, não configurando, necessariamente, a ordem em que serão apresentados.</p> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b> | 1. RODRÍGUEZ, J. C.; CASARES, M. T. <b>Manual De Latín</b> . Lengua Y Literatura. 2.ed. Editorial Tirant Lo Blanch.   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <p>2. MUNQUIA, S. S. <b>Nuevo Diccionario Etimológico Latín-Español Y De Las Voces Derivadas</b>. 3.ed. Editorial Universidad de Deusto. Departamento de Publicaciones.</p> <p>3. RODRÍGUEZ, J. C.; AYALA, L. de; GENOVÉS, M. J. <b>Introducción A La Lengua Y Cultura Latinas</b>. 2.ed. UNED.</p> <p>4. COUTINHO, I. L. <b>Pontos de Gramática Histórica</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.</p> <p>5. ELIA, S. <b>Preparação à Lingüística Românica</b>. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1974.</p>   |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <p>1. ERNOUT, A.; MEILLET, A. <b>Dictionnaire etymologique de la langue latine</b>. 3. ed. Paris: Librairie C. Klincksieck, 1951.</p> <p>2. FARACO, C. A. <b>Lingüística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas</b>. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2007.</p> <p>3. GIORDANI, M. C. <b>História de Roma</b>. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>4. ILARI, R. <b>Lingüística Românica</b>. 2 ed. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>5. LAPESA, R. <b>Historia de la lengua española</b>. 9.ed. Madrid: Editorial Gredos, 1981</p> <p>6. MEILLET, A. <b>Linguistique Historique et Linguistique Générale</b>. Paris: Champion, 1982.</p> <p>7. MEYER-LÜBKE, W. <b>Introducción al estudio de la langue romance</b>. Tradução Américo Castro. Madrid: Revista de Filología Española, 1914.</p> <p>8. MIAZZI, M. L. F. <b>Introdução à lingüística românica</b>. São Paulo: 1976.</p> <p>9. PENNY, R. <b>A History of the Spanish Language</b>. 2. ed. Cambridge: University Press, 2002.</p> <p>10. PRIEDE, J. C. <b>Manual de gramática histórica</b>. Cidade do México: UNAM, 2007.</p> <p>11. ROYO, M. <b>Latín: lengua y civilización</b>. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1992.</p> <p>12. IDOS, B. E. <b>Manual de Lingüística Românica</b>. Tradução José Pereira da Silva. Vol. 1. 2. ed. Rio de Janeiro: Edição do Tradutor: 2001.</p> <p>13. VOLTÁ, G. G. <b>El mundo perdido de los visigodos</b>. Barcelona: Editorial Bruguera, 1977.</p> |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | <p>As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.</p>  |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | <p>Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.</p>   |
| <b>Avaliação</b>                   | <p>A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.</p>  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| LINGÜÍSTICA III                    |   | Período   | C. H.     | Semestre |
|------------------------------------|---|-----------|-----------|----------|
| <b>PROF.</b>                       |   | <b>3º</b> | <b>60</b> |          |
| <b>Ementa</b>                      | Apresentação da linguística aplicada ao ensino de línguas: perspectiva histórica, concepções e tendências atuais de estudos em Linguística Aplicada ao ensino de línguas estrangeiras, com ênfase em língua espanhola.  |           |           |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>              | Linguística II  |           |           |          |
| <b>Créditos</b>                    | Teóricos  | Práticos  | Estágio   | Total    |
|                                    | 3   | -         | -         | 3        |
| <b>Objetivo</b>                    | Apresentar a Linguística Aplicada enquanto disciplina autônoma na área da pesquisa e discutir tópicos da Linguística Aplicada relevantes ao ensino de língua estrangeira, com ênfase em língua espanhola.   |           |           |          |
| <b>Conteúdos</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à lingüística aplicada</li> <li>• Nascimento e evolução</li> <li>• Principais áreas temáticas e âmbitos de atuação</li> <li>• Algumas contribuições da linguística aplicada</li> <li>• Perspectivas de Investigação em Linguística Aplicada.</li> <li>• O fazer atual da Linguística Aplicada (foco no ensino de língua espanhola) no Brasil.</li> </ul>  |           |           |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>         | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. KLEIMAN, A.; CAVALCANTI, M. (org.) <b>Lingüística Aplicada</b> – suas faces e interfaces. São Paulo: Mercado das Letras, 2007.</li> <li>2. _____. <b>Lingüística Aplicada: ensino de línguas e comunicação</b>. Campinas: Pontes, 2005.</li> <li>3. GARGALLO, I. S. <b>Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera</b>. Madrid: Arco/libros, 2004.</li> <li>4. GRIFFIM, K. <b>Lingüística aplicada a la enseñanza del español como 2L</b>. Madrid: Arco/libros, 2005.</li> <li>5. LACORTE, M. <b>Lingüística aplicada del español</b>. Madrid: Arco/libros, 2007.</li> </ol>   |           |           |          |
| <b>Bibliografia Complementar</b>   | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FIGUEIREDO, C. A.; JESUS, O. F. <b>Lingüística Aplicada: aspectos da leitura e do ensino de Línguas</b>. Uberlândia: EDUFU, 2006.</li> <li>2. <b>LINGUAGEM &amp; ENSINO</b>. Pelotas, v.8, n.1, p.101-122, 2005.</li> <li>3. MENEZES, V.; SILVA, M. M.; GOMES, I. F. Sessenta anos de Linguística aplicada: de onde viemos para onde vamos. In.: PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Orgs.). <b>Lingüística Aplicada: um caminho com diferentes acessos</b>. São Paulo: Contexto, 2009, p. 25-49.</li> <li>4. SILVA, K. A. da; ALVAREZ, M. L. O. <b>Perspectivas de Investigação em Linguística Aplicada</b>. Campinas: Pontes, 2008.</li> <li>5. _____. <b>Ensinar e Aprender Línguas na Contemporaneidade: Linhas e Entrelinhas</b>. Campina: Pontes, 2010.</li> <li>6. PEREIRA, R. C.; ROCA, P. (Orgs.). <b>Lingüística Aplicada: um caminho com diferentes acessos</b>. São Paulo: Contexto, 2009, p. 11-24.</li> <li>7. _____. (org.) <b>Por uma lingüística aplicada Indisciplinar</b>. São Paulo: Parábola, 2006.</li> <li>8. _____. <b>Oficina de lingüística aplicada</b>. São Paulo: Mercado das Letras, 1996.</li> </ol> |           |           |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da  |           |           |          |

|                           |  |
|---------------------------|--|
|                           | área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b> | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>          | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.   |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>MORFOSSINTAXE III</b>         |  | <b>Período</b> | <b>C. H.</b> | <b>Semestre</b> |
|----------------------------------|--|----------------|--------------|-----------------|
| <b>PROF.</b>                     |  | <b>5º</b>      | <b>60</b>    | <b>XXXX.X</b>   |
| <b>Ementa</b>                    | Estudo da estrutura da língua: tipos frasais, organização da frase, estrutura da oração e do período. A sintaxe aplicada ao texto.   |                |              |                 |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Morfossintaxe II   |                |              |                 |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos   | Práticos       | Estágio      | Total           |
|                                  |  | -              | -            |                 |
| <b>Objetivo</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percibir y comprobar el objeto de estudio de la sintaxis y su relación con el resto de las disciplinas lingüísticas;</li> <li>• Percibir la diferencia entre morfología y sintaxis, así como su interconexión;</li> <li>• Estudiar y comprender el funcionamiento de la sintaxis del español;</li> <li>• Analizar las unidades sintagmáticas y su interrelación en diferentes textos en español, estableciendo su estructura sintáctica;</li> <li>• Valorar la importancia de la disciplina y su aplicación en la enseñanza de E/LE;</li> <li>• Comprender y discernir en relación a la cuestión contrastiva con la lengua portuguesa.</li> </ul>   |                |              |                 |
| <b>Conteúdos</b>                 | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. La Frase/Sintagma: Clases y estructuras. Modificadores. Funciones;</li> <li>2. La Oración/proposición: Clasificación según criterio semántico y/o sintáctico. La interjección, sus clases, criterios de estudio, locuciones interjectivas;</li> <li>3. El Sujeto: Estructura, núcleo, modificadores. Reconocimiento del sujeto. Clases;</li> <li>4. El Predicado: Estructura, complementos. Clases. Declinación de los sustantivos y de los pronombres personales;</li> <li>5. La Oración Compuesta Coordinada: Conjuntivas, Yuxtapuestas;</li> <li>6. La Oración Compuesta Subordinada: Sustantivas, adjetivas, adverbiales;</li> <li>7. Sintaxis Figurada: hipérbaton, pleonasma, elipsis, silepsis, enálage</li> </ol>  |                |              |                 |
| <b>Bibliografía Básica</b>       | <p>LLORACH, E. A. <b>Gramática de la lengua española</b>. Madrid: RAE/Espasa-Calpe, 1994.</p> <p>ALONSO, R e otros. <b>Gramática básica del estudiante de español</b>. Madrid: Difusión, 2005.</p> <p>Diccionario Brasileiro – <b>Espanhol/Portugués-Português/Espanhol</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.</p> <p>HERMOSO, A. G. <b>Conjugar es fácil</b>. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>TORREGO, L. G. <b>Gramática didáctica del español</b>. Madrid: SM, 1998.</p> <p>_____. <b>Análisis Sintáctico Teoría y Práctica</b>: Madrid: SM, 2007.</p> <p>GARCÍA, G. M. <b>Diccionario de uso del español actual – CLAVE</b>. Madrid: SM – Grupo Editorial, 2002.</p> <p>MATTE BON, F. <b>Gramática comunicativa del español</b>. Tomos I y II. M, Madrid: Edelsa, 1999.</p> <p>ORZAS, P.; RUBIO, J. <b>Verbos españoles conjugados en CD-ROM</b>. Madrid: SGEL, 2000.</p> <p>MELÉNDEZ, W. F. <b>Curso completo de Lengua Española</b>. Perú: Edit. Univ. San Marcos EIRL, 2008.</p> |                |              |                 |
| <b>Bibliografía Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. <b>Gramática de uso de español para extranjeros</b>, Nivel elemental. Madrid: SN, 2003.</li> <li>2. CALZADO, A. <b>Gramática esencial</b>. Con el español que se habla hoy en España y</li> </ol>   |                |              |                 |

|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
|                                     | <p>en América Latina. Madrid: SM, 2002.</p> <ol style="list-style-type: none"><li>3. CHOZAS, D.; DORNELES, F. <b>Dificultades del español para brasileños</b>. Madrid: SM, 2003.</li><li>4. CASTRO, F. <b>Uso de la gramática española</b> – nivel elemental, Madrid: Edelsa, 1998.</li><li>5. COLECCIÓN FORMA – Formación de formadores, Madrid: SGEL, 2001.</li><li>6. DÍAZ, R. F. <b>Práctica de gramática española para hablantes de portugués</b>. Dificultades generales. Madrid: Arco/Livro, 1999.</li><li>7. LÓPEZ, J. Y. M. <b>Ahora la gramática</b>. Barcelona: Edicions Universitat de Barcelona, 1999.</li><li>8. SORDO, M. L. R. <b>Diccionario Salamanca de la lengua española</b>. Madrid: Santillana, Universidad de Salamanca, 1997.</li><li>9. SÁNCHEZ, L.; GARGALHO, S. (org.), <b>Vademécum para la formación de profesores</b> – Enseñar español como segunda lengua (L2) lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004.</li><li>10. SARMIENTO, R.; ESPARZA, M. A. <b>Los pronombres</b>. Madrid: SGEL, 1994.</li><li>11. SECO, R. <b>Manual de gramática española</b>. Madrid: Aguilar, 1975.</li><li>12. MELÉNDEZ, W. F. <b>Curso completo de Lengua Española</b>. Perú: Edit. Univ. San Marcos EIRL, 2008.</li></ol> |
| <b>Procedimientos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.  |
| <b>Recursos Didáticos</b>           | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.   |
| <b>Avaliação</b>                    | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, chat e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS DE LÍNGUA ESPANHOLA |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|---|---|----------|---------|----------|
| PROF.   |   | 7º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                                 | Uma visão geral sobre a literatura contemporânea em língua espanhola, em uma perspectiva transcultural, em que venham à tona a discussão sobre mestiçagem cultural, detendo-se ao estudo de obras em prosa das literaturas Espanhola e Hispano-americana, destacando seus principais movimentos estéticos, bem como autores de maior relevância na produção de narrativas, privilegiando os gêneros: crônicas, conto e romance.   |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                         | Literatura Espanhola II   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                               | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|   | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                               | <p>Analisar e discutir textos literários representativos dos gêneros crônicas, conto e romance nas literaturas hispano-americana e espanhola.</p> <p>Apresentar a produção literária dos gêneros crônica, conto e romance, perpassando o panorama contemporâneo;</p> <p>Discutir, ler e analisar obras literárias representativas dos gêneros crônica, conto e romance, como por exemplo: Julio Cortazar, Cela, Manuel Puig, Laura Esquivel, Ángeles Mastreta, Gioconda Belli, Lucía Etxebarria, Carlos Luiz Zafón, Eduardo Mendonza, María Dueñas, Ildefonso Falcones etc.</p> |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                              | <p><b>UNIDADE 1:</b> Narrativa contemporânea espanhola: panorama de produção literária;</p> <p><b>UNIDADE 2:</b> Narrativa contemporânea hispano-americana: panorama de produção literária;</p>   |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>                    | <p>1. BELLINI, G. <b>Historia de la literatura hispanoamericana</b>. Madrid: Castalia, 1986.</p> <p>2. GOIC, C. (ed.) <b>Historia y crítica de la literatura hispanoamericana</b>. Vol. 3. Barcelona: Crítica. 1990.</p>  |          |         |          |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b>            | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se à também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo.   |          |         |          |
| <b>Recursos Didáticos</b>                     | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |          |         |          |
| <b>Avaliação</b>                              | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |          |         |          |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| <b>CULTURA HISPÂNICA II</b>      |   | <b>Período</b> | <b>C. H.</b> | <b>Semestre</b> |
|----------------------------------|---|----------------|--------------|-----------------|
| <b>PROF.</b>                     |   | <b>7º</b>      | <b>60</b>    |                 |
| <b>Ementa</b>                    | Uma visão mais particular do mundo hispano, americano e ibérico, ressaltando a sociedade e os diversos grupos étnicos que os compõem, associados à tríade cultura, língua e sociedade para o ensino de E/LE.  |                |              |                 |
| <b>Pré-Requisitos</b>            | Cultura Hispânica I   |                |              |                 |
| <b>Créditos</b>                  | Teóricos  | Práticos       | Estágio      | Total           |
|                                  | 3   | -              | -            | 3               |
| <b>Objetivo</b>                  | Compreender a diversidade no mundo hispânico e suas implicações, enfatizando alguns aspectos do universo linguístico e cotidiano, bem como suas possibilidades no ensino de E/LE. Retomar discussão sobre os conceitos de cultura, interculturalidade e multiculturalidade; Expor de forma de forma mais particular temas como: uso de argots, o cotidiano, trabalho e ócio hispânicos; Compreender a diversidade como um aspecto relevante na compreensão dos fenômenos culturais e sociolinguísticos; Discutir as implicações dos aspectos culturais no ensino de E/LE;   |                |              |                 |
| <b>Conteúdos</b>                 | <p><b>UNIDADE 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura, língua e sociedade e o ensino E/LE;</li> <li>• Homem, cultura e sociedade: Espanha (cotidiano, argots e a linguagem dos jovens, mundo do trabalho e ócio, cozinhas típicas);</li> </ul> <p><b>UNIDADE 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Homem, cultura e sociedade: o hispano-americano (mestiçagem na História da América Espanhola, Cultura, cotidiano, argots e a linguagem dos jovens, mundo do trabalho e ócio, cozinhas típicas );</li> <li>• Luta pela diversidade da língua e dos costumes;</li> <li>• A cultura africana perdida na América Latina;</li> </ul>  |                |              |                 |
| <b>Bibliografia Básica</b>       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. FRANCH, J. A. <b>Las culturas precolombinas de América</b>, Madrid: Alianza, 2000.</li> <li>2. BETHELL, L. <b>Historia de América Latina</b>. Barcelona: Crítica, 1990.</li> <li>3. BRYAM, M.; FLEMING, M. <b>Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas</b>. Madrid: Cambridge university Press, 2001.</li> <li>4. EAGLETON, T. <b>A ideia de cultura</b>. São Paulo: Unesp, 2005.</li> <li>5. GEERTZ, C. <b>A interpretação das culturas</b>. Rio de Janeiro: Koogan, 1989.</li> <li>6. LARAIA, R. de B. <b>Cultura: um conceito antropológico</b>.</li> <li>7. PARAQUETT, M. Multiculturalismo, Interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol. In: <b>Espanhol: ensino médio</b>. Coordenação, Cristiano Silva de Barros e Elzimar Goettenauer de Marins Costa. Brasília: Ministério da Educação, 2010, p.137-156.</li> </ol> |                |              |                 |
| <b>Bibliografia Complementar</b> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDREWS, G. R. <b>América Afro-Latina</b>. São Carlos: EDUFSCar, 2007.</li> <li>2. BAEZ, F. <b>A história da destruição cultural da América Latina</b>. Rio de Janeiro: Nova Frontera, 2010.</li> <li>3. BALEA, A.; RAMOS, P. <b>Viva la Cultura em España</b>. Madrid: enCLAVE-ELE, 2007.</li> <li>4. CARMAGNANI, M. <b>Estado y sociedad en América Latina: 1850-1930</b>. Barcelona:Crítica, 1984.</li> <li>5. CHAUI, M. <b>Cultura e democracia: o discurso compete e outras falas</b>. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</li> </ol>  |                |              |                 |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | <ol style="list-style-type: none"><li>6. CANCLINI, N. G. <b>Culturas híbridas</b>. 14 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</li><li>7. FAVRE, H. <b>A civilização Inca</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</li><li>8. GALEANO, E. <b>Memorias del fuego</b>. Madrid: Siglo XXI, 1983.</li><li>9. GENDROP, P. <b>A civilização Maia</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</li></ol>  |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

| ENSINO DE ESPANHOL PARA FINS ESPECÍFICOS |   | Período  | C. H.   | Semestre |
|--|---|----------|---------|----------|
| PROF.                                    |   | 7º       | 60      |          |
| <b>Ementa</b>                            | Teorias e orientações didáticas aplicadas ao ensino-aprendizagem do E/LE para fins específicos. As diferentes áreas profissionais e do conhecimento e a língua espanhola como veículo de expressão cultural, comercial e científica: a linguagem técnico-científica, comercial, turística e acadêmica.  |          |         |          |
| <b>Pré-Requisitos</b>                    |   |          |         |          |
| <b>Créditos</b>                          | Teóricos  | Práticos | Estágio | Total    |
|  | 3   | -        | -       | 3        |
| <b>Objetivo</b>                          | Abordar uma panorâmica geral sobre as línguas de especialidades: os traços que as diferenciam da língua comum. Oferecer uma visão sobre os distintos enfoques, a metodologia e as orientações didáticas do ensino e aprendizagem do espanhol com fins específicos. Estudar os principais âmbitos profissionais nos quais o ensino do espanhol adquiriu uma especial relevância nas últimas décadas.   |          |         |          |
| <b>Conteúdos</b>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ensino das línguas de especialidade</li> <li>• Língua geral e língua de especialidades</li> <li>• A linguagem científica</li> <li>• Ensino de línguas estrangeiras com fins específicos</li> <li>• Origens e enfoques do ensino de línguas com fins profissionais</li> <li>• Enfoques, metodologia e orientações didáticas do ensino e aprendizagem do espanhol com fins específicos</li> <li>• Análise de necessidades e interesses</li> <li>• Estudos de casos, projetos, simulações e dramatizações</li> <li>• Aspectos da formação de professores de espanhol para fins específicos</li> <li>• Atividades lúdicas no ensino de LFE: o jogo didático</li> <li>• A competência léxica no currículo de espanhol para fins específicos</li> <li>• Espanhol para fins específicos: textos ou tarefas?</li> <li>• Escrever e avaliar textos de fins específicos com ajuda de recursos informáticos: novas tecnologias e EFE</li> <li>• O espanhol para a comunicação profissional. Enfoque e orientações didáticas.</li> <li>• O ensino do espanhol acadêmico, profissional e de outras especificidades.</li> <li>• O componente cultural no ensino do espanhol para fins específicos.</li> <li>• A negociação intercultural: um ponto de encontro. A relação entre o uso da língua e os valores culturais.</li> </ul> |          |         |          |
| <b>Bibliografia Básica</b>               | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. BELTRÁN, B. A. Enfoque, metodología y orientaciones didácticas de la enseñanza del español con fines específicos. IN: <b>Carabela 44 Monográfico: la enseñanza de español como lengua extranjera con fines específicos</b>. Madrid: SGEL, 1998.</li> <li>2. HUTCHINSON, T.; WALTERS, A. <b>English for specific purposes: a learning centred approach</b>. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.</li> <li>3. LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. <b>Vademécum para la formación de profesores</b>.</li> </ol>   |          |         |          |

|                                    |   |
|------------------------------------|---|
|                                    | Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid, SGEL, 2004.   |
| <b>Procedimentos Metodológicos</b> | As aulas serão dialogadas, acompanhadas por leituras dirigidas, discussões e exercícios realizados com o auxílio de diversas tecnologias da comunicação e da informação. Contar-se-á com materiais didáticos produzidos por professores da área, especificamente para esta modalidade, buscando estabelecer relações entre teoria e prática. Utilizar-se-á também outros recursos disponíveis na plataforma de aprendizagem virtual. As atividades serão desenvolvidas na sua diversidade, de modo individual, em pares e / ou grupo. |
| <b>Recursos Didáticos</b>          | Utilização da plataforma virtual de aprendizado – Moodle e suas ferramentas de desenvolvimento e apoio pedagógico.  |
| <b>Avaliação</b>                   | A avaliação será contínua, através de atividades como participação e, fórum, <i>chat</i> e outras, propostas pelo professor formador. Também realizar-se-á uma avaliação presencial escrita.  |

## ANEXO VI – PROGRAMAS DOS SEMINÁRIOS CURRICULARES

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Integração Acadêmica**  
Carga horária: **4h**

### Objetivos

- Participar de um espaço de acolhimento, orientação, diálogo e reflexão.
- Conhecer a estrutura de funcionamento do IFRN, especificamente, do Câmpus, da Diretoria Acadêmica e do Curso.
- Situar-se na cultura educativa do IFRN.
- Conhecer as formas de acesso aos serviços de apoio ao estudante, se apropriando de seus direitos e deveres.

### Procedimentos Metodológicos

- Acolhimento e integração dos estudantes através de reunião realizada no início do semestre letivo.
- Apresentação da estrutura de funcionamento do IFRN e das atividades da Diretoria Acadêmica e do Curso.
- Apresentação do vídeo institucional.
- Entrega do Manual do Estudante.

### Recursos Didáticos

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, TV/DVD, microfone e equipamento de som.

### Avaliação

- A avaliação será realizada mediante a participação e registro da frequência do estudante.

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Orientação de Projeto Integrador**  
Carga horária: **60h**

#### **Objetivos**

- Participar de uma atividade pedagógica interdisciplinar, que tem a finalidade de proporcionar oportunidades de reflexão sobre a tomada de decisões mais adequadas à sua prática, com base na integração dos conteúdos ministrados nas disciplinas vinculadas ao projeto.
- Elaborar e desenvolver um projeto de investigação interdisciplinar fortalecendo a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa como princípio educativo por meio da adoção de procedimento de investigação e do trabalho coletivo.

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Acompanhamento semanal pelo coordenador do projeto integrador das atividades desenvolvidas. Reuniões semanais dos estudantes com os seu(s) orientador(es) de projeto. Haverá momentos em sala de aula, no qual os estudantes receberão orientações acerca da elaboração do projeto, bem como carga-horária reservada ao seu desenvolvimento.

#### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel, computador e projetor multimídia.

#### **Avaliação**

- A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes no projeto, que será avaliado por uma banca examinadora constituída por professores das disciplinas vinculadas ao projeto e pelo professor coordenador do projeto. Na avaliação do projeto serão adotados os seguintes critérios: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação). Com base nos projetos desenvolvidos, os estudantes poderão desenvolver relatórios técnicos.

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Orientação de Pesquisa**  
Carga horária: **30h**

#### **Objetivos**

- Desenvolver uma investigação acadêmico-científica, adotando procedimentos próprios do processo de investigação que resulta na elaboração de uma Monografia, como trabalho de conclusão de curso.
- Ampliar as capacidades de investigação e de síntese do conhecimento.

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Elaboração de um plano de atividade que deverá ser aprovado pelo professor orientador.
- Elaboração e realização de Projeto de pesquisa.
- Análise, elaboração e aperfeiçoamento de material didático.
- Produção de textos acadêmico-científicos que formalizará uma Monografia.

#### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia, DVD e vídeos.

#### **Avaliação**

- A avaliação será realizada de forma contínua e processual, considerando os critérios de participação ativa dos discentes na organização da pesquisa. Na avaliação do projeto serão adotados os seguintes critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Orientação de Estágio Docente I**  
Carga horária: **30h**

#### **Objetivos**

- Consolidar e articular os conhecimentos desenvolvidos durante o curso por meio das atividades formativas de natureza teórica e/ou prática. Aprofundar as reflexões tanto sobre o processo de ensino e aprendizagem quanto sobre as relações e implicações pedagógico-administrativas do ambiente escolar. Compreender o estágio como campo de conhecimento. Realizar revisão teórica em subsídio para a prática docente. Caracterizar e observar a escola campo de estágio. Elaborar o portfólio das atividades da etapa.

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Realização de revisão e aprofundamento de referenciais teóricos;
- Caracterização e observação da escola;
- Elaboração de relatório parcial das atividades realizada ao longo deste período.

#### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia e vídeos.

#### **Avaliação**

- Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo.

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Orientação de Estágio Docente II**  
Carga horária: **30h**

#### **Objetivos**

- Observar e caracterizar a escola de Educação Básica (ensino fundamental e médio), observar e caracterizar a sala de aula em que será realizada a atuação docente, planejar a regência e elaborar o portfólio das atividades da etapa.

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Encaminhamento do estudante à escola campo de estágio acompanhado pelo professor orientador.
- Discussão de questões de ética e comprometimento com a instituição envolvida como campo de estágio.
- Análise de obstáculos e busca de soluções para a realização das etapas de caracterização e observação da escola e da sala de aula.
- Conhecimento do Projeto Político-pedagógico da escola campo de estágio.
- Preparação do relatório de estágio relativo à etapa de caracterização do campo de estágio.
- Elaboração de um plano de Estágio.
- Elaboração do portfólio das atividades realizadas ao longo do período.

#### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia e vídeos.

#### **Avaliação**

- Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo.

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Orientação de Estágio Docente III**  
Carga horária: **15h**

#### **Objetivos**

- Observar a sala de aula, planejar a regência, realizar a regência no ensino fundamental, prioritariamente, e elaborar o portfólio das atividades da etapa.

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Observação da sala de aula.
- Planejamento da regência.
- Realização da regência, prioritariamente, no ensino fundamental.
- Elaboração do portfólio das atividades realizadas ao longo do período.

#### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia e vídeos.

#### **Avaliação**

- Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo.

Curso: **Licenciatura em Letras Espanhol na modalidade EaD**  
Seminário: **Seminário de Orientação de Estágio Docente IV**  
Carga horária: **15h**

#### **Objetivos**

- Observar a sala de aula, planejar a regência, realizar a regência no ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA), elaborar o projeto de intervenção na escola, elaborar o portfólio das atividades da etapa e o relatório final do estágio.

#### **Procedimentos Metodológicos**

- Observação da sala de aula;
- Planejamento da regência;
- Realização da regência, ensino médio (propedêutico, integrado à educação profissional e/ou na modalidade EJA);
- Elaboração do portfólio das atividades realizadas ao longo do período;
- Elaboração do relatório final do estágio.

#### **Recursos Didáticos**

- Quadro branco e pincel, computador, projetor multimídia e vídeos.

#### **Avaliação**

- Será contínua, considerando os critérios de participação ativa dos discentes nos trabalhos desenvolvidos, sejam esses individuais ou em grupo.

**ANEXO VII – ACERVO BIBLIOGRÁFICO BÁSICO**

| <b>DESCRIÇÃO</b><br>(Autor, Título, Editora, Ano) | <b>DISCIPLINA(S)</b><br><b>CONTEMPLADA(S)</b> | <b>QTDE. DE</b><br><b>EXEMPLA</b><br><b>RES</b> |
|---|---|---|
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |
|   |   |   |

## ANEXO VIII – QUADRO DE DISCIPLINAS: CONCOMITÂNCIA, CONSECUTIVIDADE E CARGA HORÁRIA DE ESTUDO SEMANAL

| QUADRO DE DISCIPLINAS: concomitância, consecutividade e carga horária de estudo semanal |                     |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|---|---------------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------|--|--|--|--|
| IES:  |                     | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Curso:  |                     | Letras Espanhol   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 1º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Língua Portuguesa   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Informática   | 40                  | 10  | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação  | 80                  |   |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| EAD Fundamentos e Práticas Língua Espanhola I   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Seminário de Integração Acadêmica   | 5                   | 5   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>325</b>          | <b>35</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>10</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 2º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Letra e Produção de Textos  | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Latim I   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Língua Espanhola II   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Fonética e Fonologia do Espanhol I  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Linguística II  | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
| Disciplina Eletiva  | 60                  |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>440</b>          | <b>30</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>10</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 3º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Psicologia da Educação  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Fundamentos Sociopolíticos e Econômicos da Educação                                     | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Língua Espanhola III  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Fonética e Fonologia do Espanhol II   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Linguística II  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Disciplina Eletiva  | 60                  |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>440</b>          | <b>30</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>10</b> | <b>10</b> | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 4º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Distância   | 120                 | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Metodologia do Trabalho Científico  | 40                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Língua Espanhola IV   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Morfossintaxe I   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| História da Língua Espanhola  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Disciplina eletiva  | 60                  |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>460</b>          | <b>30</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>40</b> | <b>40</b> | <b>40</b> | <b>40</b> | <b>40</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 5º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Organização e Gestão da Educação Brasileira   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Fundamentos da Literatura   | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Língua Espanhola V  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Morfossintaxe II  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Disciplina Eletiva  | 60                  |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>360</b>          | <b>30</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>10</b> | <b>10</b> | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 6º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Médias Educacionais   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Metodologia do Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira                               | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Língua Espanhola VI   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Teoria da Literatura I  | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Disciplina Eletiva  | 60                  |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>360</b>          | <b>30</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>10</b> | <b>10</b> | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 7º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Educação Inclusiva  | 40                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Teoria da Literatura II   | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Dialetologia do Espanhol  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Cultura Hispânica   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Literatura Espanhola I  | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Literatura Hispano-americana I  | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>400</b>          | <b>30</b>   | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>30</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>10</b> | <b>10</b> | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 8º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| LIBRAS  | 40                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Literatura Espanhola II   | 80                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Literatura Hispano-americana II   | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
| Disciplina eletiva  | 60                  |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |           |           |           |       |  |  |  |  |
| <b>Total/ horas</b>   | <b>240</b>          | <b>20</b>   | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>20</b> | <b>10</b> | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>  |       |  |  |  |  |
| Nome do(a) Módulo / Disciplina  | Carga horária total | 9º Semestre   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |
|   |                     | Mês 1   |           |           |           |           | Mês 2     |           |           |           |           | Mês 3     |           |           |           |           | Mês 4     |           |           |           |           | Mês 5 |  |  |  |  |
|   |                     | Semana 1  | Semana 2  | Semana 3  | Semana 4  | Semana 5  | Semana 6  | Semana 7  | Semana 8  | Semana 9  | Semana 10 | Semana 11 | Semana 12 | Semana 13 | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 | Semana 18 | Semana 19 | Semana 20 |       |  |  |  |  |
| Metodologia do Ensino de Literatura   | 60                  | 10  | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        | 10        |       |  |  |  |  |
|   |                     |   |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |       |  |  |  |  |